



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

Escola Classe 204 Sul

Projeto Político-Pedagógico 2024

A Educação
Ilumina o meu caminho



Brasília, 2024

SUMÁRIO

1- Identificação	4
2- Apresentação	7
3- Histórico da Unidade Escolar	10
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	21
5- Função Social da Escola	32
6- Missão da Unidade Escolar	34
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa	35
8- Metas da Unidade Escolar	40
9- Objetivos	42
9.1- Objetivo Geral	42
9.2- Objetivos Específicos	42
10-Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	44
11-Organização Curricular da Unidade Escolar	50
12-Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	55
12.1- Organização dos tempos e espaços	55
12.2- Relação escola-comunidade	62
12.3- Relação teoria e prática	63
12.4- Metodologias de ensino	64
12.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos e anos ofertados	67
13-Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	70
14-Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	74
14.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP	78
14.2- Articulação com o Currículo em Movimento	79
14.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	79
15-Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou Organizações da Sociedade Civil	81
15.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP	85
15.2- Articulação com o Currículo em Movimento	85
15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	86
16-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	87
16.1- Avaliação para as aprendizagens	89
16.2- Avaliação em larga escala	89
16.3- Avaliação Institucional	90
16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	94
16.5- Conselho de Classe	95
17-Papeis e Atuação	97
17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA	97
17.2- Orientação Educacional - OE	97

17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	98
17.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	98
17.5- Biblioteca Escolar	99
17.6- Conselho Escolar	99
17.7- Profissionais Readaptados	99
17.8- Coordenação Pedagógica	100
17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	100
17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	101
17.8.3- Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da Educação	102
18-Estratégias Específicas	103
18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação	103
18.2- Recomposição das Aprendizagens	104
18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz	105
18.4- Qualificação da Transição Escolar	105
19-Processo de Implementação do PPP	107
19.1- Gestão Pedagógica	107
19.2- Gestão de Resultados Educacionais	107
19.3- Gestão Participativa	108
19.4- Gestão de Pessoas	108
19.5- Gestão Financeira	108
19.6- Gestão Administrativa	109
20-Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	110
20.1- Avaliação Coletiva	110
20.2- Periodicidade	110
20.3- Procedimentos/Instrumentos	111
20.4- Registros	111
21-Referências	112
22-Apêndices	114

1- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 204 Sul está situada no Distrito Federal, na cidade de Brasília em uma área urbana da SQS 204 Sul Área Especial S/N. Por estar tão bem localizada, próximo ao centro de Brasília, a escola todos os anos estudantes vindos de muitas das Regiões Administrativas do Distrito Federal e de cidades do Entorno do DF.

A escola atende estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA (1º, 2º e 3º anos) e o 2º bloco (4º e 5º anos). A escola participa do Projeto Rede Integradora de Educação Integral no matutino e oferta o ensino regular no turno vespertino.

Em 2024 a escola possui 319 estudantes matriculados dos quais 222 estão matriculados na Rede Integradora com 10h, onde, 5h são na Escola Classe no período matutino e as outras 5h no turno vespertino na Escola Parque 210/211 Sul. No turno vespertino de nossa escola estão matriculados 97 estudantes no ensino regular com 5 horas de aulas diárias.

Para os anos 2024 a 2028, foram eleitas para a Direção da escola, segundo os pressupostos da Gestão Democrática – Lei 4751/2012 – as professoras Alessandra Alves de Oliveira Lopes e Luciana Duarte da Rosa, concorrendo como chapa única. Fazem parte ainda da Equipe Gestora dessa Unidade de Ensino: Andrea Conceição Silva Barros como Chefe de Secretaria, Joelba Alves Cantanhedes como Supervisora Administrativa e Érica de Souza Nunes Borges como Supervisora Pedagógica.

Dados da Unidade Escolar	
CNPJ	00.479.923.0001-78
Endereço	SQS 204 Sul – Área Especial CEP: 70234-000
Localização	Zona Urbana
E-mail	ec204sul.crepp@se.df.gov.br escola204sul@gmail.com
Telefone	3901-1531
Site ou blog	http://escolaclasse204sul.blogspot.com/ IG: @ec204sul

EQUIPE DA ESCOLA CLASSE 204 SUL

Diretora	Alessandra Alves de Oliveira Lopes
Vice-diretora	Luciana Duarte da Rosa
Supervisora Administrativa	Joelba Alves Cantanhedes
Supervisora Pedagógica	Érica de Souza Nunes Borges
Chefe de Secretaria	Andréa Conceição Silva Barros
Coordenadora Pedagógica	Gabriela Rosa Rodrigues Gomes
Coordenadora Pedagógica	Sara Cristina Alves da Costa
Orientadora Educacional	Maria Ednalva Araújo Clemente
Pedagoga (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem)	Mônica de Moura Quaranta
Professores regentes	
Professora	Angela Maria Batista
Professora	Daniela Lisboa Xavier
Professora CT	Denise Aparecida Duarte Costa
Professora CT	Elaine Dias Cortez
Professora CT	Ellis Lorena Silva
Professora CT	Halanderleya Silva Barros
Professora CT	Juliana Maria de Lacerda Medeiros
Professor CT	Leonardo Pereira Monteiro
Professora CT	Márcia Soares Martins
Professora CT	Marciele Ferreira Ribeiro
Professora CT	Maria Amélia Martins da Cruz
Professora CT	Natacha Regina Barros
Professor CT	Ricardo Machado Araújo
Professora CT	Rívia Maria de Oliveira
Professora	Rosinalda Cardoso da Rocha
Professora CT	Samara Rodrigues de Araújo
Professora CT	Tabbatha Rayanne dos Santos
Professor	Thomas Blunt Portella de Aguiar
Professora Intérprete de Libras CT	Percilda Ângelo Nobre
Professor – Educação Física	Raphael Pinheiro de Goes Carraca
Professor(a/es/as) colaborador(a/es/as):	
Biblioteca	Prof. Carla Pires da Luz
	Prof. Simone Fernandes F. Dias

	Cirlene S. do Carmo V. de Andrade
Monitores	Jefferson Sobreira Barbosa
	Mayara Harine Fujishima Setúbal
Agente de Portaria	Maria Celina de Souza Carvalho
Educadores Sociais Voluntários	Ana Luiza Souza Filgueira
	Edilma P. Rodrigues
	Jaqueline José Araújo
	Lucas Gabriel Duarte da Rocha
	Pedro Henrique F. Gomes
	Rafaela Rodrigues Sobreira
Serviço gerais Juiz de Fora Serviços Gerais Ltda.	Edinilza Minervina Nascimento
	João dos Santos Lelis
	José Ribamar de Sousa
	Jandira Oliveira Jesus
	Keiliane dos Reis
	Maria dos Anjos Ribeiro da Silva
	Nívia Betânia Araújo Sá da Silva
	Regina Lúcia Borges da Silva
Merendeiras G&E Serviços Terceirizados	Maria Francisca Gonçalo de Moura
	Marlene Pereira Pinho
Vigilantes Global Segurança Ltda.	Carlos Alexandre dos Santos
	Carlos Rogério de Sousa
	Geraldo Alves de Souza
	Ricardo Freire de Holanda
Membros do Conselho Escolar:	
Presidente	Gabriela Rosa Rodrigues Gomes – segmento Magistério
Vice-presidente	Érica de Souza Nunes Borges – segmento Magistério
Membro nato	Alessandra Alves de Oliveira Lopes
Secretária	Hadrya Hayra Pimenta – segmento Pais/Responsáveis

Observação: Professor CT - Professor em regime de Contrato Temporário.

2- APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 204 Sul é uma escola inclusiva e oferece à comunidade o Ensino Fundamental de 09 anos - Anos Iniciais. A escola é mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e está registrada com o CNPJ 00479923/0001-78.

A escola funciona em dois turnos: no matutino ocorre o atendimento aos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral da CRE do Plano Piloto e, no vespertino, turmas regulares do Ensino Fundamental 2º Ciclo.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 204 Sul está organizado visando atender às especificidades de nossa comunidade escolar. Ela está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo, Currículo em movimento, no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota e na Lei de Gestão Democrática.

Nos últimos anos, estabelecemos nossos objetivos firmados em uma proposta de trabalho coletivo, resultado de um processo de discussões oportunizado nos momentos das coordenações coletivas (espaço dialógico de interlocução e reflexão), no cotidiano diário da dinâmica escolar, na busca da mobilização e incentivo à formação continuada, ações essenciais no estabelecimento de um fazer pedagógico de qualidade.

A compreensão de mundo e de como a sociedade está organizada fortalece nossos ideais na continuação do compromisso com um trabalho digno e responsável com a nossa comunidade escolar e principalmente com os nossos estudantes. Neste sentido, nosso objetivo é fazer com que os estudantes da EC 204 Sul tenham oportunidades e garantias de uma educação de qualidade.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP, INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO E SUJEITOS PARTICIPANTES

O Projeto Político-Pedagógico torna-se fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização do seu trabalho, visando o sucesso das aprendizagens dos estudantes, as possibilidades nas tomadas de decisões, no desenvolvimento dos programas e projetos peculiares do ambiente escolar. A organização deste trabalho visa, como finalização do processo, uma escola humanizada, capaz de fazer com que os desempenhos calculados pelas avaliações em larga escala sejam reflexos de um trabalho digno e respeitoso, demonstrando nossa capacidade no desenvolvimento do sucesso do nosso estudante.

Nessa perspectiva, almejamos assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção deste Projeto Político-Pedagógico. Ao finalizar o ano letivo de 2023, realizamos, junto à Comunidade Escolar, a partir de questionário eletrônico, a Avaliação Institucional, pela qual famílias e estudantes puderam dar contribuições, críticas e sugestões acerca do trabalho realizado por todos os setores desta Unidade Escolar.

Da mesma forma, no decorrer dos primeiros meses de 2024, enviamos novo questionário eletrônico com a finalidade de conhecer características socioeconômicas, dentre outras informações, das famílias que compõem a nossa comunidade escolar. Foi possível também oferecer um espaço de avaliação das atividades desenvolvidas pela escola até então e permitir que as famílias deixassem sugestões ou mesmo reclamações. Os dados colhidos foram utilizados para pensarmos o nosso Projeto Anual de 2024 e reavaliarmos outros projetos desenvolvidos por nossa escola.

Em 24 de fevereiro de 2024, logo após as primeiras semanas de aula, realizamos reunião com a comunidade escolar para apresentação do trabalho pedagógico de nossa escola, as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e os projetos que pretendemos desenvolver ao longo do ano letivo. O presente PPP também foi apresentado e discutido em reuniões coletivas com os professores, de forma a acrescentar ou revisar as propostas nele contidas.

Almejamos sucesso em todas as nossas ações e estamos com este projeto político-pedagógico em movimento, aberto para sugestões e revisões sempre visando garantir a aprendizagem de nossos estudantes. Como o próprio nome reflete, essa é uma proposta possível de ser modificada alterada pela dinâmica da escola e das necessidades que se apresentarem.

Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico:

Alessandra Alves de Oliveira Lopes

Luciana Duarte da Rosa

Érica de Souza Nunes Borges

Gabriela Rosa Rodrigues Gomes



Semana Pedagógica 2024

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1- DESCRIÇÃO HISTÓRICA



Na década de 70 do século passado, Brasília era uma cidade muito nova, em construção. As quadras cresciam aos poucos, e uma delas foi a quadra 204 Sul, onde está situada a nossa escola.

Nossa escola foi construída pelo Banco do Brasil, que a doou ao Governo do Distrito Federal. Sua criação se deu pela Instrução nº 11, de 24 de junho de 1971. No início, ela atendia aos filhos dos moradores da SQS 204, uma quadra criada para os funcionários do Banco do Brasil. Em 2 de agosto de 1971, a escola foi inaugurada com grande alegria para todos os moradores, pois, afinal, teriam uma escola na quadra para atender aos seus filhos.

Brasília, por sua vez, crescia rapidamente. Cidades foram sendo criadas em todo o Distrito Federal, e a escola já não recebia apenas estudantes da quadra, mas também de outras Regiões Administrativas e do Entorno. Essas mudanças afetaram nossa estrutura de funcionamento; nossa composição passou a ser composta por estudantes oriundos de outras Regiões Administrativas e do Entorno.

Com o passar do tempo, a estrutura física da escola foi se deteriorando e precisava de uma reforma. No mês de julho de 1987, com o dinheiro arrecadado da festa junina da escola, em parceria com a Associação de Pais e Mestres, financiamos a primeira reforma, que nos ajudou a conservar nosso patrimônio.

No ano de 2002, a escola passou por uma nova reestruturação ao receber estudantes do programa do Governo do Distrito Federal intitulado QMCM – Quanto

Mais Cedo Melhor. Esse programa destinava-se a crianças com 6 anos de idade que ainda não haviam frequentado a escola, visando iniciar o processo de alfabetização como preparação para a 1ª série. Esse projeto foi muito bem recebido pela comunidade escolar, atendendo aos principais anseios. Sob a orientação do CPC na estratégia de matrícula, esse projeto teve duração de apenas dois anos.

No final do ano de 2004, uma nova mudança foi anunciada para o ano seguinte: a escola deixaria de oferecer a modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA) devido à baixa procura por essa modalidade de ensino. Estudantes e professores foram remanejados para outra escola que pudesse concentrar um maior número de estudantes nessa modalidade.

No início de 2005, a escola finalmente recebeu a aguardada reforma promovida pela Secretaria de Educação. As melhorias abrangeram a pintura e as instalações elétricas, deixando para uma próxima oportunidade o conserto do telhado e a correção das infiltrações, também urgentes.

Em 2007, a escola foi palco de momentos políticos transformadores com a implementação da Gestão Compartilhada. Duas chapas concorreram ao cargo de gestores, acompanhadas pela introdução da Avaliação Institucional. A comunidade escolar se envolveu intensamente nesse processo. Ambas as chapas passaram pela primeira etapa de provas escritas e de títulos, seguindo para eleições diretas. Com 76% dos votos, a chapa vencedora confirmou a permanência da direção atual, em exercício desde 2001.

Em 2008, enfrentamos grandes desafios. A escola recebeu sua primeira turma de 1º ano do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), deu início ao atendimento da Educação Integral e todas as despesas passaram a ser geridas através do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira). Nesse mesmo ano, foi implementado o projeto de Educação Integral. Foi um período turbulento, repleto de erros e acertos, mas gradualmente aprendemos com nossos equívocos, buscando sempre melhorar.

Ao término de 2008, foi decidido que a partir de 2009 a escola não mais atenderia estudantes das 5ª e 6ª séries, mantendo-se apenas o BIA até o 5º ano em regime de Educação Integral.

Em 2009, continuamos com o projeto de Educação Integral, visando elevar os índices de desenvolvimento dos estudantes do BIA, porém sem alcançar o

sucesso desejado. Ao final do ano, ocorreu uma ruptura na equipe gestora, abrindo espaço para uma nova equipe assumir a direção da escola, com a intenção de implementar mudanças significativas através de uma proposta inovadora, focada em oferecer um ensino de qualidade com ênfase na aprendizagem.

A nova equipe gestora comprometeu-se a dar continuidade ao projeto de Educação Integral, realizando planejamentos, distribuindo oficinas e oferecendo treinamento aos bolsistas envolvidos no projeto, entre outras medidas. Contudo, nos deparamos com diversos problemas operacionais que impediram a continuidade do projeto, tais como: falta de pessoal, necessidade de reforma na cozinha e nos banheiros, urgência na construção de um refeitório e de uma quadra esportiva, além de monitores com pouca experiência pedagógica, entre outros desafios.

Acontece então uma nova campanha, na qual as equipes precisam passar por uma prova escrita, apresentar suas propostas de trabalho para a comunidade escolar e passar pelo processo eleitoral. Somente uma chapa consegue ser aprovada na prova escrita e avança conquistando as outras etapas.

Em 2010, a nova equipe gestora, com a Gestão Compartilhada, conseguiu realizar melhorias significativas na escola. A cantina foi reformada, proporcionando uma área ampla para a preparação do lanche e um depósito arejado para armazenar mantimentos. Além disso, toda a escola e as salas de aula receberam uma nova pintura. A sala de informática foi equipada com novos computadores do PROINFO, e foi possível adquirir ar-condicionado com os recursos arrecadados na Festa Junina. A brinquedoteca também foi beneficiada, recebendo novos jogos.

Em 2011, a Gestão Compartilhada continuou e novas conquistas foram alcançadas, incluindo a reforma do telhado, além da colaboração de profissionais comprometidos com a educação.

No ano seguinte, em 2012, houve a reforma da rede elétrica, a construção do parquinho e um maior foco na coesão do grupo. Nesse período, ocorreu também a mudança na legislação, estabelecendo a Lei da Gestão Democrática. No final de 2012, apenas uma chapa foi formada e, com uma votação significativa da comunidade escolar, essa chapa foi eleita e permaneceu no cargo até 2019.

Em 2013, alcançamos nossos objetivos principais, com um maior comprometimento dos nossos estudantes com a leitura. A biblioteca foi

reestruturada, apresentando uma estética mais lúdica e envolvente, e o acervo foi catalogado e organizado para atender às especificidades e interesses dos estudantes. Através da verba arrecadada com a Festa Junina, conseguimos adquirir um bebedouro. No final do semestre, esta equipe assumiu o compromisso de concorrer à direção da EC 204 Sul, com o objetivo de implantar uma escola de tempo integral.

O processo seletivo para o cargo de Diretor e Vice-Diretor foi realizado de acordo com a lei da Gestão Democrática vigente e transcorreu sem problemas, com apenas uma chapa concorrente e a continuidade da diretora Alessandra e da vice-diretora Márcia, que estão nesta parceria desde janeiro de 2010.

Desde setembro de 2013, a escola vinha se preparando para que, no ano letivo de 2014, o atendimento da Escola Classe 204 Sul passasse a ser na modalidade de escola integral em período integral e se tornasse integrante do Projeto Rede Integradora de Educação Integral.

Em janeiro de 2014, a equipe gestora e as coordenadoras se reuniram para discutir o planejamento pedagógico, a organização do horário e os possíveis arranjos para garantir que o atendimento dos estudantes durante as 10 horas diárias ocorresse da melhor forma possível.

Nessa perspectiva, o Projeto Rede Integradora de Educação Integral, com o atendimento de 10 horas diárias, atende às necessidades de nossa comunidade escolar. Essa ampliação não se resume apenas ao aumento do tempo, mas também à ressignificação e expansão dos espaços e das oportunidades educacionais.

Com esse objetivo em mente, a equipe da Escola Classe 204 Sul, juntamente com toda a comunidade escolar, oferece a educação integral em tempo integral para seus 200 estudantes desde fevereiro de 2014. Anteriormente, esses alunos eram atendidos de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h30.

A partir do ano letivo de 2017, a nova proposta de atendimento em período integral apresentada pelo GDF visa ampliar o atendimento a outras escolas do Plano Piloto, alcançando 19 escolas. Sob essa nova estrutura, os estudantes terão, diariamente, 5 horas de aula na Escola Classe, seguidas por 3 horas na Escola Parque, além de mais 2 horas dedicadas à promoção da saúde, que incluem o horário de almoço e descanso.

Essa proposta trouxe várias mudanças, incluindo o papel da Escola Parque, que passa a assumir 50% do atendimento em período integral, oferecendo não só o almoço, mas também atividades de Artes, Educação Física e Musicalização. No início de 2019, nossa escola participou do Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF, com o tema "Feminicídio: o ato final da violência doméstica". Tivemos o privilégio de conquistar o primeiro e o segundo lugar com as redações de duas estudantes das turmas de 5º ano.



Premiação – 1º lugar – Concurso de Redação e Desenho do SINPRO/DF 2019

Além disso, neste mesmo ano, recebemos da SEEDF o Certificado de Excelência na Rede Distrital de Educação, em reconhecimento às boas práticas pedagógicas e aos resultados obtidos nas avaliações da Educação Básica nos anos de 2017 e 2018.



Entrega do Certificado de Excelência na Educação Básica da Rede Distrital de Educação

Em 2020, a escola se preparava para iniciar o ano letivo de forma organizada e focada nas aprendizagens, quando nos deparamos com o impacto da pandemia do coronavírus. Escolas foram fechadas, estudantes foram obrigados a ficar em casa, e conteúdos ficaram para trás. Além de afetar a saúde pública e a economia, a COVID-19 trouxe graves consequências para a educação, afetando o calendário e a qualidade do ensino.

Diante desse cenário, o Presidente da República publicou uma medida provisória que desobrigava as instituições de ensino a cumprirem o mínimo de 200 dias letivos exigidos por lei, desde que mantidas as 800 horas mínimas de aula. Essa possibilidade, prevista na Lei de Diretrizes e Bases para situações emergenciais, permitiu que as escolas concentrassem o conteúdo curricular no segundo semestre.

Em atenção ao Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, com medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus, as aulas na rede pública de ensino do Distrito Federal foram suspensas. Os ajustes necessários para o cumprimento do calendário escolar envolveram a antecipação do recesso escolar e a reorganização do calendário escolar da Rede Pública de Ensino, resultando no encerramento do ano letivo de 2020 em janeiro de 2021.

Por iniciativa da equipe gestora, coordenação e alguns professores, mesmo sem orientação oficial por parte da Secretaria de Educação, iniciamos em abril do corrente ano o atendimento aos estudantes através de atividades pedagógicas lúdicas, utilizando inicialmente o WhatsApp. Mobilizamos as famílias para, junto com a escola, estimular os estudantes intelectualmente durante o isolamento social e mantê-los ativos e vinculados ao ambiente escolar.

Durante os meses de abril a junho, período que não contou como dia letivo, as estratégias para o retorno das aulas começaram a ser testadas, e a Secretaria de Educação buscou se aprofundar no engajamento dos estudantes. Foi veiculada uma série de tele aulas em parceria com a TV Justiça, em três emissoras de televisão. A plataforma Google Sala de Aula também passou a ser utilizada, primeiro para o ensino médio e posteriormente para o ensino fundamental.

Em junho, os professores retomaram o trabalho de maneira remota. A pandemia da COVID-19 fez com que professores de todo o país trocassem os

quadros e as carteiras escolares pelas telas e pelos aplicativos digitais. Aprender a usar ferramentas digitais para ensinar foi um desafio para toda a equipe escolar, mas o suporte da internet e o compromisso da equipe fizeram toda a diferença. Houve uma transformação comportamental dos professores para não perder a conexão com os estudantes e promover a aprendizagem.

A tecnologia entrou no meio educacional de maneira irreversível e deverá ser integrada cada vez mais no dia a dia da escola. Apesar de boa parte de nossos estudantes não ter acesso às novas tecnologias, a nova geração já nasceu num ambiente informatizado, sendo nativa digital. A forma de absorver conteúdos e fazer associações segue outro ritmo e padrão.

Durante a suspensão das aulas presenciais, nossa escola passou por reformas, incluindo a instalação de pias na parte externa da escola, a reforma dos banheiros dos estudantes e a reorganização dos espaços para oferecer mais banheiros para uso dos estudantes e servidores.



Pátio externo

A fachada externa da escola passou por uma nova pintura e o espaço foi reorganizado para permitir um maior distanciamento entre os estudantes. Além disso, foram instalados totens com álcool em gel e pias adicionais para lavagem das mãos. No pátio interno, também foram colocadas novas pias para facilitar a higienização.

Os banheiros dos estudantes e dos servidores foram completamente reformados, com a substituição de sanitários, revestimentos e pias, além da adaptação para acessibilidade de pessoas com deficiência. O pátio interno, que

anteriormente era revestido com cerâmica, passou por revitalização e recebeu um novo piso de granitina.



Banheiros para estudantes e servidores – Reforma realizada em 2020/2021

Em setembro de 2021, as aulas presenciais foram retomadas de forma híbrida, alternando entre grupos nas modalidades presencial e remota. Até dezembro, o ensino presencial já havia retornado em sua totalidade.

O ano letivo de 2022 começou normalmente, com aulas presenciais, porém mantendo os cuidados de prevenção à Covid-19. Nesse mesmo ano, através do nosso projeto anual "MATEMATICANDO - Matemática não é problema, é solução", representamos a CRE do Plano Piloto no Fórum de Práticas Exitosas do Projeto Trilhar, realizado na Câmara Legislativa do Distrito Federal em novembro de 2022. Impulsionados pelo incentivo gerado por nosso projeto, nossos estudantes participaram da Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), com dois deles conquistando medalhas.

Em 2023 a escola recebeu uma nova reforma no telhado e na rede elétrica. As salas de aula foram pintadas, bem como a fachada externa. As salas de aula foram equipadas com Smart Tvs para serem usadas como suporte pedagógico e ao final do ano receberam ar condicionado a fim de amenizar os dias de calor.

3.2- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A escola, atualmente, apresenta infraestrutura antiga, completando 50 anos de sua fundação, porém boa, e bem conservada. Devido a pandemia da covid-19 e a suspensão das aulas presenciais sem previsão de retorno, foram realizadas várias benfeitorias no ano de 2020 com finalização no início de 2021, como: a troca do piso do pátio interno, reforma dos banheiros dos estudantes, criação de novos banheiros para professores e funcionários, criação de uma sala para atendimento da Pedagoga, criação de dois espaços para lavatórios das mãos um na entrada da escola e outro dentro da escola com três lavatórios cada para realização da assepsia das mãos obedecendo o protocolo de segurança para prevenção a COVID 19, revitalização do parquinho, pintura da escola na área interna e externa, revitalização da quadra de esportes com pintura contemporânea, colocação de armários de vidros na cantina da escola, troca dos computadores do laboratório de informática por computadores reutilizados de outro órgão público porém em bom estado de conservação e condições de uso, troca do aparelho de ar condicionado por um de maior porte 24.000 btus, o anterior foi aproveitado na sala dos professores, aparelho de som e com amplificador e tela de projeção elétrica no palco. Todas essas benfeitorias foram realizadas com a participação da colaboração da engenharia da SEDF, recursos do PDAF e PDDE, e verba parlamentar do gabinete do deputado Reginaldo Sardinha.

Necessitamos colocar grades de proteção em todos os espaços, para garantir segurança e evitar danos ao patrimônio público, bem como instalação de câmeras e chaves tetras nas portas principais, e quando for possível a troca do piso das salas de aula, pintura do teto e das salas de aulas, troca da rede elétrica, modernização das salas de aula com data show, laptop, com acesso à internet de qualidade e longo alcance, totens modernos de medição de temperatura a distância e álcool 70, instalação da coifa industrial na cozinha, criação de um depósito externo para guardar os bens inservíveis.

Também é de grande necessidade para a escola a cobertura da quadra de esportes, criação da área externa na lateral da escola com piso e cobertura para que os estudantes tenham outra opção de acesso às dependências da escola não chocando entrada e saída de outros estudantes na troca de turnos, criação de um banheiro externo para visitantes e responsáveis evitando entradas de pessoas

estranhas nas dependências da escola e reforçando a segurança, cobertura da quadra de esportes, cobertura da área externa próximo ao parquinho e lavatório, revitalização da biblioteca com pintura das estantes e paredes, troca dos armários da secretaria por armários de madeira que possam aproveitar melhor os espaços disponíveis, tv de 60 polegadas para o pátio e colocação de grades de proteção em todas as janelas da escola.

FINALIDADE	TOTAL DE SALAS
Direção	1
Secretaria	1
Sala dos Professores	1
Biblioteca	1
Lab. de informática	1
Cantina	1
Salas de aula	9
Depósito - Merenda	1
Depósito – Arquivo	2
Banheiros	6
Pátio coberto	1
Sala Servidores	1
Sala de recursos/SOE	1
Sala Pedagoga/EEAA	1
Sala Supervisão	1
TOTAL	26

As instalações deste estabelecimento de ensino têm melhorado visivelmente: a pintura harmoniosa e organização dos espaços escolares têm contribuído para satisfação dos estudantes e comunidade escolar em geral, e melhoramos a qualidade de atendimento da biblioteca.

Nossa escola conta com um laboratório de informática que foi montado com doação de computadores usados de outro órgão público, porém em bom estado de conservação e uso.

Também possuímos um acervo de jogos pedagógicos para que nossos estudantes aprendam de forma lúdica. É preciso deixar que as crianças e adolescentes brinquem; é preciso aprender com eles a sorrir, a inverter a ordem, a representar, a imitar, a sonhar e a imaginar. Dessa forma, abriremos o caminho para que nós, adultos e crianças, possamos nos reconhecer como sujeitos e atores

sociais plenos, fazedores da nossa história e do mundo que nos cerca. É possível observar na tabela acima que a escola não tem refeitório e nem auditório.



Pátio Interno da Escola



Fachada externa

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 204 Sul recebe anualmente novos estudantes de diversas localidades do Distrito Federal e Entorno. Situada no coração de Brasília, capital do país, sua localização privilegiada, juntamente com os bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, dentro das metas projetadas pelo INEP, o atendimento humanizado, e as ótimas referências no suporte aos estudantes com necessidades educacionais especiais, além da oferta de Educação Integral 10 horas através da Rede Integradora, fazem da escola uma referência positiva. No momento das matrículas, as vagas são altamente disputadas, com a procura superando a oferta.

Nos últimos anos, a Escola Classe 204 Sul obteve bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), apresentando resultados acima das metas projetadas. Porém, na edição de 2021, a nota do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que estabelece o não foi divulgada, pois a escola não atingiu o quórum mínimo de estudantes participantes para ter sua nota divulgada. Estamos aguardando o resultado oficial do IDEB 2023. Abaixo temos o quadro das notas do IDEB de anos anteriores.

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 204 SUL	4,8	5,5	5,5	6,1	6,3	7,1	6,9	4,9	5,2	5,6	5,9	6,1	6,3	6,6	6,8

Fonte: ideb.inep.gov.br

Em 2024, a escola conta com 319 estudantes matriculados, dos quais 222 estão inscritos na Rede Integradora com 10 horas de carga horária. Desses, 5 horas são na Escola Classe, no período matutino, e as outras 5 horas são no turno vespertino, na Escola Parque 210/211 Sul. No turno vespertino da nossa escola, estão matriculados 97 estudantes no ensino regular, com 5 horas de duração. É importante destacar uma característica peculiar do nosso turno vespertino: todas as 8 turmas são de Integração Inversa, pois atendemos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Abaixo, apresentamos um resumo do número de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais atendidos em nossa escola:

Necessidade Educacional Especial	Total Matutino/Integral	Total Vespertino	Total Geral
TGD/Autismo	3	13	16
Deficiência Física	1 (MNE)	1 (ANE)	2
Deficiência Intelectual	1	1	2
Síndrome de Down/Def. Intelectual	-	2	2
Deficiência Auditiva	1 (leve)	1 (moderada)	2
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	7	2	9
Distúrbio do Processamento Auditivo - DPA(C)	2	2	4
Transtorno Opositor Desafiador	1	-	1
Outros	-	1	1

Ao fim do ano de 2023, tivemos um índice de 3,55% de reprovação; 02 estudantes estão em incompatibilidade idade/ano no ano de 2024. O Programa SuperAção, de nossa Rede de Ensino, visa à recuperação das aprendizagens e à correção do fluxo escolar de estudantes em incompatibilidade idade/ano. No entanto, os estudantes acima citados não serão atendidos no momento, pois não se enquadram nos requisitos do programa (um está no 1º ano e o outro é um estudante que apresenta necessidades educacionais especiais)."

Total de Enturmadados por Bloco

Curso	Ciclo	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	200	11
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	119	6
Total Geral de Enturmadados			319	17

Total de Estudantes por Ano

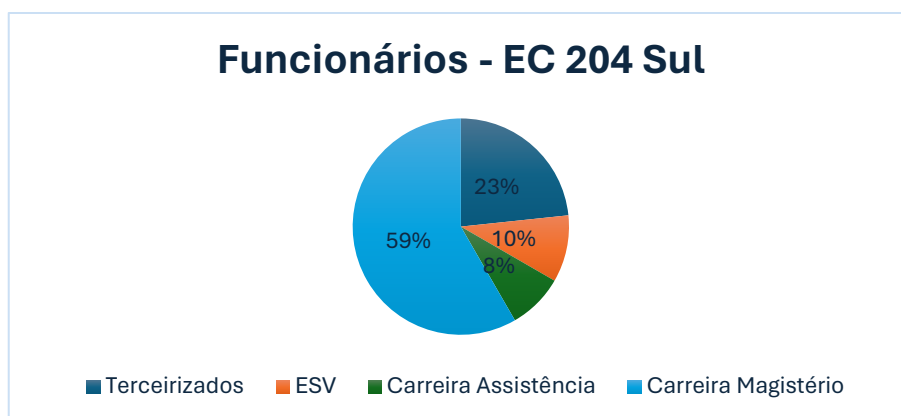
Curso (Ensino Fundamental)	Ciclo	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo Bloco 1	1º Ano	Diurno	78	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo Bloco 1	2º Ano	Diurno	51	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo Bloco 1	3º Ano	Diurno	71	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo Bloco 2	4º Ano	Diurno	63	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo Bloco 2	5º Ano	Diurno	56	3
Total Geral de Enturmadados (Ensino Fundamental)				319	17

Com a finalidade de conhecer melhor a nossa comunidade escolar, em especial as famílias atendidas em nossa escola, realizamos uma pesquisa junto aos pais, mães e responsáveis pelos nossos estudantes, também analisamos dados do censo escolar a fim de colher dados a respeito dos servidores que atuam em nossa unidade escolar. Nessa pesquisa, além de coletarmos dados referentes ao perfil socioeconômico e cultural, também procuramos conhecer a percepção destes em relação ao trabalho realizado nos primeiros meses de aula, além das expectativas em relação ao ano letivo de 2024.

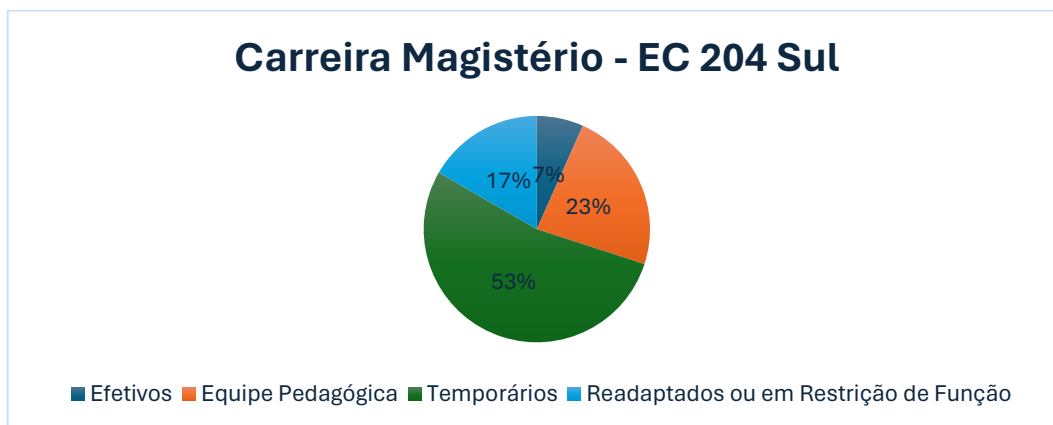
Quanto aos servidores, a Escola Classe 204 Sul possui um total de 57 funcionários. Deste contingente, 14 são terceirizados e desempenham funções variadas, tais como serviços gerais, preparação da merenda escolar e segurança patrimonial. Além disso, 6 atuam como Educadores Sociais Voluntários (ESV).

Do universo de funcionários, 20 são parte do quadro de servidores efetivos da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Destes, 5 fazem parte da Carreira Assistência à Educação, com destaque para 2 Monitores Escolares que prestam assistência direta aos estudantes com deficiência. Adicionalmente, a escola possui 5 servidores readaptados ou com restrição de função. Outros 15 funcionários

integram a Carreira Magistério, desempenhando diversas funções que vão desde a gestão escolar até a regência de turmas.

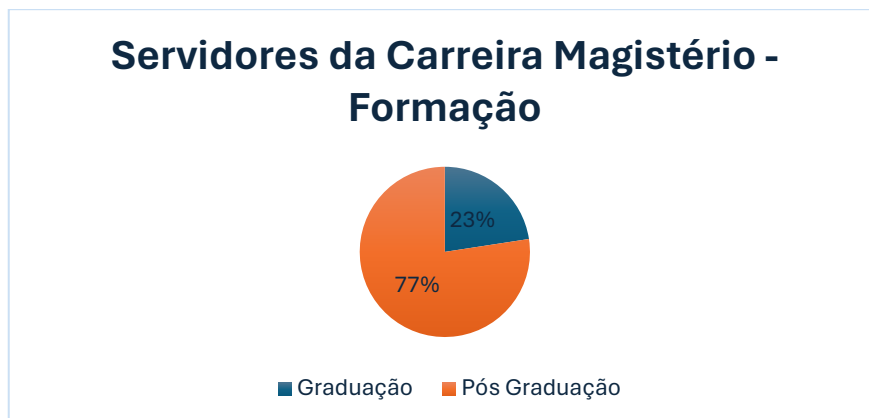


Com relação às turmas, a escola possui um total de 17, sendo que 2 delas são conduzidas por professores efetivos da Carreira Magistério da SEEDF. As restantes são ministradas por professores temporários. Destes temporários, 5 substituem professores em funções de gestão e coordenação pedagógica, 3 ocupam o lugar de professores afastados por restrição de função, e 8 preenchem vagas iniciais que não foram preenchidas por professores efetivos. Além disso, a escola conta com uma professora intérprete de Libras do quadro de professores temporários.



Quanto ao perfil dos professores regentes, 12 possuem pós-graduação em áreas pedagógicas, enquanto 10 estão atualmente participando de cursos de formação continuada ou concluíram cursos na área pedagógica no último ano.

Com relação à equipe pedagógica, das 8 professoras integrantes da Carreira Magistério, todas têm formação de pós-graduação em áreas da educação, sendo que seis delas estão atualmente realizando cursos de aperfeiçoamento profissional.



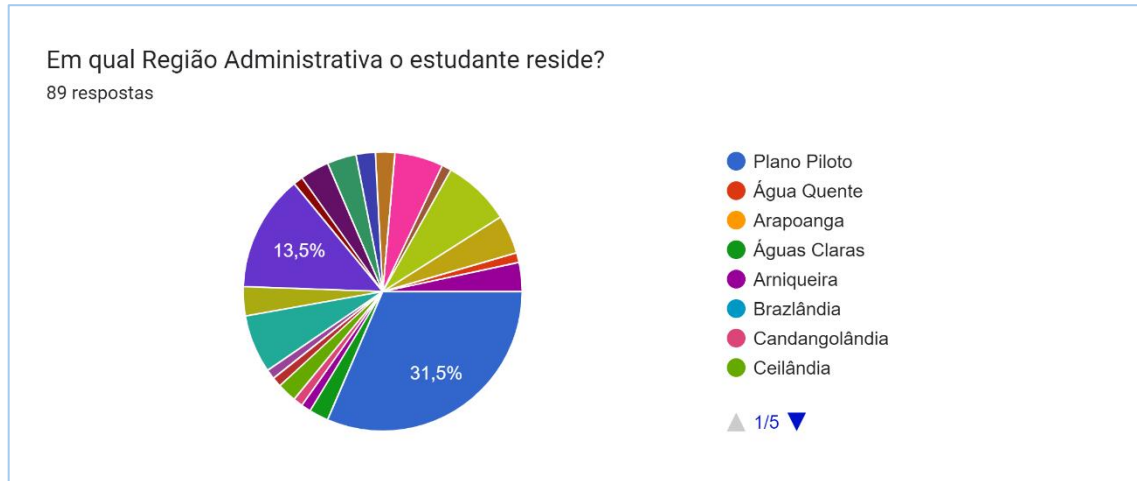
Em termos de experiência profissional, dos 18 professores regentes e da professora intérprete de Libras, 4 possuem até 3 anos de experiência, 3 têm de 3 a 5 anos, 4 têm de 6 a 10 anos, 3 têm de 11 a 15 anos, 1 tem de 15 a 20 anos e 3 têm mais de 21 anos de experiência.



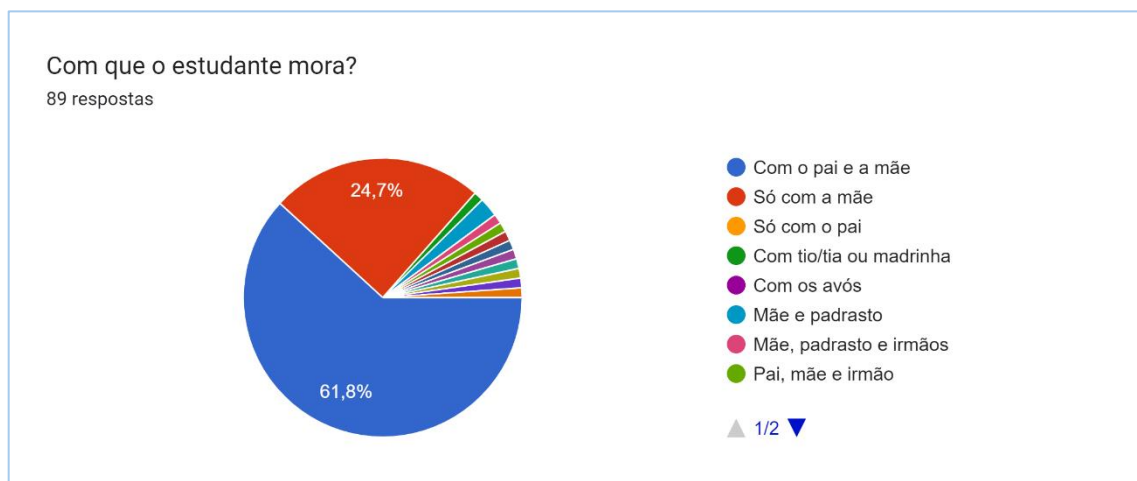
Para conhecermos as famílias de nossa comunidade escolar, organizamos um questionário eletrônico que foi divulgado e distribuído via WhatsApp a todos os responsáveis participantes dos grupos de contato da escola.

Como já mencionado na apresentação desta unidade escolar, a Escola Classe 204 Sul atende estudantes de todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. A porcentagem de estudantes residentes no Plano Piloto também é grande, porém a partir da análise dos dados da pesquisa realizada junto à comunidade escolar, somente 31,5% de nosso público reside na nas proximidades

da escola. A porcentagem de 65,1 de nossos estudantes residem em alguma das outras 32 Regiões Administrativas do Distrito Federal e 3,4 residem nas cidades do Entorno do DF.

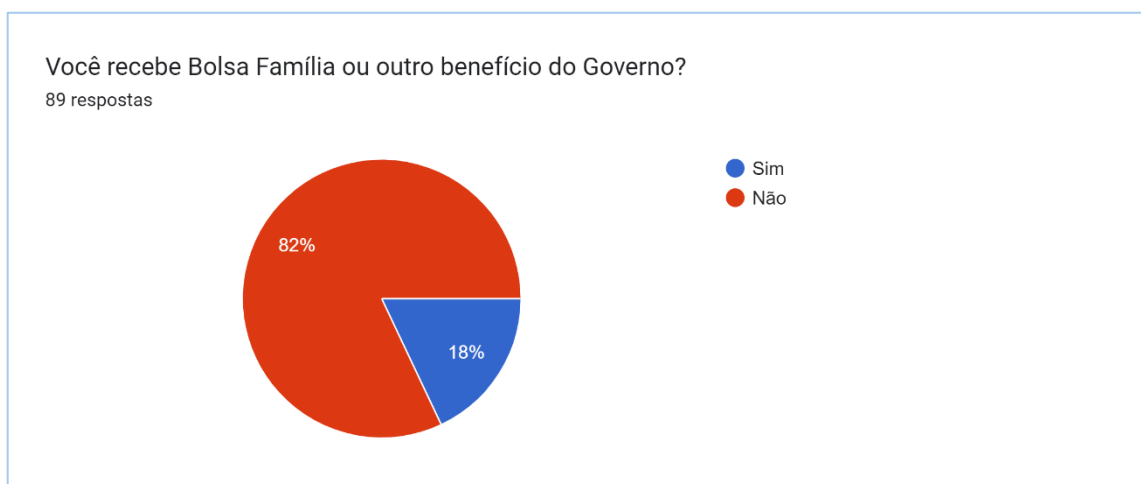
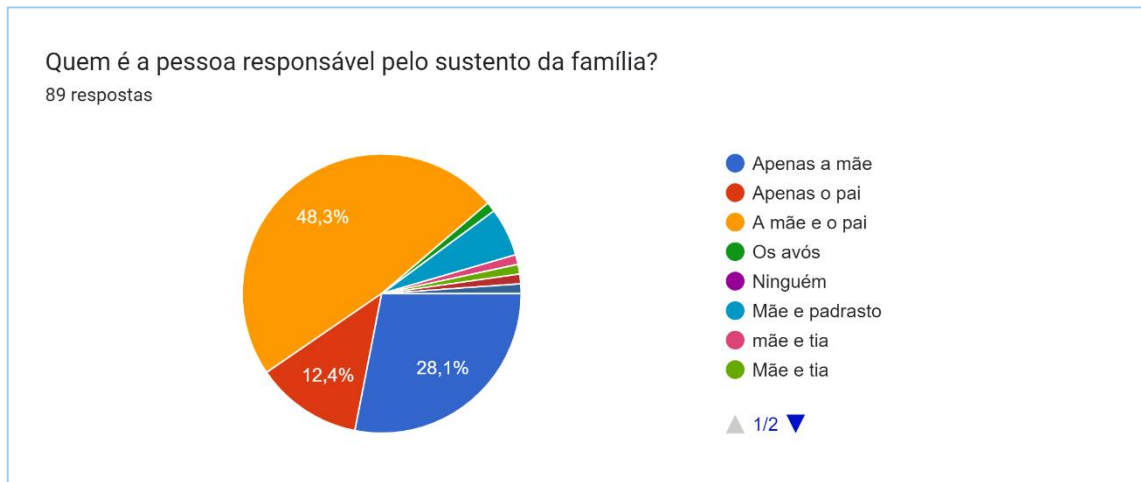


Quanto ao perfil e a composição das famílias de nossa comunidade, a pesquisa mostra que 62,9% de nossos estudantes que participaram da pesquisa residem com o pai e a mãe ou pai/mãe e irmãos, 36,8% moram somente com a mãe ou com a mãe e outro parente; apenas 0,3% residem com outros parentes, sem a presença de um dos genitores.

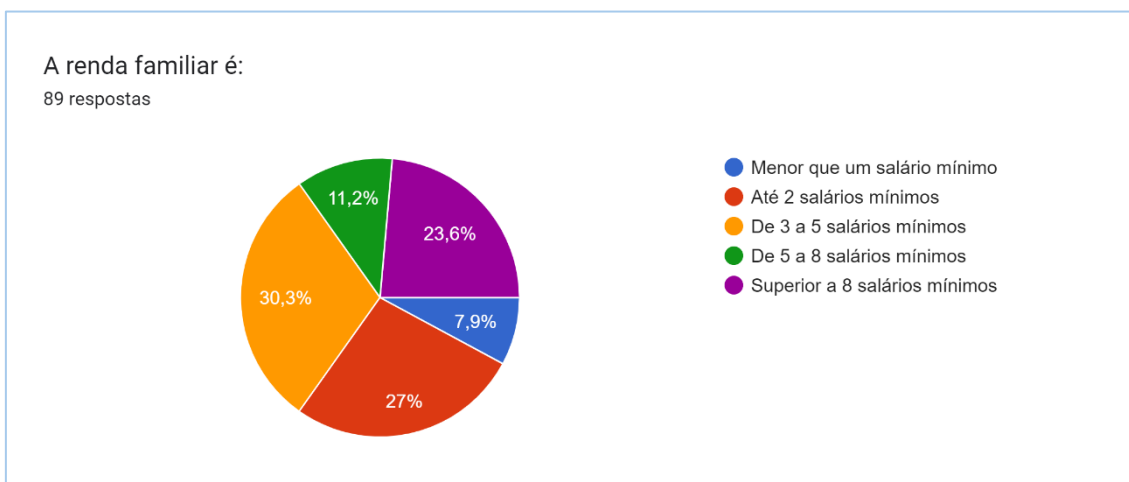


Os resultados da pesquisa revelaram aspectos cruciais sobre a estrutura familiar e socioeconômica de nossa comunidade escolar. Surpreendentemente, constatamos que 28,1% das famílias dependem exclusivamente do sustento provido pela mãe, destacando o papel fundamental das mulheres na manutenção do lar e na criação dos filhos. Além disso, um significativo contingente de 48,3% das famílias depende financeiramente tanto do pai quanto da mãe.

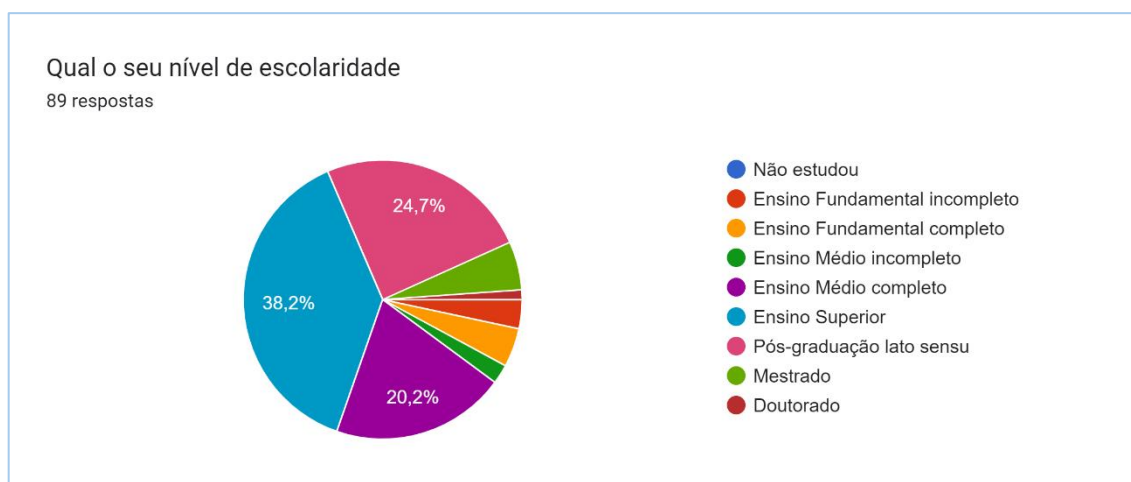
É interessante notar que uma parcela considerável, correspondente a 18% dos participantes da pesquisa, recebe algum tipo de benefício governamental, demonstrando a necessidade de políticas públicas voltadas para o amparo dessas famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



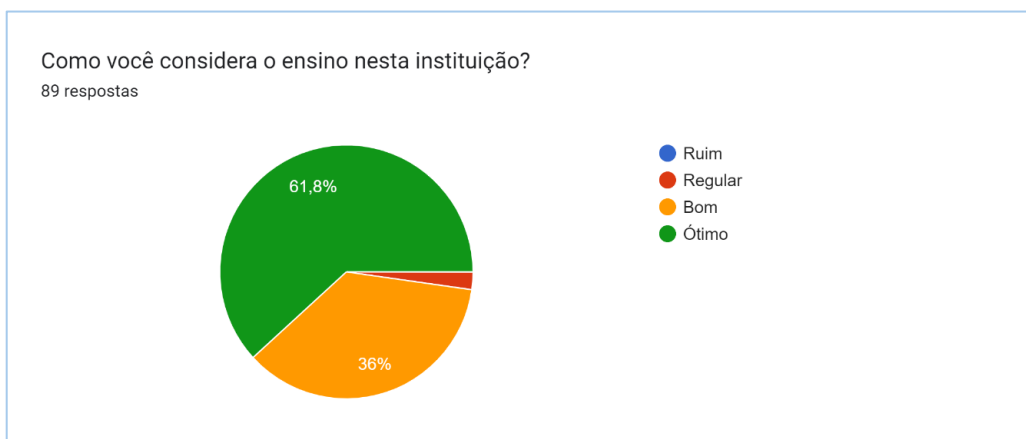
No que diz respeito à renda familiar, os dados revelam uma distribuição bastante diversificada. Por exemplo, 7,9% das famílias declaram possuir uma renda inferior a um salário-mínimo, o que evidencia os desafios enfrentados por uma parte significativa da população em garantir suas necessidades básicas. Por outro lado, 11,2% das famílias declaram possuir uma renda superior a 5 salários-mínimos, indicando uma parcela da comunidade escolar que desfruta de um nível mais elevado de conforto financeiro.



Em relação ao nível de escolaridade dos responsáveis pelas famílias, observamos uma distribuição igualmente diversificada. Por exemplo, 38,2% possuem formação de nível superior. Adicionalmente, 24,4% dos responsáveis possuem pós-graduação. Surpreendentemente, 6,7% apresentam titulação de mestrado e doutorado. Por fim, é importante ressaltar que 10,1% dos responsáveis têm uma escolaridade inferior ao ensino médio.



Em relação às expectativas das famílias e à avaliação do trabalho desenvolvido pela escola, os resultados da pesquisa revelam que uma maioria expressiva considera o trabalho da instituição como bom ou até mesmo ótimo. Esse reconhecimento atesta o compromisso da escola em oferecer um ambiente educacional de qualidade que atenda às necessidades e às expectativas das famílias.

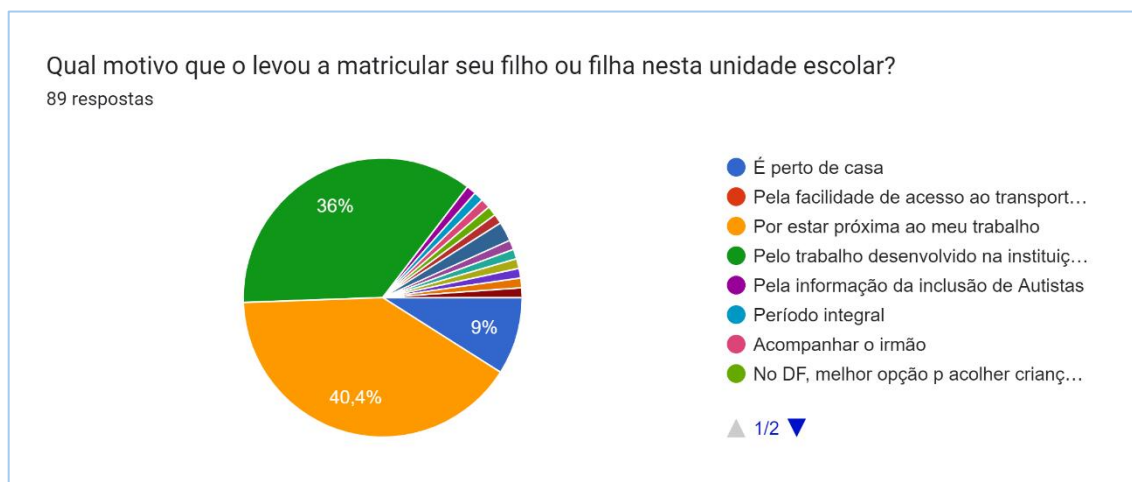


Ao investigar os motivos pelos quais as famílias escolheram esta unidade escolar, identificamos uma variedade de fatores que se destacam. Primeiramente, a proximidade do local de trabalho ou da residência emerge como um fator determinante na escolha da escola, facilitando o acesso e otimizando a logística familiar. Além disso, o trabalho desenvolvido pela instituição de ensino se destaca como um diferencial atrativo para as famílias, influenciando positivamente na decisão dos pais e responsáveis.

Outro aspecto relevante é o acolhimento oferecido pela escola aos estudantes com necessidades educacionais especiais. O ambiente inclusivo e acolhedor, aliado às práticas pedagógicas inclusivas, proporciona um espaço onde todos os alunos se sentem valorizados e respeitados, contribuindo para o desenvolvimento integral de cada um.

A oferta do ensino em tempo integral também se destaca como um fator atrativo para as famílias. Essa modalidade de ensino proporciona não apenas uma maior carga horária de aprendizado, mas também oportunidades adicionais de desenvolvimento pessoal e social para os estudantes, contribuindo para uma formação mais completa e abrangente.

Em suma, a escolha das famílias por esta unidade escolar reflete não apenas a conveniência geográfica, mas também o reconhecimento do trabalho de qualidade desenvolvido pela instituição, o compromisso com a inclusão e a valorização da educação em tempo integral como ferramentas essenciais para o sucesso educacional e o bem-estar dos alunos.



Além de avaliarem positivamente o trabalho da escola, as famílias também contribuíram com valiosas sugestões e algumas reclamações para aprimorarmos ainda mais nossos serviços. Entre as sugestões apresentadas, destacam-se melhorias na qualidade da merenda escolar, evidenciando a importância da alimentação saudável e balanceada para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos.

Outra questão levantada foi a necessidade de reforçar a segurança do espaço escolar, garantindo um ambiente tranquilo e protegido para todos os estudantes, professores e funcionários. Essa preocupação com a segurança reflete o compromisso das famílias com o bem-estar e a integridade dos seus filhos enquanto estão na escola.

A comunicação entre a escola e as famílias também foi apontada como um ponto passível de melhorias. Uma comunicação eficaz e transparente é fundamental para estabelecer uma parceria sólida entre a instituição de ensino e os pais, permitindo um acompanhamento mais próximo do progresso acadêmico e comportamental dos alunos.

Além disso, houve uma demanda pela ampliação do ensino em tempo integral. A busca por vagas nessa modalidade é frequente, pois, ensino é vista como uma oportunidade para oferecer aos estudantes uma jornada escolar mais enriquecedora, ao mesmo tempo que supre a necessidade das famílias de terem seus filhos em um lugar seguro enquanto os responsáveis estão trabalhando.

É importante ressaltar que as reclamações apresentadas pelas famílias também são recebidas com seriedade pela escola, e medidas serão tomadas para endereçar essas questões de maneira eficaz e oportuna. O diálogo aberto e a

colaboração entre a escola e as famílias são essenciais para garantir que as necessidades e expectativas de todos os envolvidos na comunidade escolar sejam atendidas da melhor forma possível.



**Representando a CRE do Plano Piloto no Fórum de Práticas Exitosas do Projeto Trilhar –
2022**

5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

É função social da Escola Classe 204 Sul proporcionar aos nossos estudantes uma escola que os motive a participar ativamente de suas atividades como cidadãos conscientes de seus papéis, incentivando-os a acreditar em suas próprias capacidades e a superarem-se para o desenvolvimento de suas potencialidades. Consideramos como desafio a garantia dos direitos de aprendizagem no que tange a atender estudantes que têm na escola sua principal oportunidade de ampliar conhecimentos, oportunizados por uma relação de alfabetização letrada.

Portanto, nossa escola trabalha com a concepção de assegurar o direito de aprendizagem do estudante através da ação, onde o professor não controla a aprendizagem, mas sim, desenvolve o papel de mediador entre estudantes e o conhecimento. A partir desse referencial, é possível considerar que eles aprendem também o que não foi ensinado pelo professor, estabelecendo assim um ciclo de aprendizado e aprendizagens. Essas situações constituem experiências de sucesso na efetivação de uma metodologia de resolução de problemas que permita à criança refletir, comparar, elaborar e reelaborar suas hipóteses. Errar para poder acertar ou o que fazer com os supostos erros? Ao investir nessas práticas, pretende-se favorecer a construção do conhecimento dos estudantes, de modo a pensar no que estão fazendo e no que estão aprendendo, exercitando sua condição de sujeitos com direitos de aprendizagem.

A partir dessa perspectiva, optamos por trabalhar com projetos, uma estratégia privilegiada de organização do trabalho pedagógico, pois reúne situações didáticas que se articulam em junção de um produto final constituído a partir de diálogos dos saberes e fazeres dos estudantes e de sua comunidade com os conteúdos escolares. Utilizaremos os referenciais das Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização com as estratégias de utilização de tempos e espaços diferenciados e diversificados para a ampliação das aprendizagens, com reagrupamentos, projetos interventivos, aulas diversificadas e outras estratégias condizentes com as necessidades de aprendizagens dos estudantes.

Essa opção, além de garantir o direito de aprendizagem do estudante, também oportuniza o diálogo com a diversidade sociocultural dos estudantes,

visando a sua formação integral. É importante ressaltar que esta organização se baseia em princípios éticos, políticos e estéticos e na articulação entre áreas do conhecimento e aspectos indispensáveis da vida cidadã como: ouvir, falar, ler, escrever, opinar, criticar e discordar. Visar um sistema de ensino baseado na igualdade de condições, acesso e permanência na escola, com padrão de qualidade e com a finalidade maior que é a de educar e preparar para a vida é meta que se espera alcançar. Para tanto, é preciso que se busquem ações calcadas em bases legais, onde a legislação vigente seja o elemento norteador de um sistema de qualidade, justo e igualitário.

A primeira função social da escola é garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014). Para isso, é necessário que cada parte envolvida no processo esteja empenhada para que se cumpra essa função e principalmente que haja qualidade. Cada professor, cada funcionário da escola precisa estar ciente da importância do seu trabalho para que a escola realmente garanta essa aprendizagem a todos os estudantes."



3º ano A na Semana da Água – março de 2023

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagem, dando ênfase ao protagonismo estudantil e favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos, para que possam atuar construtivamente na transformação social de seu meio e da sociedade.

Além disso, buscamos garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre família e escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: em oficinas promovidas pela Equipe Gestora, pela Orientação Educacional (SOE) e pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA); participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar (projeto Expressão Cultural – Festas da Família, Junina e Natalina); na realização de trabalhos voluntários; por meio de convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias no espaço do Projeto Acolhida e em momentos específicos em sala de aula. Durante o ano letivo, nossa comunidade tem espaço privilegiado de escuta junto à Equipe Gestora e Equipe Pedagógica por meio de reuniões agendadas por ambos os segmentos ou por atendimento individualizado ao estudante pelo SOE e pela EEAA. As avaliações diagnósticas e a Avaliação Institucional também são espaços nos quais servidores, famílias e estudantes podem registrar por escrito suas impressões e sugestões a respeito do trabalho pedagógico, contribuindo para a atualização anual deste Projeto Político Pedagógico.

Por fim, buscamos proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, preparando-o para atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade. Assim, asseguramos a universalização do acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7- PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios e os fins que norteiam o nosso trabalho e que lastreiam a educação brasileira, são estabelecidos na lei nº 9394/96, que se caracterizam como dever da família e do Estado, inspirados nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei de nº 9394/96, trazem os princípios nos quais todo o processo de ensino deve ser planejado e construído. Assim, o Artigo 2º estabelece que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

De acordo com o Art. 3º da LDB, O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial;
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas de uma sociedade.

Uma escola de período integral e regular no mesmo espaço deve garantir a vivência escolar de estudantes, professores, família e comunidade em um exercício cotidiano e coletivo de cidadania.

A Instituição Educacional surge, nesse contexto, como espaço no qual parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de reflexão – ação – reflexão e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução de conhecimentos articula o processo natural de desenvolvimento das pessoas e do seu meio. Dessa forma, pressupõe-se uma instituição educacional como referencial, que seja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural.

Em virtude de tal realidade, propomos um esforço no sentido de desenvolver ações pedagógicas em conjunto com o apoio da família e da comunidade escolar, bem como oferecer estratégias que possam garantir à comunidade as condições necessárias para o pleno exercício da cidadania e a garantia dos direitos de aprendizagem para nossos estudantes. Nesse contexto, a organização de um trabalho estruturado pelas Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização acrescenta e favorece no sucesso e na eficácia da mediação nas aprendizagens, entre os interlocutores (professor e estudante).

Nessa perspectiva, os resultados do não atendimento das metas escolares esperadas em determinado período são vistos como decorrentes de diferentes fatores sobre os quais é necessária reflexão. Assim, a responsabilidade de tomar as decisões para a melhoria do ensino passa a ser de toda a comunidade, ou seja, o baixo rendimento do estudante deve ser analisado e as estratégias para que ele aprenda devem ser pensadas pelos professores, juntamente com a equipe escolar e a família.

Necessitamos garantir que a família conheça as expectativas da escola em relação aos estudantes em cada ano de escolaridade e que acompanhe a trajetória percorrida, podendo se posicionar junto ao professor, à turma e à escola. Nesse contexto, quando o estudante e sua família sabem onde a escola quer chegar,

poderão participar com mais investimentos e autonomia na busca do sucesso nessa empreitada que é aprender.

A promoção de aprendizagens é o foco da escola. Nesta concepção, um ambiente escolar alfabetizador voltado para os letramentos, com valores, estratégias, metodologias e objetivos de formação continuada, aprendizagens significativas e da gestão democrática em suas ações, qualificam e conduzem o fazer pedagógico.

O ambiente escolar deve permitir que os estudantes se sintam incluídos neste ambiente de aprendizagens e reflitam sobre as vivências e seus significados, de forma a converter essas experiências em situações de aprendizagens. Habilidades, conhecimento e atitudes são assim desenvolvidos, de modo a levar o estudante a “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e a “aprender a ser”. Os direitos de aprendizagem ficam assegurados e estabelecidos pelo coletivo como um dever nato da escola na formação do indivíduo.

Assim, os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigentes conforme segue:

- A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões físicas, sociais, emocionais, culturais e cognitivas nas relações individuais e sociais.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.
- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da

qualidade de vida, exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade

- É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. São eles: sensibilidade, igualdade e identidade. Devem estar presentes em todas as práticas administrativas e pedagógicas da escola, passando pela convivência, pelo emprego dos recursos, pela organização do currículo, das aprendizagens e das estratégias de avaliação.
- Entende-se que a Estética da Sensibilidade além de promover a criatividade e afetividade, possibilita ao educando reconhecer e valorizar a diversidade cultural do país. A política da igualdade exige o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania. Para tanto o acesso aos benefícios sociais e culturais construídos pela humanidade (saúde, educação, informação etc.) além do combate de todas as formas de preconceito e discriminação.
- A ética da identidade visa a construção da autonomia, oferecendo ao educando a oportunidade de construção de sua identidade, estar apto a avaliar suas capacidades e recursos, emitir juízos de valores e proceder escolhas consonantes com seus projetos de vida.
- O processo de ensinar e aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os princípios epistemológicos, orientadores do currículo integrado, que sustentam as nossas práticas educativas, emanam do Currículo em movimento:

- Unicidade teoria x prática:

Sabemos que a unidade entre teoria e prática é indissociável e o conhecimento, muito embora existam áreas do saber, é integrado. Este princípio é garantido em nossas práticas através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida”.

- Interdisciplinaridade e contextualização:

Atribui-se sentido ao conhecimento a partir da contextualização, a partir do quando se estabelece conexão entre o saber estruturado e a vida diária. Cada componente do currículo não faz sentido quando limitado em si mesmo, mas adquire sentido quando dialoga com outras áreas do saber e se conecta com a realidade vivenciada pelo estudante. A interdisciplinaridade e a contextualização possibilitam a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.

- Flexibilização:

A flexibilização oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de complementar a formação intelectual do estudante. A flexibilização permite a autonomia para atender as demandas de nossa comunidade e a articulação entre os saberes dos estudantes e o conhecimento científico.

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Aplicar o Currículo em Movimento com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espço da coordenação pedagógica, do espaço escolar e dos conteúdos a serem desenvolvidos de forma a garantir a qualidade nas aprendizagens dos estudantes.
- Realizar o reagrupamento interclasse e Intraclasse uma vez por semana, por pelo menos 4 semanas a cada bimestre.
- Promover Projetos Interventivos conforme as necessidades detectadas.
- Acompanhar 100% do planejamento dos professores, articulando estratégias e sugerindo recursos adequados à realidade da turma.
- Implementar práticas que promovam ativamente o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade envolvendo 100% dos estudantes no Projeto Ciência e Cultura na Escola.
- Desenvolver projetos específicos dentro da temática anual da escola.
- Envolver 100% de nossos estudantes e professores nos projetos da escola.
- Acompanhar sistematicamente as aprendizagens de todos os estudantes, especialmente os que fazem parte do Bloco Inicial de Alfabetização.
- Implementar em nossas turmas de 1º e 2º anos as atividades desenvolvidas na formação de professores no Programa Alfaletando.
- Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos, utilizando o resultado deles como base para novos planejamentos e intervenções.
- Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua realização sejam utilizadas na realização de planejamentos e intervenções.
- Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos e atividades elaboradas pelo professor.
- Participar das Avaliações em Larga Escala promovidas pela SEEDF.
- Implantar os projetos propostos neste PPP a partir da promoção da interdisciplinaridade dos conteúdos e a transversalidade do currículo, de maneira dinâmica e participativa.
- Por meio do registro sistemático das reuniões pedagógicas e conselhos de classe, acompanhar 100% dos estudantes no tocante ao desenvolvimento das

aprendizagens; registrar potencialidades e fragilidades dos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.

- Promover ações que possibilitem a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano o desenvolvimento das aprendizagens e a progressão nos estudos.
- Promover a gestão financeira da escola, a partir dos esforços coletivos possibilitando a resolução de muitos de seus próprios problemas de consumo, manutenção e reparos, pelo repasse de recursos a ela feitos.
- Elevar a participação voluntária na APM (Associação de Pais e Mestres).
- Divulgar os recursos pedagógicos disponíveis na escola e otimizar o uso dos mesmos.
- Aumento do número de servidores da equipe pedagógica e administrativa em pelo menos mais 1 funcionário.
- Aumento do número de servidores da Secretaria Escolar em pelo menos mais 1 funcionário.
- Garantir 100% dos recursos materiais pedagógicos solicitados, de acordo com o planejamento.
- Envolver em 80% cada segmento da Comunidade Escolar nas ações da Escola.
- Incentivar que 100% dos professores realizem pelo menos um curso, anualmente, oferecido pela SEEDF.
- Incentivar a participação de nossos professores alfabetizadores nas formações do Programa Alfaletando.
- Realizar pelo menos 4 formações ao ano com professores ou palestrantes convidados.
- Buscar junto à CRE o suprimento de 100% das carências de professores ao longo do ano letivo.
- Envolver em 80% cada segmento nas ações da Escola.
- Promover ações que envolvam a participação voluntária da comunidade vizinha à escola;
- Realizar a cada semestre uma palestra à Comunidade Escolar que contribua com os projetos da escola.

9- OBJETIVOS

9.1- OBJETIVO GERAL

Aumentar a qualidade da educação e vencer o desafio de melhorar o desempenho escolar dos estudantes da educação básica, a partir da construção de um espaço educativo de cooperação e participação da comunidade escolar com respeito à liberdade e as diferenças.

9.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adequar o currículo à realidade dos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral e do Turno Regular.
- Promover recuperação de aprendizagens que porventura tenham sido prejudicadas devido ao período de suspensão de aulas e/ou ensino remoto vividos nos anos 2020 e 2021;
- Estudar, planejar e discutir temas/assuntos de acordo com as demandas dos professores.
- Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade.
- Promover o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho colaborativo e da capacidade de solucionar problemas – elementos que atuam positivamente nas formas de convivência, no exercício da cidadania e na organização do trabalho;
- Promover a alfabetização dos estudantes das turmas de 2º ano até o final do ano letivo.
- Acompanhar o desempenho dos estudantes buscando soluções para problemas de aprendizagem identificados.
- Efetivar as ações do Conselho de Classe.
- Usar o sistema de avaliação como instrumento de diagnóstico e base para planejamentos e intervenções.
- Desenvolver e acompanhar os projetos da escola e Programas do qual a escola participa.

- Acompanhar, junto à CRE/UNIEB, políticas, programas, projetos e ações referentes ao atendimento pedagógico da UE.
- Atender e contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano por meio do Programa SuperAção.
- Coordenar e orientar a administração de recursos financeiros e materiais e a sua prestação de contas correta e transparente, de acordo com normas legais, sejam os recursos obtidos diretamente de fontes mantenedoras, sejam obtidos por parcerias e atividades de arrecadação.
- Executar ações articuladas, estratégias diferenciadas e a diversificação de perfis profissionais para a condução de uma política organizacional correspondente a valores eleitos como sustentação de um projeto educativo.
- Promover a participação de todos os segmentos da Comunidade Escolar nas atividades pedagógicas planejadas para o ano letivo.
- Compartilhar coletivamente intencionalidades pedagógicas para ensinar de forma a ampliar as aprendizagens de docentes e discentes.
- Garantir a substituição eventuais carências de professores.
- Garantir a excelência da gestão de recursos de acordo com os princípios da Gestão Democrática, de forma participativa.
- Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da Comunidade Escolar.



Projeto Acolhida/Momento Cívico com os estudantes - 2023

10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico – PPP, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e

a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Para tanto, os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento foi construído a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003 apud Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 21, 2013).).

Assim, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Essa opção teórico-metodológica considera inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Historicamente, o Currículo era visto como uma gama de conteúdos rigidamente fixados, delimitados e separados entre si, com pouca conexão com a realidade do estudante.

O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, concepções teóricas que consideram a realidade socioeconômica e educacional da população do Distrito Federal.

As Teorias do Currículo adotadas pela SEEDF vêm de encontro ao conceito tradicional de currículo, tendo em vista uma base curricular com intencionalidade política e formativa que leva em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, o Currículo é tido como um instrumento aberto, no qual os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas.

A Pedagogia Histórico-Crítica questiona as desigualdades sociais. Desta maneira, a escola volta o olhar para as necessidades de um grupo heterogêneo e prioriza a construção de um projeto educacional que democratiza o saber e garante a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O currículo não pode desconsiderar o contexto social e econômico dos estudantes, ao contrário, reconhece a importância dos sujeitos na construção da história. Os estudos dos conteúdos têm como base a prática social dos estudantes articulando os saberes científicos aos conhecimentos do senso comum. Assim os conhecimentos prévios do mundo de cada estudante são levados em conta no processo de aprendizagem. A prática social dos estudantes é o elemento de problematização diária, o ponto de partida para a construção do conhecimento.



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra à escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, exigindo que seja uma prática intencional e planejada (Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 32, 2013).

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, o Projeto Político-Pedagógico da escola deve contemplar e considerar as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses conhecimentos prévios e favorece a construção de novos saberes, articulando o senso comum aos saberes científicos.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural como bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento corroboram os pressupostos teóricos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do

processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo, por isso, as afirmativas de que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência.



Momento de Jogos - 2024

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto de uma situação de aprendizagem e ensino. Um currículo que promove competência tem o compromisso de articular as disciplinas escolares com aquilo que se espera que os estudantes aprendam ao longo dos anos.

A atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos estudantes são aspectos indissociáveis: compõem um sistema ou redes cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior, sim, uma vez que se comprometerá em formar adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e, ainda, para atuar numa sociedade que precisa deles muito bem capacitados como pessoas e como cidadãos.

Todas as escolas da Rede Pública de Ensino têm de cumprir com as orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica assim como os conteúdos previstos neste documento oficial. Nosso currículo, por sua vez, considera a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – documento normativo que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes para que seus direitos de aprendizagem sejam respeitados e alcançados.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade).

Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

A Escola Classe 204 Sul trabalha de forma interdisciplinar os conteúdos através de projetos. Os temas transversais são ministrados através dos conteúdos programados por bimestre e por meio de projetos pedagógicos, buscando atender os estudantes de forma a integrar os seus conhecimentos com a realidade de cada um.

Tendo em vista os eixos integradores do currículo dos Anos Iniciais, os nossos projetos estão voltados para a **Alfabetização, o Letramento e a Ludicidade**. É nossa prática dar sequência aos projetos já implementados nos anos anteriores que funcionam positivamente para as aprendizagens dos estudantes; também elaboramos, junto com a comunidade escolar e equipe de professores, o projeto interdisciplinar temático que será trabalho durante todo o ano letivo.

Como tema anual de nossa escola, decidimos trazer os temas Ética e Valores, sabendo que a Educação ilumina caminhos não apenas por conteúdos curriculares, mas também pelas competências socioemocionais que ela é capaz de desenvolver.

Atualmente há um senso de que vivemos em uma sociedade em que os valores estão se degradando e, ou se modificando pela emergência de novos hábitos e atitudes. Essa perda de referencial pode se definir como uma “crise de valores”, em que se observa uma descrença e, conseqüentemente, o abandono de valores humanos considerados até então como os mais nobres do ponto de vista social.

Como educadores temos a consciência de que a educação não se restringe apenas a transmissão de conhecimentos acadêmicos; buscamos educar sob um novo olhar e um novo paradigma, com práticas e vivências que concretizem e expressem o desenvolvimento das competências pessoais e sociais. Nosso norteador serão os 4 pilares do conhecimento para educação da UNESCO para o século XXI – aprender a CONHECER, aprender a FAZER, aprender a CONVIVER, aprender a SER.

Por meio de nossos projetos, também procuramos refletir nossa busca pelo respeito à múltipla gama de seres humanos que se encontram na escola. Quando respeitamos a diversidade humana estamos educando para cidadania e para e em direitos humanos.

As atividades do projeto Expressão Cultural expõem a diversidade existente em nossa escola, sendo nossas festas apenas parte do produto de sequências desenvolvidas ao longo do ano letivo. Da mesma maneira, a implementação do Programa Plena Atenção na Escola – iniciativa realizada pelo SOE – tem sido uma ação eficiente na formação integral dos estudantes, trazendo, além do bem-estar emocional e do autoconhecimento, a promoção do respeito à diversidade, da cidadania, da sustentabilidade e da construção da Cultura de Paz. As ações do projeto Cidadania na Escola, também em parceria com instituições como a PMDF e com o Detran visam a formação do estudante para exercer em plenitude a sua cidadania, sendo críticos e atuantes no meio em que vivem.

A alfabetização através do letramento, os direitos de aprendizagem, as novas organizações de tempo e espaço dentro e fora do ambiente escolar devem ser pensados a partir da perspectiva da mediação pelo professor, da troca de aprendizagens que se realiza no ambiente escolar.

A escola implementa e adota a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar nossos estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento.

A resposta de nossa comunidade é favorável aos encaminhamentos pedagógicos adotados. Entendemos que esses momentos de coordenação pedagógica são essenciais para tal sucesso. Consideramos a coordenação coletiva como imprescindível para todos os nossos encaminhamentos. É significativa a relação dialógica que temos com o coletivo da escola e a comunidade escolar.

- **ORGANIZAÇÃO** – Realizamos nossos trabalhos de modo planejado de acordo com informações atualizadas, fundamentadas em dados e fatos.
- **COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES** – Mantemos os nossos colegas atualizados em relação às decisões e informações importantes que agilizam a prestação de serviços e o desenvolvimento de ações.
- **RESPEITO PELO INDIVÍDUO** – Respeitamos a dignidade da pessoa humana, preconizada como Fundamento da República Federativa do Brasil no art. 1º, III da Carta Magna, bem como os direitos de cada indivíduo dentro da escola.

- **PARTICIPAÇÃO** – Trabalhamos em equipe com companheirismo, respeitando e valorizando a opinião de todos.
- **COMPETÊNCIA** – Buscamos a melhoria constante dos serviços prestados pelo conhecimento atualizado do trabalho pertinente a cada área.
- **INOVAÇÃO** – Buscamos e incentivamos formas apropriadas para a solução de problemas e soluções inovadoras que frutifiquem resultados para nossos desafios organizacionais.

Acreditamos que somente podemos alcançar nosso objetivo de possuir uma escola com qualidade de ensino através da participação contínua de todos os segmentos que fazem parte de nossa comunidade escolar: direção, coordenação, professores, servidores, pais e estudantes. Poderemos neste momento de fato ver a democracia se concretizar por meio de decisões que possam beneficiar a maioria.

Com motivação em nossas atividades de respeito ao próximo poderemos ver todos em nossa escola reconhecerem a importância de sua cidadania para o crescimento de nossa escola, comunidade, sociedade e país, onde cada um poderá contribuir ao assumir o seu papel com integralidade.

Queremos muito possuir um ambiente escolar onde todos possam ter acesso às informações administrativas e pedagógicas realizadas de forma clara e de fácil acesso, pois a transparência se faz um dos valores primordiais para com todas as atividades que desejamos realizar durante os anos que se seguem.

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO REGULAR

MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

REGIME – ANUAL

TURNOS – DIURNO

PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X

	Arte	X	X	X	X	X
Carga Horária Semanal (horas relógio)		25	25	25	25	25
Carga Horária Anual (horas relógio)		1000	1000	1000	1000	1000

Matriz CURRICULAR - ENSINO INTEGRAL

MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

REGIME – ANUAL

TURNO – DIURNO

	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS					CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
		1º	2º	3º	4º	5º		
ESCOLA CLASSE	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	17 horas	25 horas
	Matemática	X	X	X	X	X		
	Ciências	X	X	X	X	X		
	Geografia	X	X	X	X	X		
	História	X	X	X	X	X		
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	X	X	X	X	X	8 horas	
ESCOLA PARQUE	Educação Física	X	X	X	X	X	8 horas	25 horas
	Artes	X	X	X	X	X		
	Formação de Hábitos Individual e Social	X	X	X	X	X	10 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	X	X	X	X	X	7 horas	
TOTAL: 50 HORAS/SEMANA								

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 204 Sul visa contribuir para uma aprendizagem efetiva dos estudantes de modo a incidir progressivamente na melhoria do desempenho escolar, favorecendo a formação cidadã do estudante. É o que define todas as ações e intenções do fazer pedagógico a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo, entendendo a educação como um processo contínuo no qual todas as ações são intrinsecamente ligadas e codependentes. O planejamento, neste prisma, toma novas dimensões e abarca não apenas os objetivos e ações didático-pedagógicas, mas se permite ser influenciado pelas realidades administrativa, financeira, espacial, pelo público a ser atingido, entre outros, sabendo que todas as ações são importantes e que a avaliação dos resultados é fundamental para a otimização e potencialização do fazer pedagógico.

Dessa maneira, o planejamento pedagógico do professor tem que levar em consideração o Projeto Político Pedagógico, no qual a OTP da escola já está delineada, e todas as variáveis que sua turma apresenta, incluindo suas próprias características pessoais e profissionais, as necessidades e potencialidades dos estudantes, a estrutura física da sala de aula, bem como sua organização espacial.

12.1- ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Algumas atividades pedagógicas abarcam outros espaços, além do escolar, criam-se ambientes educativos voltados para uma maior pluralidade cultural, o que influencia a formação de atitudes para a tolerância, para o respeito ao diferente, ao que é do outro.

Rotina do Recreio

Outro momento contemplado na carga horária é o recreio, também denominado intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73.

A Escola Classe 204 Sul destina 15 minutos diários em cada turno, é organizado de tal forma que se possa propiciar a oferta tranquila de atividades seguidas de jogos e brincadeiras com cordas, dama, amarelinha, mesa de ping-pong, jogos torre de copos, lego, jogos de cartas, gibis, entre outros. Devido ao espaço restrito e várias pilastras de concreto espalhadas pelo pátio, por motivo de segurança, recomendamos aos estudantes não correrem.

O recreio é supervisionado pela equipe gestora e coordenadores, e acompanhado também pelos educadores sociais voluntários e estagiários, quando disponíveis.



Espaços Educadores

Quando as atividades pedagógicas abarcam outros espaços, além do escolar, criam-se ambientes educativos voltados para uma maior pluralidade cultural com a finalidade de influenciar a formação de atitudes para a tolerância, para o respeito ao diferente e ao que é do outro.

Nesse contexto cultural, são novos os desafios para a educação do século XXI. Essa gama cultural que qualifica nossa sociedade contemporânea colocou novos recursos educacionais e culturais à disposição, impelindo-nos a valer-se das múltiplas oportunidades de aprendizagem para construir novos e amplos conhecimentos. É assim que a própria educação cunha o termo “cidade educadora” para sinalizar a riqueza presente nas cidades enquanto lócus de conhecimento e de diversidade cultural. Novas pedagogias ou estratégias pedagógicas inspiram-se na circulação das crianças e jovens nos espaços públicos e na experimentação,

ampliando o repertório educativo-cultural e possibilitando a formação do sujeito interativo e autônomo.

Todos os anos, os estudantes realizam visitas a museus, exposições, centros culturais, feira do livro, fábricas, cinemas, teatro, circo, planetário, jardim zoológico, clubes, parques entre outras atividades que enriquecem as vivências e o vocabulário. Assim, a Escola Classe 204 Sul oportuniza mediações e compartilhamento entre os diversos atores, instituições e territórios, buscando a circulação de saberes e vivências nos espaços educativos.

Laboratório de Informática

Nossa escola conta com um espaço destinado ao Laboratório de Informática no qual os professores podem desenvolver, junto aos seus estudantes, atividades de produção de textos e jogos pedagógicos. Não temos um profissional responsável especificamente para esse atendimento, apesar desse professor ser essencial para o desenvolvimento do projeto de informática, mas nos organizamos da melhor forma possível para que esse espaço seja utilizado com os objetivos de aprendizagens propostos pelos professores regentes.



Laboratório de Informática da EC 204 Sul

Biblioteca/Sala de Leitura

Nossa escola possui uma biblioteca com um vasto acervo e vários projetos são desenvolvidos neste espaço. Todas as turmas visitam semanalmente a Biblioteca, conforme cronograma prévio. Nesse momento, os estudantes

participam de um momento de contação de histórias ou podem ler o livro que desejarem. A Biblioteca em Movimento leva o acervo até a sala de aula. Semanalmente realizamos a **Parada da Leitura**, momento em que toda a escola para ler. Os estudantes têm também a oportunidade de levar o livro para casa para desfrutar de um momento de leitura em família.



Projeto Parada da Leitura



Momento de Contação de Histórias – Arraiá interno - 2022

Grade horária das atividades desenvolvidas na Escola Classe 204 Sul

Os estudantes matriculados no Ensino Integral estudam em nossa Escola Classe no turno Matutino. Daqui seguem de ônibus até a Escola Parque 210/211 Sul onde almoçam, descansam e desenvolvem atividades de Música, Artes Visuais, Teatro e Educação Física.

Na Escola Classe 204 Sul busca-se o melhor aproveitamento dos tempos e dos espaços disponíveis de maneira que a aprendizagem seja promovida em todos os ambientes de nossa escola.

Abaixo estão dispostas as grades horárias que demonstram como os espaços de nossa escola são utilizados pelos estudantes atendidos por nossa Unidade Escolar.

Matutino/Integral

Atividade	Horário
Entrada	8h
Lanche	9h30
Recreio – turmas do 2º Bloco	10h
Recreio – turmas do BIA	10h20 – 10h35
Saída para a EP 210/211 Sul	12h30 – 13h

Biblioteca – Matutino/Integral

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
3º B 9h – 9h40min	4º B 9h – 9h40min		5º A 9h – 9h40min	1º A 9h – 9h40min
RECREIO				
3º A 10h35min- 11h15min				
2º A 11h20min-12h	4º A 11h20min-12h		5º B 11h20min-12h	1º B 11h20min-12h

Informática – Matutino/Integral

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
RECREIO				
5º A 10h35min - 11h15min	4º A 10h35min - 11h15min		3º B 10h35min - 11h15min	1ºA 10h35min - 11h15min
5º B 11h20min - 12h	4º B 11h20min - 12h	2ºA 11h20min - 12h	3º A 11h20min - 12h	1ºB 11h20min - 12h

Parquinho Matutino/Integral

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
RECREIO				
	3º B 10h35min- 11h15min	3º A 10h35min- 11h15min	3º D 10h35min- 11h15min	2º A 11h20min-12h
1º A 11h20min-12h	1º B 11h20min-12h	2º A 11h20min-12h	1º B 11h20min-12h	1º A 11h20min-12h

Atividades desenvolvidas no Recreio – Matutino/Integral

Recreio 1 – 2º Bloco

Turma	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
5º A	TOTÓ	QUADRA	PÁTIO	QUADRA	PÁTIO
5º B	PÁTIO	TOTÓ	QUADRA	PÁTIO	QUADRA
4º A	QUADRA	PÁTIO	TOTÓ	PÁTIO	QUADRA
4º B	QUADRA	QUADRA	PÁTIO	TOTÓ	PÁTIO

Recreio 2 – BIA

Turma	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2º A	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA	PÁTIO
1º A	PÁTIO	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA
3º A	INFORMÁTICA	PÁTIO	TOTÓ	PÁTIO	BIBLIOTECA
3º B	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	PÁTIO	TOT	PÁTIO

Vespertino/Regular

Atividade	Horário
Entrada	13h
Lanche	14h30
Recreio – turmas do 2º Bloco	15h – 15h15
Recreio – turmas do BIA	15h20 – 15h35
Saída	18h

Biblioteca – Vespertino

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	2º C 13h30min- 14h10min		5º C 13h30min- 14h10min	
	3º D 14h15min- 14h55min		1º D 14h15min- 14h55min	
Recreio				
	2º B 15h35min- 16h15min		3º C 15h35min- 16h15min	
	4º C 16h20min-17h		1º B 16h20min-17h	

Informática – Vespertino

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2º C 14h – 14h40min	1º D 14h – 14h40min			
4º C 15h35min- 16h20min	5º C 15h35min- 16h20min		1º C 15h35min- 16h20min	
2º B 16h20min-17h	3º C 16h20min-17h		3º D 16h20min-17h	

Programa Educação com Movimento – Educação Física

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	1º D 13h15min- 13h55min	13h35min- 14h15min	4º C 13h15min- 13h55min	
1º C 14h00min- 14h40min	2º B 14h00min- 14h40min		5º C 14h00min- 14h40min	
5º C 15h35min- 16h15min	4º C 15h35min- 16h15min		3º D 15h35min- 16h15min	
4º D 16h20min-17h	3º C 16h20min-17h		2º C 16h20min-17h	

Parquinho – Vespertino

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
RECREIO				
		3º D 15h35min- 16h15min		1º D 15h35min- 16h15min
1º C 16h20min-17h	2º C 16h20min-17h	3º C 16h20min-17h	2º B 16h20min-17h	1º C 16h20min-17h

Atividades desenvolvidas no Recreio – Vespertino

Recreio 1 – 2º Bloco

Turma	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
4º C	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA	PÁTIO
5º C	PÁTIO	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA
3º C	INFORMÁTICA	PÁTIO	TOTÓ	PÁTIO	BIBLIOTECA
3º D	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	PÁTIO	TOTÓ	PÁTIO

Recreio 2 – BIA

Turma	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2º C	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA	PÁTIO
2º B	PÁTIO	TOTÓ	BIBLIOTECA	PÁTIO	INFORMÁTICA
1º D	INFORMÁTICA	PÁTIO	PÁTIO	TOTÓ	BIBLIOTECA
1º C	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	TOTÓ	PÁTIO	PÁTIO

12.2- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

O distanciamento na relação entre a escola e a comunidade não é mais problema para a comunidade escolar da Escola Classe 204 Sul, pois a atuação e participação dos pais são percebidas de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar.

Acreditamos que através de um trabalho mais próximo com pais ou responsáveis possamos estabelecer maior parceria e fortalecimento de vínculos de forma a otimizar as situações de ensino e aprendizagem e a buscar melhorias efetivas na qualidade de educação oferecida.

Sendo assim, optamos por compartilhar com os mesmos, decisões organizativas e pedagógicas esclarecendo os direitos, deveres e responsabilidades da família e da escola na formação da criança.

Nosso objetivo maior é ampliar a compreensão dos pais sobre o trabalho realizado pela escola, de modo a despertar neles o sentimento de corresponsabilidade no aprendizado dos estudantes.

Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e por meio do incentivo à participação familiar nas atividades da escola. A Agenda Escolar é nosso primeiro meio de comunicação. Por meio dela os principais informes da escola são enviados às famílias e estas podem se comunicar com os professores, diretores e coordenadores. As famílias são incentivadas a estarem conosco nas Avaliações Institucionais, nas culminâncias de projetos, como a Feira de Ciências e Cultura e a Feira Literária, e nas reuniões de pais com a Direção e com os professores.

Nossa vizinhança também tem desenvolvido, por meio da prefeitura da SQS 204, parcerias com a escola, participando de nossas festas e de projetos como a Festa Natalina (adoção de cartas para o Papai Noel).

12.3 – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

É inegável que a conexão entre teoria e prática é inseparável, e o conhecimento, apesar de pertencer a diferentes áreas do saber, é unificado. Este fundamento é assegurado em nossas abordagens por meio de estratégias que promovem a "reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos para a construção do conhecimento", estimulando continuamente o "raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida".

O projeto anual da nossa escola, intitulado "A Educação Ilumina o Meu Caminho", é uma iniciativa que busca integrar diversas áreas do currículo por meio de atividades interdisciplinares. Inspirado nos 4 pilares da educação propostos por Jaques Delors, esse projeto coloca o estudante no centro do processo de

aprendizagem, incentivando-o a ser protagonista não apenas da sua jornada acadêmica, mas também da sua vida como um todo.

A integração entre teoria e prática é uma prioridade nesse contexto. A Escola Classe 204 Sul faz uso de atividades lúdicas como uma ponte entre os conceitos teóricos e sua aplicação na vida real. Com o acervo de nossa brinquedoteca, os alunos têm a oportunidade de experimentar a teoria por meio de jogos especialmente selecionados. Além disso, a sala de informática oferece um ambiente propício para pesquisas e atividades virtuais, permitindo que os estudantes explorem e experimentem os conceitos aprendidos em sala de aula de uma maneira interativa.

Outro aspecto importante de nossa prática é o projeto Acolhida. Ness espaço as turmas compartilham entre si os conhecimentos adquiridos em sala de aula, especialmente durante as semanas temáticas previamente definidas no calendário escolar. Esse momento de troca contribui para fortalecer o senso de comunidade e colaboração entre os alunos.

Por fim, destacamos a realização das Feiras de Ciências e Literária como espaços onde os estudantes têm a oportunidade de demonstrar de forma prática o aprendizado adquirido em sala de aula. Esses eventos não só incentivam a criatividade e a inovação, mas também promovem a valorização do conhecimento em suas múltiplas formas de expressão.

A unicidade entre a teoria e a prática faz parte do compromisso da nossa escola em proporcionar uma educação significativa e integrada, que prepara os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida além das salas de aula.

12.4- METODOLOGIAS DE ENSINO

A instituição escolar é um espaço educativo e seu trabalho não pode ser vazio e improvisado. Tudo precisa ser planejado. É através do projeto pedagógico que a Instituição Educacional apresenta as práticas para sua atuação, possibilitando um melhor resultado do processo como um todo.

A ação educativa, evidenciada a partir de suas práticas, permite aos estudantes darem saltos na aprendizagem e no desenvolvimento. É a ação sobre o que o estudante consegue fazer, com a ajuda do outro, para que consiga fazê-lo

sozinho. Entretanto, é princípio de toda instituição de ensino, principalmente da escola, garantir a aprendizagem a todos, visto que todos são capazes de aprender.

Nossas metodologias visam a participação ativa de nossos estudantes. Assim buscamos estratégias significativas para que o conhecimento seja construído forma ativa, tendo o estudante como o centro desse processo.

A Escola Classe 204 Sul trabalha com Projetos, sendo o projeto anual a base para o desenvolvimento dos demais. Nossos projetos são elaborados a partir de questões específicas percebidas em nosso contexto escolar e têm como objetivo o progresso de nossos estudantes.

Nossa escola possui também uma Brinquedoteca, na qual há um acervo de jogos variados para serem utilizados pelos professores em suas aulas. Nossa Biblioteca possui acervo variado e acessível aos nossos estudantes. Por meio das ações da Biblioteca desenvolvemos projetos na área de leitura, durante todo o ano letivo.

As novas tecnologias se fazem presente em nosso contexto a partir de atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática e também com o uso de projetores. Nossa escola conta com dois projetores que se revezam nas salas de aula, de acordo com o planejamento do professor.

A escola implementa e adota em seu contexto a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar os estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os preceitos da LDB e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Anos Iniciais regem os nossos encaminhamentos.

O **Reagrupamento** é uma estratégia prevista para o Bloco Inicial de Alfabetização que deve se incorporar à rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes dos ciclos, favorecer o planejamento coletivo, oportunizando à adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos estudantes, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o estudante ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição

educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando o estudante transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

- Reagrupamento intraclasse: Atividades realizadas no interior da classe. O professor semanalmente desenvolverá atividades independentes e autogeridas.
- Reagrupamento interclasse: Atividades para atendimentos aos estudantes da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. O reagrupamento interclasse é planejado após as avaliações diagnósticas e/ou ao final do bimestre e executado uma vez por semana.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

O **Projeto Interventivo** visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. A elaboração se dá pelo professor junto com a Coordenação Pedagógica. Para cada caso específico há uma periodicidade. Cada estudante é atendido uma vez na semana.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Visamos alcançar dois atendimentos semanais, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da coordenação e equipe gestora de acordo com as demandas da instituição.

A finalidade do Projeto Interventivo é a busca por alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

12.5- ORGANIZAÇÃO DA ESCLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS

Nossa escola trabalha com a modalidade de ciclos. O Calendário com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, bem como a organização do espaço físico busca adequar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que se deseja. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas, sendo 5 horas diárias.

Nesse sentido, a equipe escolar deve buscar novos parâmetros, novas perspectivas; deve permitir-se inovar, transformar. Administrar uma escola que oferece Educação Integral em um turno e ensino regular no outro turno precisa se organizar mantendo a qualidade exige postura docente da escola e do sistema de ensino. Não é uma mudança meramente burocrática. Trata-se de uma transformação de crenças e atitudes pedagógicas, com uma nova teoria que se põe como base do trabalho. É uma nova organização.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado – Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

A presente proposta orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo. Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

O trabalho com o Bloco Inicial de Alfabetização prevê ainda, a Alfabetização, Letramento e Ludicidade, eixos integradores do trabalho pedagógico. Entende-se como alfabetização a “aprendizagem do processo de escrita” e como letramento “as práticas efetivas da leitura e da escrita”, o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e da escrita, em um contexto específico, e como essas

habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Deve manifestar-se nos diferentes componentes curriculares, sendo o professor responsável pelo letramento específico de cada área do conhecimento trabalhado. Ou seja, no trabalho com o BIA é necessário integrar as práticas de codificação e decodificação da língua escrita com assunção da escrita como própria pelo aprendente. Traduzindo numa expressão: “alfabetizar letrando”. Esse trabalho deve ser permeado pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as cantigas de rodas, as brincadeiras infantis, de modo a permitir a vivência da corporeidade.

A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

O Bloco Inicial de Alfabetização, já consolidado, abrange as turmas de primeiros, segundos e terceiros anos. O processo de alfabetização inicia no primeiro ano e deve levar o estudante a “ler pequenos textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade”. (p.38, Diretrizes Pedagógicas para organização Escolar do 2º Ciclo).

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado. (p.38, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2ºCiclo).

A formação das turmas rege-se pelos documentos legais, tanto a formação das turmas, quanto o número de estudantes atendidos em cada sala, em função do espaço e as reduções pleiteadas pelos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para cada formação de turmas, resguardadas as prerrogativas legais, ocorre uma enturmação pedagógica, com o apoio do corpo docente, do Serviço de Orientação Educacional e do EEAA.

A enturmação pedagógica visa equilibrar as turmas para que não haja turmas fortes e fracas. Busca-se ainda um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano.

Quanto ao ambiente escolar, avançamos em nossos objetivos, pois a cooperação dos professores, aliada com o clima organizacional mais agradável, tem tornado a Escola um local mais familiar a todos. Acreditamos que tal fato esteja ocorrendo devido às constantes reuniões internas realizadas com efetiva participação de todos, o que tem tornado mais fácil para o alcance dos nossos objetivos.

A participação articulada, reflexiva, criativa e comprometida entre os atores escolares e a mobilização dos potenciais educativos da comunidade local são fatores de extrema importância para o sucesso da escola integral e dos outros atendimentos da escola.

Essa proposta visa contribuir com o planejamento democrático, com a organização e a administração coletiva de um ensino público que contemple a integralidade do ser, a sustentabilidade humana e a integração da escola na e com a comunidade, a cidade e o meio ambiente.



Premiação do Concurso de Redação 2023

13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1- PROJETO REDE INTEGRADORA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A partir de 2017, foi implementado em nossa escola o Projeto Rede Integradora de Educação Integral. Este projeto visa uma oferta de educação além da escolarização basilar e tradicional a partir de um atendimento híbrido que envolve as Escolas Parques do Plano Piloto junto a 17 Escolas Classes, dentre essas a Escola Classe 204 Sul.

No Projeto Rede Integradora de Educação Integral, nossos estudantes matriculados no turno Integral, no matutino, são atendidos por 5 horas em nossa escola, sob a regência do professor pedagogo, e por mais 5 horas na Escola Parque com professores de áreas específicas de Artes, Música e Educação Física.

Atividades de Educação em Tempo Integral

No Brasil, atualmente, são muitas as concepções de educação integral; esta proposta nasce em meio ao debate e apresenta uma visão capaz de levar à escola contemporânea uma ampliação das necessidades formativas do sujeito, contemplando as dimensões afetiva, ética, estética, social, cultural, política e cognitiva. (PPP Professor Carlos Mota, 2012).

Assim sendo, esta concepção de Educação Integral não se limita ao aumento do tempo e espaço nos projetos de educação, mas parte da ideia de que os estudantes são seres portadores de uma complexa experiência social e merecem atenção diferenciada porque são frutos de processos igualmente diferenciados. Compreende a educação como um desafio para as escolas de hoje e espera contar com agentes sociais, territórios e saberes, buscando construir-se para além do espaço escolar.

Segundo o Ministério da Educação (2009, p. 18),

“No atual contexto brasileiro, de amplo acesso das crianças e adolescentes à escola pública, avaliações nacionais têm apontado para o não alcance da aprendizagem nos patamares desejáveis. Tal informação indica aos gestores públicos o grau de complexidade que

constitui o direito à educação, considerando que as correlações entre o acesso à escola e as condições de aprendizagem ofertadas nela e em outros espaços ainda não são inteiramente conhecidas”. (2009).

Nessa perspectiva, as escolas públicas do Distrito Federal estão ampliando gradativamente o atendimento e estão implantando o Projeto Rede Integradora de Educação Integral com atendimento de 10 horas diárias, sendo esta ampliação alicerçada não somente na ampliação do tempo, mas também da ressignificação e ampliação dos espaços e das oportunidades educacionais

Apresentada como estratégia para a melhoria da qualidade na educação, vem ganhando progressivamente adesão do poder público, de diversos setores da sociedade civil, especialmente em Brasília, e em todo o Distrito Federal, onde as condições das escolas, somadas a profissionais qualificados, tem obtido melhores resultados nas avaliações da Prova Brasil, confirmada por meio dos índices do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), entretanto necessita manter e melhorar ainda mais os resultados alcançados, não podendo ser esquecido que o foco de toda política pública educacional é promover educação de qualidade. “Visar um sistema de ensino baseado na igualdade de condições, acesso e desnutrição e abandono em que vive”. Currículo em Movimento, Educação Integral (2013, p. 13).

13.2- PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

O Programa Educação com Movimento – PECM – é desenvolvido na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, e atua aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal.

Com o PECM, nossa escola possui um professor de Educação Física habilitado que atua em articulação com o professor de Atividades. A atuação destes profissionais visa o fortalecimento do trabalho educativo por meio das experiências corporais desenvolvidas com os estudantes.

Este programa está em consonância com o Plano Distrital de Educação (2015 – 2024), no qual estabelece na estratégia 2.31 da Meta 2 a valorização da cultura corporal por meio da implementação da prática de educação física nas unidades escolares que atendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

13.3- PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa SuperAção visa atuar junto aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, de maneira a promover ações que possibilitem a esses estudantes a progressão nos estudos. O programa leva em consideração as experiências anteriores de nossa Rede na superação do fracasso escolar, buscando aprimorar essas práticas na atenção aos estudantes. Essas estratégias de correção do fluxo escolar estão previstas nos itens 2.2 e 2.11 da Meta 2 do Plano Distrital de Educação (2015 – 2024) e no OE09 do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, assegurando assim o que delimita a meta 4.1 do ODS 4, que todos os estudantes completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio de forma gratuita, equitativa e de qualidade até 2030.

O programa também conta com a colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar - TSE. A estratégia TSE apresenta quatro etapas que compõem a organização do SuperAção: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento. Essas quatro etapas são realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local. Tendo como premissa a avaliação formativa, o programa busca garantir aos estudantes o direito de aprender e prosseguir sem interrupções em seus estudos, possibilitando a progressão ou promoção em até dois anos escolares ao final do ano letivo.

Nossa escola não possui, no momento, estudantes que atendam ao perfil previsto neste programa. Porém, caso a escola receba algum estudante no decorrer do ano letivo que atenda aos requisitos do Programa, este será atendido de acordo com o Plano de Ação já estabelecido.

13.4- PROGRAMA ALFALETRANDO

O Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal, conhecido como Alfaletando, foi instituído a partir do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, conforme previsto pela BNCC, além de promover a recomposição das aprendizagens relacionadas à alfabetização de estudantes em outras faixas dos Anos Iniciais. Assim, o programa busca alcançar a meta de oferecer educação de excelência a todas as crianças nessa faixa etária, conforme

estabelecido no OE08 do Planejamento Estratégico Institucional, bem como a Meta 2 do Plano Distrital de Educação (2015 – 2024), que, em sua estratégia 2.28, prevê o fomento de políticas públicas relacionadas à alfabetização dos estudantes na idade certa.

O Programa Alfaletando inclui, entre outras estratégias, a formação e o acompanhamento pedagógico de professores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, bem como a elaboração de material pedagógico suplementar. Essas medidas visam qualificar e subsidiar a prática docente, atendendo às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

13.5- Plenarinha

O Projeto "Plenarinha" teve seu início em 2013, com o propósito de fortalecer o papel ativo das crianças da Educação Infantil de nossa Secretaria e envolvê-las na criação da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, estabelecido em 2014. Ao longo dos anos subsequentes, essa iniciativa floresceu, com os temas sendo selecionados em harmonia com o currículo e com a participação direta das crianças. Hoje o Projeto Plenarinha envolve também as turmas de 1º ano do Ensino Fundamental, porém, em 2024, nossas turmas dessa etapa não participam do projeto.

13.6- Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é uma política educacional que incentiva a produção e divulgação científica, tecnológica e cultural. Ele envolve toda a comunidade escolar em projetos interdisciplinares, fortalecendo o ensino-aprendizagem e valorizando o trabalho pedagógico. Além disso, está alinhado com o Currículo em Movimento do DF e a BNCC. Sua missão é promover a cultura científica, estimular a iniciação científica e tecnológica, e desenvolver habilidades como criatividade e capacidade investigativa.

14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO ANUAL DA ESCOLA CLASSE 204 SUL

A Educação ilumina o meu caminho

Em nossa escola entendemos que o processo educacional é de grande importância para a formação da pessoa humana. Para tanto, nossas práticas precisam ir além dos conteúdos meramente acadêmicos de forma a contribuir com a formação integral do ser humano.

Dando continuidade ao projeto anual desenvolvido em 2023, e inspirados nos 4 pilares da educação propostos por Jacques Delors, buscamos despertar nossos estudantes para o protagonismo de seu próprio desenvolvimento a partir dos 4 pilares descritos por Delors: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos, Aprender a Ser. Dessa maneira, nosso objetivo é contribuir para a formação de indivíduos que estejam preparados para os desafios trazidos pelos dias atuais.

Nosso projeto anual é desenvolvido de forma transversal e vai ao encontro das Diretrizes da SEEDF que buscam promover a Cultura de Paz, a Educação para a Sustentabilidade e o Protagonismo Estudantil em nossas unidades escolares. O projeto busca a educação em direitos humanos tal como nos traz o PPA no objetivo O340 (M1294), o PEI no objetivo OE13 e a BNCC em suas competências gerais.

PROJETO LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM – Biblioteca e Parquinho Lúdico

Até 2023 dispúnhamos de um espaço físico, uma pequena sala, organizada com jogos e materiais pedagógicos os quais os professores poderiam fazer uso junto com seus estudantes para enriquecer ou fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Porém, no início de 2024 o espaço da Brinquedoteca precisou ser transformado em sala de aula. O material foi distribuído em outros espaços da escola, mas continua a ser utilizado nos Projetos Interventivos e nos Reagrupamentos realizados em nossa escola.

Além da reorganização e redistribuição do acervo, foi montada uma caixa de jogos para cada sala de aula chama “Acabei, e agora?” para que os estudantes possam fazer uso dos jogos durante as aulas, especialmente em momentos entre atividades. Acreditamos que, ao propor maneiras lúdicas de aprender, estamos contribuindo para uma aprendizagem efetiva e de qualidade para todos os estudantes atendidos em nossa unidade escolar.

Essa proposta está de acordo com o Planejamento Estratégico Institucional de nossa Secretaria de Educação que traz em seu OE09 a elevação dos resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes conforme delimita a meta 4.1 do ODS 4, que estabelece que todos os estudantes completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio de forma gratuita, equitativa e de qualidade até 2030.



PROJETO CIDADANIA NA ESCOLA

A cidadania é um conceito fundamental na formação de estudantes que sejam participativos e conscientes de seu papel em suas comunidades. A escola desempenha um papel fundamental nessa formação, pois é o ambiente ideal para promover valores éticos e cívicos nos estudantes. Ao ensinarmos sobre Cidadania, contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa e democrática pautada na educação em Direitos Humanos.

Nossas ações a respeito desse tema se desdobram em subprojetos, a saber: o Projeto Acolhida, a realização de Momentos Cívicos durante o ano letivo, especialmente na semana em que se comemora a Independência do Brasil em 7 de setembro, ações que visam a Educação Patrimonial e a valorização da escola e do protagonismo estudantil nesse processo.

Realizamos a Acolhida coletiva, com toda a escola uma vez na semana e neste momento, além de cantarmos o Hino Nacional e o Hino Oficial de Brasília, compartilhamos temas relevantes que foram trabalhados recentemente em sala de aula, muitos desses previstos tanto no Currículo em Movimento e no calendário escolar como: Semana da Água, Semana de Educação para a Vida, Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva etc.

Este projeto está em consonância com os objetivos deste PPP, que visa possibilitar aos estudantes a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vivem. Da mesma forma, abrange o PDE em sua Meta 2, estratégia 2.22 que estabelece o fomento de políticas de promoção de cultura de direitos humanos, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

PROJETO CIÊNCIA E CULTURA NA ESCOLA

Todos os anos realizamos em nossa escola Feiras e/ou Mostras de conhecimento. Tais eventos estão relacionados ao tema de nosso Projeto Anual e são essenciais para a aquisição de habilidades que levam à compreensão do mundo, ao desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito investigativo, da curiosidade e da criatividade para resolução de problemas.

Em 2024 nosso projeto anual aborda os 4 pilares da educação descritos por Jacques Delors. No desenvolvimento da temática anual, nosso foco se volta para a cultura da sustentabilidade e para o protagonismo de nossos estudantes como agentes ativos na preservação do meio ambiente na sociedade em que vivem.

O desenvolvimento deste projeto está de acordo a meta 2 do PDE, nas estratégias 2.26, 2.39, 2.40. Por buscar desenvolver o pensamento científico, crítico e investigativo, está também alinhado ao que a Base Nacional Comum Curricular estabelece em suas competências gerais (BNCC, 2017).

PROJETO EXPRESSÃO CULTURAL

A cultura é a expressão da identidade e das tradições de uma comunidade. Ela reflete sua história, crenças e valores. Ao preservar e valorizar a cultura local, as pessoas fortalecem sua própria identidade e senso de pertencimento. A valorização cultural contribui para enriquecimento do patrimônio cultural e promove a compreensão e o respeito entre diferentes grupos.

A cultura brasileira é rica e diversificada, refletindo-se em suas manifestações culturais. Essas manifestações culturais demonstram como nossa cultura foi formada ao longo dos anos a partir das contribuições da cultura indígena advinda dos povos originários, da cultura africana, da cultura portuguesa e dos imigrantes vindos de outras partes do mundo.

Nossa escola realiza anualmente a Festa Junina, a Festa da Família e a Festa Natalina. Nesses eventos trabalhamos com nossos estudantes e com a comunidade escolar atividades que remetem e representam a criatividade e a diversidade do povo brasileiro.

Este projeto abarca o Currículo em Movimento de nossa Secretaria de forma transversal, mas especialmente dentro do componente Arte; atende também a BNCC no que diz respeito ao desenvolvimento do senso estético e de repertório cultural. Da mesma forma, projeto contempla a OE 13 do Planejamento Estratégico de nossa Secretaria de Educação que visa a promoção de uma educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã ao promover a valorização da cultura nacional em suas várias nuances e aspectos a partir da manifestação artística de nossos estudantes (pinturas, teatro, música e dança).

PROJETO EXPRESSÃO ESCRITA

A escrita é uma habilidade essencial pois se faz presente em praticamente todas as áreas da vida. É objetivo da escola desenvolver em seus estudantes competências relacionadas ao uso efetivo da escrita como ferramenta de comunicação e expressão, tal como preconiza o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a BNCC em suas competências de comunicação e argumentação.

Por essa razão realizamos anualmente a Feira Literária de nossa escola. Nessa ocasião expomos as produções escritas, de textos de gêneros variados,

produzidas ao longo do ano letivo. Realizamos também o Concurso Anual de Redação, com requisitos específicos para cada ano, de acordo com os objetivos do Currículo em Movimento. Para tanto, estabelecemos um período para a produção dos trabalhos de forma que cada trabalho possa ser produzido observando as etapas de planejamento da escrita, revisão do texto e reescrita do texto.

PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO

A leitura é essencial para o desenvolvimento global de todos, especialmente dos estudantes em fase de alfabetização e de consolidação deste processo. Através da leitura, os estudantes ampliam seu vocabulário, aprimoram o conhecimento das estruturas de textos e de aspectos gramaticais e desenvolvem maior habilidade de expressão tanto verbal quanto escrita.

A Escola Classe 204 Sul conta com uma Biblioteca com títulos variados. Cada turma realiza visitas regulares à biblioteca, de acordo com um cronograma estabelecido previamente. Durante essas visitas, os alunos têm a oportunidade de escolher e ler os livros que mais lhes interessam. Além disso, o projeto "Biblioteca em Movimento" leva parte do acervo diretamente para as salas de aula, proporcionando acesso facilitado aos materiais. A cada semana, promovemos a "Parada da Leitura", um momento em que toda a escola se dedica à leitura. Os alunos também são incentivados a levar livros para casa, possibilitando que desfrutem de momentos de leitura em família. Outra ação desenvolvida pela escola é o Projeto Passaporte da Leitura, no qual o estudante tem a oportunidade de registrar as leituras feitas como que em um passaporte ou diário de viagem.

Este projeto está de acordo com o objetivo O340 do Plano Plurianual, eixo educação, o qual visa a garantia dos direitos de aprendizagem em condições de igualdade e equidade por meio da expansão de oportunidades de acesso aos bens culturais e sociais.

14.1- ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Aplicar o Currículo em Movimento com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espço da coordenação pedagógica, do espaço escolar e dos conteúdos a serem desenvolvidos de forma a garantir a qualidade nas aprendizagens dos estudantes.

- Adequar o currículo à realidade dos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral e do Turno Regular.
- Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade.
- Promover o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho colaborativo e da capacidade de solucionar problemas – elementos que atuam positivamente nas formas de convivência, no exercício da cidadania e na organização do trabalho;

14.2- ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos Integradores do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Eixos Integradores

- Alfabetização
- Letramentos
- Ludicidade

14.3- ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS

PDE – Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Estratégias:

2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

2.26: Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.

2.39: Elaborar e implementar, na Secretaria de Estado de Educação, política pública para o ensino de ciências, na perspectiva da alfabetização-letramento científico.

2.40: Fomentar o circuito de ciências nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em níveis regionais e distrital, com culminância na semana nacional de ciência e tecnologia.

PPA objetivo O340 (M1294)

O340- Educação de Excelência. Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

M1294- Realizar ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar em 100% das unidades escolares da rede Pública de Ensino (SEEDF).

PEI

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

ODS4 – Meta 4.1

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PROGRAMA PLENA ATENÇÃO NA ESCOLA

O Programa de Atenção Plena na Educação (PAE) oferece um método de ensino de *mindfulness* para alunos de 6 a 12 anos, destinado a ser implementado por educadores. A prática de *mindfulness* ajuda tanto os educadores quanto os alunos a desenvolverem foco, concentração e promoverem um ambiente tranquilo e colaborativo, contribuindo para o bem-estar de todos. O programa é desenvolvido tendo o suporte da Sociedade Vipassana na formação dos professores de nossa unidade escolar, em especial da Orientação Educacional. Durante a formação, os educadores recebem suporte para integrar o *mindfulness* em sua rotina, praticam e compartilham a técnica com os alunos.

O programa Plena Atenção está alinhado ao Plano Distrital de Educação - Meta 2, que prevê por meio da estratégia 2.22 o fomento de políticas de promoção de cultura de direitos humanos, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

O Autoconhecimento e o autocuidado, conhecer-se a si mesmo, suas emoções, habilidades e limitações também é uma competência prevista na Base Nacional Comum Curricular – BNCC – em vigor.

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA – PROERD

O Proerd é uma parceria desenvolvida entre a Escola Classe 204 Sul junto à Polícia Militar do Distrito Federal. Trata-se de um programa educativo, preventivo e estratégico, organizado em lições com linguagem acessível aos estudantes. É ministrado por um policial militar e visa a conscientização sobre os malefícios causados pelo uso de drogas e aponta opções saudáveis para os estudantes e seus familiares.

O PROERD vai ao encontro do que o Plano Distrital de Educação traz em sua Meta 2, estratégia 2.30 que prevê a ampliação de planos de convivência nas unidades escolares a fim de minimizar situações de violência escolar.

PROJETO GUARDIÕES DO TRÂNSITO

O Projeto Guardiões do Trânsito – nova versão do antigo Teatro Rodovia - atua promovendo a conscientização de boas práticas no trânsito, o respeito às leis de trânsito, o uso da faixa de pedestre, do cinto de segurança etc. Em nossa escola, o projeto atinge as turmas de 4º e 5º anos e é realizado em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal.

As atividades desenvolvidas neste projeto correspondem ao OE13 do Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF que visa proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS – OBMEP Mirim

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) Mirim é uma versão voltada para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela tem o objetivo de despertar o interesse pela matemática desde cedo e promover o desenvolvimento cognitivo das crianças.

A OBMEP Mirim é uma iniciativa do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), que organiza a competição em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), além de outras instituições públicas e privadas.

Assim como a versão principal da OBMEP, a OBMEP Mirim também é dividida em dois níveis, de acordo com as turmas, sendo o primeiro grupo o das turmas de 2º e 3º anos e o segundo, das turmas de 4º e 5º anos.

A participação em olimpíadas e outras atividades afins incentiva a alfabetização-letramento científico tal como previsto no Plano Distrital de Educação em sua Meta 2, estratégia 2.39.

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO

O Programa Eleitor do Futuro é uma iniciativa desenvolvida para promover a conscientização política e cívica entre os jovens brasileiros. Ele visa educar e engajar os estudantes do ensino fundamental e médio sobre a importância da participação democrática e do voto responsável.

Criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Programa Eleitor do Futuro oferece uma série de atividades e materiais educativos para serem utilizados nas escolas, com o objetivo de disseminar conhecimento sobre o sistema eleitoral brasileiro, os direitos e deveres dos cidadãos, o papel das instituições democráticas, entre outros temas relevantes para a formação cívica dos estudantes.

O programa Eleitor do Futuro contribui para o cumprimento da meta do Planejamento Estratégico Institucional de nossa Secretaria de Educação que traz em seu OE 13 a implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O exercício da cidadania de forma ativa, responsável, ética e solidária, e a participação na vida social e política com respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente fazem parte das competências trazidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM!

O Programa "Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania" é uma iniciativa criada pelo Ministério Público Federal (MPF) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ele foi lançado em 2006 e tem como principal objetivo promover a educação em valores éticos e cidadãos nas escolas brasileiras.

O programa é destinado a estudantes do ensino fundamental, em especial do 1º ao 5º ano, visando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como a promoção da cultura da legalidade, ética e respeito mútuo. O "Um por Todos e Todos por Um!" tem sido uma importante ferramenta para a promoção da cultura de paz por meio da educação em valores éticos e cidadãos

no Brasil, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

O programa Um por Todos e Todos por Um também contribui para o cumprimento da meta do Planejamento Estratégico Institucional de nossa Secretaria de Educação que traz em seu OE 13 a implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e promove o desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício da cidadania trazidos pela BNCC.

CONCURSOS DE REDAÇÃO – CGU E SINPRO

O Concurso de Redação da Controladoria-Geral da União (CGU) é uma iniciativa promovida por esse órgão do governo federal brasileiro com o objetivo de incentivar a reflexão e o debate sobre temas relacionados à ética, cidadania, transparência e combate à corrupção entre os estudantes do ensino fundamental e médio.

Esse concurso visa não só estimular a produção textual dos estudantes, mas também promover a conscientização sobre a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e transparente. Os temas das redações geralmente estão relacionados a questões atuais e relevantes para a sociedade brasileira, como ética na política, transparência nos órgãos públicos, combate à corrupção, entre outros.

O Concurso de Redação da CGU costuma ser realizado anualmente e pode ser dividido em diferentes categorias, de acordo com a faixa etária dos participantes. Além de promover a educação para a cidadania e a ética, o concurso também reconhece e premia os melhores textos, proporcionando incentivos aos estudantes e às escolas participantes.

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) promove anualmente o Concurso de Redação, uma iniciativa voltada para os estudantes das escolas públicas e particulares do Distrito Federal. Esse concurso tem como objetivo estimular a produção textual, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, além de promover a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade.

Os temas das redações podem variar a cada edição do concurso e geralmente estão relacionados a questões sociais, culturais, políticas ou ambientais. Os estudantes são incentivados a expressar suas opiniões e ideias de forma clara, coesa e argumentativa em seus textos.

Sempre que esses concursos são lançados, nossa unidade escolar viabiliza a participação de nossos estudantes e professores como forma de incentivar o protagonismo de nossos estudantes e o desenvolvimento de competências relacionadas a comunicação e ao pensamento crítico, científico e criativo trazidos pela BNCC.

15.1- ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade.
- Promover o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho colaborativo e da capacidade de solucionar problemas – elementos que atuam positivamente nas formas de convivência, no exercício da cidadania na organização do trabalho;

15.2- ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos Integradores do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Eixos Integradores

- Alfabetização
- Letramentos
- Ludicidade

15.3- ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS

PDE – Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Estratégias:

2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

2.30: Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

2.40: Fomentar o circuito de ciências nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em níveis regionais e distrital, com culminância na semana nacional de ciência e tecnologia.

PPA objetivo O340 (M1294)

O340- Educação de Excelência. Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

M1294- Realizar ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar em 100% das unidades escolares da rede Pública de Ensino (SEEDF).

PEI

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Baseado no documento “Diretrizes de Avaliação Educacional” da SEEDF, a Escola Classe 204 Sul propõe a Avaliação Formativa como a melhor forma de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Pretende-se aqui definir uma proposta de avaliação que atenda nossa comunidade escolar em todas as suas especificidades, priorizando o avanço de todos em suas potencialidades, fazendo do ambiente escolar um espaço de aprendizagens de todo o elenco envolvido nesse processo (estudantes, professores, pais, servidores e direção); além daqueles que, mesmo ocasionalmente, farão parte desse ambiente de aprendizagem.

A avaliação diagnóstica é uma das estratégias potencializadoras da avaliação formativa e leva o professor a conhecer as potencialidades e fragilidades de cada estudante a fim de elaborar as intervenções de forma assertiva. Nesse período inicial é essencial conhecer onde se encontra cada estudante em relação às expectativas de aprendizagens de cada ano e é nesse sentido que se desenvolve em nossa escola o período da avaliação diagnóstica, onde são propostas atividades pensadas conjuntamente com a coordenação pedagógica. Trata-se de um momento muito rico, pois têm-se um olhar individualizado para cada criança.

Em nossa escola, os resultados da avaliação diagnóstica de cada turma são discutidos em coordenação pedagógica e são utilizados na Organização Curricular, momento em que os professores articulam o currículo à realidade de suas turmas, às necessidades dos estudantes.

A avaliação envolve a observação e a análise do conhecimento e das habilidades específicas adquiridas pelo estudante, bem como os aspectos formativos: observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e culturais e a responsabilidade com que o estudante assume o seu papel de cidadão em formação.

Buscando assegurar uma educação de qualidade que atenda os estudantes em suas especificidades, implementamos um acompanhamento paralelo para estabelecer um ritmo de aprendizagem. As propostas de Reagrupamento e Projeto

Interventivo serão organizadas a partir do diagnóstico realizado no início do ano letivo e com as constantes avaliações realizadas pelo grupo de professores, coordenadores, orientadora educacional e gestores, referendados pelos Conselhos Bimestrais de Classe e o Conselho Escolar.

Os esclarecimentos aos pais/responsáveis sobre os critérios avaliativos devem contemplar gráficos, relatórios e outros materiais que visem o esclarecimento sobre os procedimentos. Os objetivos e conteúdos explorados bimestralmente serão entregues à comunidade para discussão e organização curricular. O estudante ficará retido quando não obtiver 75% de frequência e sua infrequência não for justificada através de atestado médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão adequação curricular, que deverá ser elaborada pelo professor regente, deve respeitar o estabelecido pela organização do grupo pedagógico da escola e deverá ter como definição a organização para atendimento da estratégia de matrícula, a coparticipação do Conselho de Classe e do Conselho escolar. Como instrumentos avaliativos poderão ser utilizados: atividades escritas, produções de texto, construção de álbuns, portfólios, maquetes e outros, de acordo com o planejamento do professor regente e com a adequação curricular construída para o estudante com necessidades educacionais especiais.

O Conselho de Classe constitui-se uma importante instância de avaliação formativa, onde é possível entrelaçar as avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala. A equipe se reunirá bimestralmente para deliberação das ações avaliativas e conhecimento do andamento bimestral das turmas; se reunirá sempre que houver necessidade de uma avaliação sobre ações pedagógicas ou por convocação de um dos membros do Conselho de Classe.

Todas as ações pedagógicas devem ser comunicadas ao Conselho Escolar através de reuniões bimestrais; o Conselho Escolar tem poder de deliberação sobre as ações pedagógicas pertinentes a este Projeto Político-Pedagógico. O processo de ensino/aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do estudante;
- Possibilitar que o estudante autoavalie sua aprendizagem;

- Orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço/oficinas pedagógicas e projeto interventivo;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

16.1- AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Dentro da Organização do Trabalho Pedagógico que construímos, as estratégias avaliativas instituídas em nossa escola estão assim definidas:

Entendendo a avaliação para as aprendizagens como sendo diagnóstica, contínua estabelecemos alguns instrumentos que compõem a Avaliação Formativa do processo ensino aprendizagem desenvolvido em nossa escola. O primeiro instrumento é a avaliação inicial diagnóstica que juntamente com as observações registradas pelos professores regentes, apontam quais as melhores estratégias e quais os atendimentos complementares necessários para o bom desenvolvimento dos estudantes.

A avaliação tem por objetivo apontar cognitivamente quais os conhecimentos consolidados ou não, de maneira que seja possível elaborar estratégias para promover avanços nas aprendizagens. No decorrer do processo os professores estabelecem seus instrumentos avaliativos, todos pautados nesta mesma intenção, que servem para pontuar o seu planejamento e o ritmo de trabalho a ser desenvolvido. Ao final de cada semestre realizamos uma avaliação, elaborada da mesma forma que a inicial.

16.2- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Avaliação em larga escala – avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, é realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, como o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica. Os resultados obtidos nas avaliações em larga escala servem como subsídios para o planejamento de ações educacionais.

A nota do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que estabelece o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021 da EC 204 Sul não foi divulgada, pois a escola não atingiu o quórum mínimo de estudantes participantes para ter sua nota divulgada. Estamos aguardando o resultado oficial do IDEB 2023.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional – SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF – SIPAEDF, gestado nesta rede e para esta rede, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Os resultados fornecidos pelo SIPAEDF, a partir da plataforma Avaliação em Destaque, são discutidos nas coordenações por grupo e coletivas. Os dados ali tabulados servem como diagnóstico e subsidiam novos planejamentos e intervenções, tanto individualizadas como coletivas, a serem desenvolvidas com toda a escola.

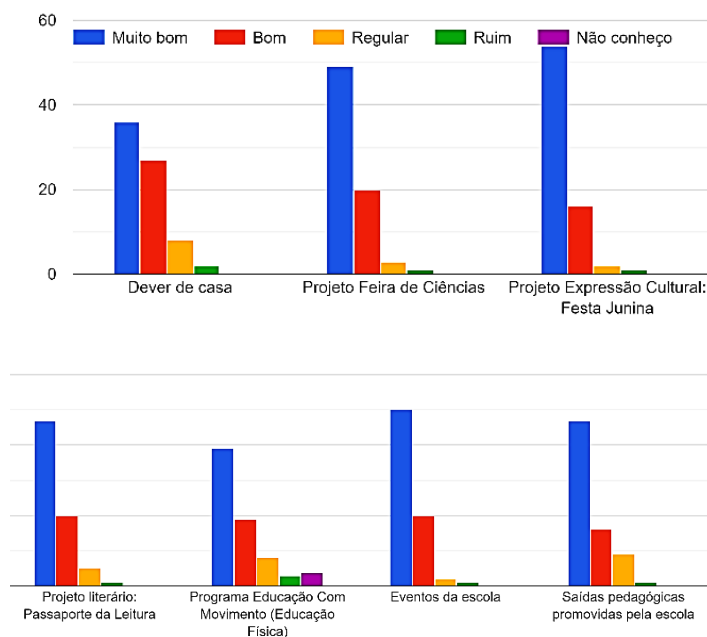
16.3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola) - é realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência este Projeto Político Pedagógico. Os segmentos autoavaliam-se e avaliam uns aos outros. Por meio desta avaliação a comunidade escolar pode ser posicionar acerca do processo educativo, ao mesmo tempo que é possível refletir sobre as ações e planejá-las.

A Avaliação Institucional trouxe dados para a discussão do projeto anual de 2024 – A educação ilumina o meu caminho, no qual trabalharemos o protagonismo do estudante diante de seu processo de aprendizagem. O projeto anual de 2023, bem como as ações de 2023, foram avaliados por meio de questionário eletrônico para as famílias e durante a Semana Pedagógica de 2024, momento no qual revisitamos este PPP em reunião com toda a equipe pedagógica.

Esses instrumentos apontaram fragilidades e potencialidades do trabalho como um todo, o que permitiu a busca de novas soluções tanto no trabalho pedagógico quanto no que diz respeito à gestão escolar.

Uma das perguntas centrais do questionário foi: "Como você avalia os serviços pedagógicos oferecidos pela escola?" As famílias, em sua maioria, expressaram satisfação com o trabalho pedagógico realizado.



Gráficos gerados pelo Google Formulários

Observações e sugestões pontuais foram registradas no espaço designado para tal fim. Famílias com alunos com necessidades especiais destacaram pontos fortes e áreas de melhoria em relação às adaptações curriculares e à gestão de situações delicadas ou comportamentos desafiadores. Esse feedback motivou-nos a intensificar nossos esforços no apoio a esses alunos, na implementação de adaptações curriculares necessárias e no fortalecimento da parceria entre escola e famílias, por meio de reuniões de alinhamento entre ambas as partes.

Em 2024, a escola manteve o uso do Diário de Bordo, uma ferramenta para registrar diariamente o progresso e as intervenções realizadas com alunos que possuem necessidades educacionais especiais, abrangendo aspectos socioemocionais e de cuidado individual.

As famílias também expressaram suas opiniões sobre os projetos da escola e sua continuidade. O projeto "Ciência e Cultura na Escola", incluindo a Feira de

Ciências, foi destacado em vários questionários como uma atividade de grande relevância para a promoção da aprendizagem.

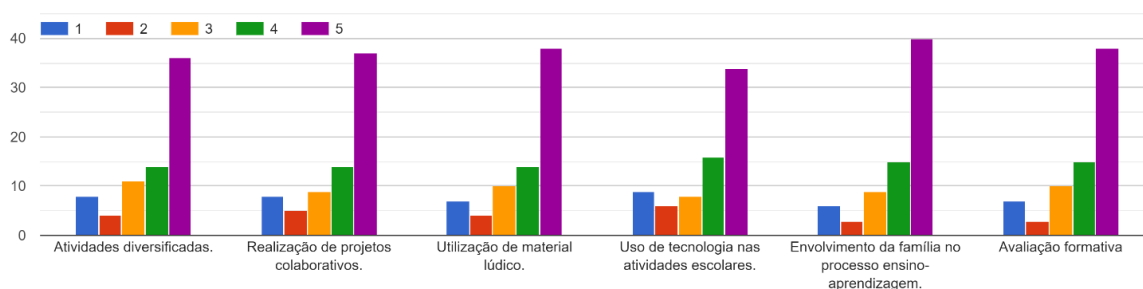
“Feira de Ciências. Particularmente, fiquei encantada com a feira de ciência, com os trabalhos expostos dos alunos, a participação ativa dos alunos no evento e a organização dos professores com as bancadas e detalhes, até hoje eu guardo a lembrancinha de marca texto com as flores”.

Além disso, os projetos literários da escola receberam elogios das famílias, com destaque para a visita semanal à Biblioteca Escolar e o "Passaporte da Leitura", que foram enfatizados como iniciativas que devem prosseguir em 2024. Da mesma forma, as festividades como a Festa Junina e a Festa de Natal foram mencionadas positivamente, evidenciando a satisfação dos alunos e de suas famílias com esses eventos, especialmente a Festa Junina, que envolve toda a comunidade escolar.

Com relação à comunicação entre escola e famílias, houve menção à necessidade de uma comunicação mais eficaz e em tempo real com os professores. Apesar das facilidades proporcionadas pela comunicação online, a Escola EC 204 Sul prioriza o uso da Agenda Escolar como meio de comunicação com as famílias. Em 2024, estamos utilizando o aplicativo WhatsApp para envio de mensagens e comunicados digitais, porém este canal é administrado pela Equipe Gestora e Pedagógica, não incluindo diretamente os professores. Qualquer comunicação com os professores pode ser feita através da Agenda ou por meio de mensagem direta à Direção ou Coordenação Pedagógica.

A famílias também avaliaram o impacto das práticas pedagógicas nas aprendizagens dos estudantes.

Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo contribuem com o processo de ensino-aprendizagem na escola do seu(a) filho(a)? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)



As respostas fornecidas pelas famílias refletem não apenas uma compreensão, mas também um desejo evidente de que práticas educacionais lúdicas, baseadas em projetos e experiências, sejam incorporadas ao ambiente escolar. Este entendimento é fundamental, pois, aliado à avaliação formativa, reconhece a importância de uma abordagem educacional que vá além do tradicionalismo, promovendo a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, nossa escola está comprometida em continuar desenvolvendo projetos e implementando as diretrizes propostas pela Secretaria de Educação. Os Projetos Interventivos e os Reagrupamentos são exemplos concretos dessa abordagem, que o desenvolvimento contínuo das aprendizagens estimulando a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos alunos.

Em 2024, continuaremos a dedicar esforços para enriquecer o currículo escolar com atividades práticas e significativas, que possibilitem ao estudante explorar diferentes áreas do conhecimento de maneira integrada e interdisciplinar. Acreditamos que essa abordagem não apenas aumenta o engajamento dos estudantes, mas também os prepara de forma mais eficaz para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

16.4- ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, a avaliação possui diversas funções; contudo, é de entendimento em todos os referenciais e orientações de nossa Rede que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

Ainda de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador diante dos resultados e do uso que faz deles.

A avaliação em perspectiva formativa faz uso de diferentes formas de avaliar, porém, os resultados obtidos devem contribuir para o avanço dos estudantes em suas aprendizagens. A avaliação para as aprendizagens se difere da avaliação da aprendizagem, pois a primeira promove intervenções durante ao longo do trabalho pedagógico; a segunda possui caráter somativo e analisa as aprendizagens após um certo período, porém não necessariamente tem como objetivo fomentar possíveis intervenções com os estudantes.

As Diretrizes de Avaliação ainda destacam a avaliação diagnóstica e a autoavaliação como potencializadoras da avaliação formativa. A avaliação diagnóstica não se dissocia das observações diárias. Já autoavaliação permite ao estudante reflita e perceba-se no processo de aprendizagens, tendo como referência os critérios previamente estabelecidos nesse tipo de avaliação.

Para de fato ser formativa o feedback ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, pois trata-se de um recurso pedagógico que possibilita aos estudantes perceberem seus avanços e suas fragilidades e buscarem a autorregulação para aprender mais.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, os professores têm à sua disposição não apenas seus próprios registros pessoais, mas também ferramentas estabelecidas pelo Regimento Escolar para avaliar o desempenho dos alunos: o Registro de Avaliação (RAv) e o Registro do Conselho de Classe. Estes registros são essenciais para fornecer uma descrição abrangente do progresso dos estudantes, abordando tanto as habilidades já adquiridas quanto aquelas que ainda

estão em processo de desenvolvimento. Além disso, eles também destacam as intervenções necessárias para garantir que o processo de aprendizagem ocorra de forma contínua e sem interrupções.

16.5- CONSELHO DE CLASSE

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF, “O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar”. Por este motivo a participação de todos é indispensável.

Em nossa escola, os Conselhos são realizados após a avaliação diagnóstica inicial e ao final de cada bimestre letivo, de acordo com o planejamento anual da escola. O Conselho conta com a participação da Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Orientador Educacional, membros da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e professores.

Nos Conselhos são analisados os progressos de todos os estudantes, de forma individualizada, as estratégias de ensino são avaliadas e novas estratégias e encaminhamentos são discutidas pela equipe pedagógica.

Também acompanhamos as adequações curriculares desenvolvidas com nossos estudantes com deficiência e com os demais que possuam alguma necessidade educacional especial. Esses estudantes são avaliados de forma contínua e, a depender de suas características e/ou necessidades, realizam avaliações escritas ou orais, realizam pesquisas e trabalhos (escritos, em cartazes), realizam apresentações, constroem portfólios e álbuns. As adequações curriculares são elaboradas no início de cada bimestre e do mesmo modo são avaliadas nos conselhos de classe a fim de que novas estratégias sejam adotadas para o avanço desses estudantes.

É no Conselho de Classe também que as ações do PPP realizadas no período são avaliadas e repensadas, quando o caso.

O mapeamento dos estudantes é feito bimestralmente, a partir dos Conselhos de Classe pela Coordenação Pedagógica a partir de uma planilha especialmente construída para esse fim de acordo com os objetivos de aprendizagem definidos para o período. Os estudantes com dificuldades de

aprendizagem ou com baixo rendimento escolar são encaminhados para Projetos Interventivos específicos, ou para reforço escolar, a depender do caso. Esses dados também são utilizados no planejamento dos Reagrupamentos posteriores.



**Preparando para a apresentação na Semana de Educação para a Vida – 2º ano A -
2024**

17- PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1- SEAA – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

As EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. A EEAA desenvolve atividades preventivas e interventivas que visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A Equipe também promove ações de formação e de apoio ao corpo docente e aos demais profissionais da escola, visando ao sucesso das aprendizagens.

Neste ano letivo, nossa escola conta com a atuação da Pedagoga. No momento, não temos em nosso quadro o Psicólogo escolar. Dentre as suas atribuições estão: participar na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, criar o Plano de Ação Anual integrado ao PPP, colaborar para uma melhor interação entre os profissionais da escola, participar em atividades de formação continuada, orientar e acompanhar os professores, ajudar na elaboração de estratégias de ensino, participar ativamente dos Conselhos de Classe, acompanhar de perto alunos com dificuldades, realizar avaliações e intervenções e envolver as famílias para uma maior participação no processo educacional.

17.2- SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O SOE – Serviço de Orientação Educacional – é composto por um profissional que desenvolve seu trabalho guiado por orientação pedagógica específica e plano de ação. É responsável por atuar junto às questões disciplinares, tem forte atuação no conselho de classe, desenvolve projetos e parcerias com outras instituições que procuram a escola para prestar serviços à comunidade escolar. O SOE realiza atendimento aos estudantes e suas famílias, realiza encaminhamentos quando necessários e desenvolve projetos específicos de acordo com as necessidades que a comunidade escolar apresenta. Desde 2019, os projetos Escola de Pais e Plena Atenção na Escola estão sendo desenvolvidos, conforme especificado no Plano de Ação do SOE. A continuação se deve aos

resultados positivos alcançados com os estudantes como maior concentração e redução do estresse e maior autocontrole das emoções por parte dos estudantes.

O Projeto Plena Atenção é uma das principais ações do SOE no projeto Cultura de Paz. O SOE mantém o canal de comunicação aberto à escuta ativa, considerando o conceito de comunicação generosa, prestando atenção na fala dos estudantes, bem como de seus pais, mães e/ou responsáveis legais, demonstrando interesse e sensibilidade pelas dificuldades, temores, expectativas que lhe são apresentados.

17.3- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS

No momento, nossa escola não conta com essa modalidade de atendimento em nossas dependências. Apenas nossos estudantes com Deficiência Auditiva recebem atendimento por profissional itinerante. As Adequações Curriculares às quais os estudantes têm direito são construídas bimestralmente pelos professores com o apoio da pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, do Serviço de Orientação Educacional e da Coordenação Pedagógica.

17.4- PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Monitor

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Nossa escola conta em 2024 com dois Monitores que atuam no turno vespertino com estudantes com Deficiência Física (altas necessidades) e com o Transtorno do Espectro Autista. Os monitores auxiliam os estudantes na locomoção, na higiene pessoal, na alimentação e em atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula.

Educadores Sociais Voluntários

O Programa Educador Social Voluntário é regido pela Portaria 28 de 12/01/2024 da SEEDF. Nossa escola conta com 7 Educadores Sociais Voluntários que atuam junto aos professores regentes, aos coordenadores e à Direção. Em sala de aula apoiam os estudantes nas demandas diárias de organização da Agenda Escolar, na organização de atividades e cadernos, no acompanhamento das atividades diárias. Atuam na rotina do Recreio promovendo brincadeiras junto aos estudantes. Os Educadores Sociais Voluntários também acompanham a rotina do café da manhã e lanche dos estudantes do Turno Integral e as saídas desses estudantes para o ônibus que os leva até a Escola Parque.

Os Educadores Sociais Voluntários do Ensino Especial atuam junto aos professores regentes no apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais, TGD/TEA, bem como em outras atividades de Educação Especial voltadas para a aquisição de condutas adaptativas em sala e extraclasse, conforme orientações do professor regente.

17.5- BIBLIOTECA ESCOLAR

Nossa escola possui uma biblioteca com um vasto acervo e vários projetos são desenvolvidos neste espaço. Todas as turmas visitam semanalmente a Biblioteca, conforme cronograma prévio. Nesse momento, os estudantes participam de um momento de contação de histórias ou podem ler o livro que desejarem. A Biblioteca em Movimento leva o acervo até a sala de aula. Semanalmente realizamos a **Parada da Leitura**, momento em que toda a escola para ler. Os estudantes têm também a oportunidade de levar o livro para casa para desfrutar de um momento de leitura em família.

17.6- CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representativo da comunidade escolar, presente em cada unidade escolar pública do DF. A atuação do Conselho Escolar é descrita no Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Composto por no mínimo cinco e no máximo vinte e um conselheiros, suas responsabilidades incluem a elaboração do Regimento Interno, análise e

aprovação do Plano Administrativo Anual, garantia da participação da comunidade na elaboração do Projeto Político Pedagógico, divulgação de informações financeiras e resultados, atuação como instância recursal em decisões do Conselho de Classe, estabelecimento de normas para a Assembleia Geral, participação na elaboração do Calendário Escolar, fiscalização da gestão da escola, avaliação periódica da unidade escolar, mediação de conflitos, proposição de ações educacionais inclusivas, análise de projetos da comunidade escolar, e debate sobre indicadores de rendimento, evasão e repetência. Os membros são eleitos por voto direto, secreto e facultativo, com mandato de três anos, sendo o Diretor da escola membro nato do Conselho.

Em nossa unidade escolar, o Conselho Escolar é formado por cinco pessoas, dentre servidores da Carreira Magistério e representantes do segmento Pais/Mães/Responsáveis.

17.7- PROFISSIONAIS READAPTADOS

O servidor readaptado é aquele que sofreu limitações em sua capacidade laboral e após avaliação por Junta Médica Oficial é encaminhado ao Programa de Readaptação Funcional. Os profissionais readaptados desempenham funções que são informadas no laudo emitido pela Junta Médica Oficial; as restrições relativas às suas funções laborais também constam nesse laudo. Nossa escola conta hoje com duas profissionais readaptadas – da Carreira Magistério e da Carreira Assistência à Educação, que desempenham funções de apoio à Coordenação Pedagógica e Biblioteca Escolar e apoio à Gestão Escolar, respectivamente.

17.8- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico, juntamente com a Equipe Gestora da escola, atua no acompanhamento e no suporte do ato de planejar, promovendo ações de interação entre os professores, a fim de que o trabalho docente seja coeso e colaborativo. Além de acompanhar e orientar o planejamento, o coordenador pedagógico também atua na promoção de formação continuada e no suporte

técnico-pedagógico – do planejamento à avaliação – na realização de Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

O coordenador também atua no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, analisa o resultado das avaliações em seus três níveis (aprendizagens, institucional e de larga escala) e promove reflexões que subsidiam novos planejamentos e intervenções.

17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é o espaço destinado à organização coletiva do trabalho pedagógico a ser realizado em uma escola. Este espaço é uma conquista dos professores da Rede Pública do Distrito Federal. Com jornada diferenciada, 15h semanais são dedicadas à coordenação, momentos estes que favorecem a reflexão sobre o trabalho pedagógico, o planejamento, a interação com os pares e a formação continuada.

As Coordenações Pedagógicas devem oportunizar reflexões sobre a Organização do Trabalho Pedagógico-OTP da escola, bem como

“consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político Pedagógico da escola”. (OP Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas/SEEDF/2014).

De acordo com a Portaria nº 395, de 14 de dezembro de 2018, a coordenação pedagógica abriga-se no PPP da UE, no que se refere às atividades individuais e coletivas, internas e externas. Nestes moldes, as coordenações pedagógicas da Escola Classe 204 Sul, seguem os seguintes critérios:

ROTINA SEMANAL	
4ª feira	Coordenação Coletiva/ Formação Contínua
2ª e 6ª feiras	Coordenação Pedagógica Individual, que pode ser realizada fora do âmbito escolar
3ª e 5ª feiras	Coordenações em grupos ou pares

17.8.3- Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos profissionais da educação

A formação continuada, premissa em nossa Rede de Ensino, tem papel essencial na caminhada do educador. Formar-se continuamente permite ao professor estar em constante reflexão acerca de sua prática pedagógica, adquirir novas práticas e até mesmo rever suas ações.

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação Escolar do 2º Ciclo (2014) trazem a Coordenação Pedagógica como o espaço primordial para a formação continuada, pois é nesse espaço, diante da atuação do coordenador pedagógico e da equipe gestora, são promovidos *estudos, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação* (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Como forma de valorização dos profissionais que atuam em nossa escola, buscamos investir em formação, além de incentivarmos a participação nos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE. A Equipe Gestora busca também investir na instalação de pontos de internet pela escola, na aquisição de materiais pedagógicos, didáticos, recursos audiovisuais, e outros insumos que favorecem o trabalho do professor em sala de aula.

A sala dos professores foi reformada em 2023, proporcionando um ambiente melhor para as Coordenações Pedagógicas e, sempre que possível, promovemos momentos de troca e confraternização afim de estreitar relacionamentos e promover um clima organizacional favorável às boas relações. Também reorganizamos o espaço escolar afim de criarmos espaços de atendimento para o Serviço de Orientação Educacional – SOE e para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.

18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1- REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Sabemos que, conforme nossa Constituição Federal, a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família. Dessa maneira, a escola deve estabelecer ações para oferecer uma educação de qualidade, bem como que este estudante permaneça na escola, tendo êxito escolar.

O acompanhamento da permanência escolar é feito rotineiramente pela Equipe Gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE. Os professores informam à Secretaria Escolar ausências de estudantes por 3 dias consecutivos ou 5 dias alternados num período de duas semanas. A escola, por meio da Orientação Educacional, faz contato com as famílias nessas situações. Quando necessário, realizamos a Busca Ativa do estudante, persistindo no contato com as famílias. Em situações extremas, o SOE trabalha em parceria com o Conselho Tutelar na localização dos estudantes e no desenvolvimento de ações que favoreçam à frequência escolar.

O acompanhamento das aprendizagens é realizado por professores, pela coordenação e pela Equipe Gestora com a finalidade de intervir precocemente e assim garantir o sucesso escolar de nossos estudantes. O acompanhamento escolar permite que o estudante seja assistido em suas necessidades educacionais e acompanhado ao longo de sua permanência em nossa escola.

As ações desenvolvidas em nossa unidade escolar estão em consonância com as ações desenvolvidas pela SEEDF voltadas à prevenção e à redução do abandono e da evasão escolar, bem como da reprovação dos estudantes. Dentre essas ações destaca-se a importância de um acompanhamento pedagógico contínuo. O projeto Planer – Planejamento Educacional em Rede – concentra-se nesse acompanhamento, orientando e supervisionando políticas, programas e ações educacionais a partir da articulação entre Unieb e Unidade Escolar. O projeto prioriza o uso do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP), além de oferecer orientação, vivências de acompanhamento e compartilhamento por meio de fóruns de práticas exitosas. O acompanhamento nos permite realizar

intervenções a partir dos reagrupamentos intraclasse e interclasse e também na organização de Projetos Interventivos ao longo do ano letivo.

Nossos professores alfabetizadores têm recebido formação a partir do Programa Alfaetrando, implementado em 2024. Este projeto tem como meta assegurar a alfabetização de crianças até os sete anos de idade, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e reforçar as aprendizagens relacionadas à alfabetização nos Anos Iniciais. Ele inclui a capacitação e o acompanhamento pedagógico de professores do 1º e 2º anos, assim como a criação de material pedagógico complementar. Já os estudantes em incompatibilidade idade ano são atendidos pelo Programa SuperAção, programa que visa a promoção do avanço nos estudos. Em 2024 nossa escola não possui estudantes dentro dos critérios do Programa SuperAção.

18.2- RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Nossa escola tem desenvolvido seus planejamentos de acordo com a Organização Curricular da SEEDF para Anos Iniciais. Sabendo que existem muitas lacunas nas aprendizagens originárias do período de Ensino Remoto implementado devido à Pandemia da Covid-19, os programas Alfaetrando e SuperAção, citados no item anterior, vão ao encontro das necessidades de recomposição visto que atendem às necessidades dos estudantes especialmente na alfabetização, foco dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nossas ações de recomposição das aprendizagens têm como ponto de partida a Avaliação das Aprendizagens realizadas de forma contínua, nas coordenações pedagógicas entre pares e coletivas, nos Conselhos de Classe e por meio do Projeto Planer. A partir das observações registradas, os estudantes são organizados em grupos de acordo com o nível de aprendizagem e recebem intervenções específicas para o avanço do grupo.

Nossos reagrupamentos acontecem duas vezes por semana, por 1h30 minutos cada encontro por pelo menos 4 semanas de cada bimestre. Casos específicos são atendidos por meio de Projeto Interventivo específico. No projeto interventivo os estudantes são atendidos em pequenos grupos ou individualmente, por um tempo determinado, de acordo com a necessidade que apresentem, ao longo do ano letivo.

18.3- DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A difusão de ações para uma Cultura de Paz é a principal ferramenta contra a violência que se mostra tão presente atualmente. A escola, por ser espaço educativo, de convivência e de diversidade vem a ser um espaço importante na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Visando a implementação da Cultura de Paz por meio de uma educação em e para Direitos Humanos, a Escola Classe 204 Sul promove o Programa Plena Atenção na Escola. Este projeto se dá em parceria com a Sociedade Vipassana e visa, em nossos estudantes, o desenvolvimento da inteligência emocional, da autorregulação e autocontrole diante de situações de conflito. Dentro dessa perspectiva, nossa atuação busca realizar uma escuta sensível e ativa e uma comunicação não violenta.

A fim de estabelecer uma boa convivência escolar, todas as turmas, ao início do ano elaboram, com a mediação do professor, suas “regras de convivência”, “combinados” ou “contratos didáticos” que serão observados por todos da turma durante o ano letivo, sendo estes revisados sempre que se fizer necessário. O Regimento Escolar, em consonância com o Regimento Escolar da SEEDF é divulgado para nossa comunidade escolar.

Ações que dizem respeito à aspectos disciplinares são registrados em local próprio. Casos especiais são registrados em Diário de Bordo, de forma que seja possível acompanhar o progresso do estudante ao longo do ano letivo, visando sempre ao crescimento do estudante e ao estabelecimento de estratégias adequadas, quando necessárias.

18.4- QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A articulação entre as diferentes fases da Educação Básica e entre as várias formas de ensino é essencial para garantir o progresso efetivo da educação dos estudantes e a continuidade bem-sucedida de seus estudos. A Transição Escolar busca a de integração entre os estágios de ensino, visando preservar o direito das crianças de vivenciarem cada fase, evitando rupturas que a transição de um estágio para outro possa ocasionar, e promovendo, assim, o máximo potencial de aprendizagem das crianças.

Nesse contexto, as escolas dos Anos Iniciais, responsáveis por receber as crianças que ingressam no Ensino Fundamental, devem considerar cuidadosamente a importância de acolher esses estudantes, levando em conta suas diferentes etapas de desenvolvimento, seus contextos sociais, familiares e cognitivos. Isso requer a inclusão de ações para que as crianças se sintam integradas e bem-vindas em um ambiente propício ao aprendizado e ao prazer de estar na escola.



Recebendo o material do Programa Alfaletando – maio de 2024

19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A implementação deste PPP se dá em cinco dimensões tal como exposto na Orientação Pedagógica do Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

19.1- GESTÃO PEDAGÓGICA

A Gestão Pedagógica refere-se a todos os processos desenvolvidos para orientar o trabalho pedagógico na unidade escolar, com foco direto em garantir o sucesso da aprendizagem dos alunos, alinhados ao Projeto Político-Pedagógico. Diz respeito ao planejamento escolar em todas as suas esferas, desde as atividades coletivas desenvolvidas por toda a escola até o planejamento individual de cada professor, bem como às estratégias utilizadas nas intervenções individualizadas, nos projetos específicos e nas adequações curriculares, quando necessárias.

19.2- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A Gestão de Resultados Educacionais engloba as práticas derivadas da análise e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, com o objetivo de melhorar os processos e promover o aprimoramento da qualidade do ensino. Essa abordagem envolve o monitoramento contínuo do progresso de cada aluno, incluindo sua frequência escolar.

No planejamento de ações direcionadas para a permanência dos alunos, seu sucesso acadêmico e a recuperação de aprendizagens perdidas, são adotadas estratégias como reagrupamentos intraclasse e interclasse, desenvolvimento de projetos interventivos e implementação do Projeto SuperAção, destinado a estudantes com defasagem idade/ano. Todas essas iniciativas estão alinhadas com as diretrizes da Secretaria de Educação e contribuem para o Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) do Projeto Planer – Planejamento Educacional em Rede.

19.3- GESTÃO PARTICIPATIVA

A Gestão Participativa refere-se aos processos e práticas que promovem a gestão democrática em nossa escola, tanto na esfera pedagógica quanto na gestão e administração dos recursos a ela destinados. Esta área engloba a atuação de órgãos colegiados como o Conselho de Classe, o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Mestres (APM), além da criação de parcerias com a comunidade escolar. A Gestão Participativa também possibilita a participação da comunidade, em todos os seus segmentos, na discussão e revisão das propostas apresentadas neste Projeto Político-Pedagógico (PPP).

19.4- GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas abarca métodos e práticas de gestão direcionados para o engajamento e comprometimento das pessoas (professores, demais funcionários, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico. Isso envolve a integração entre os profissionais, pais, responsáveis e estudantes, além do estímulo à formação continuada na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE, por meio de ações formativas durante nossas reuniões coletivas com a equipe pedagógica ou em encontros com a participação da comunidade escolar.

A Gestão de Pessoas também se preocupa com a manutenção do clima organizacional, a avaliação de desempenho de cada profissional e o reconhecimento do trabalho pedagógico desenvolvido em nossa escola.

19.5- GESTÃO FINANCEIRA

A Gestão Financeira engloba os processos de planejamento, alocação e utilização dos recursos públicos, além da prestação de contas desses recursos. O Conselho Escolar colabora com a Equipe Gestora na gestão e supervisão dos recursos provenientes de diversas fontes, como o PDAF, o PDDE e a APM, com o objetivo de assegurar a implementação de políticas e programas educacionais.

19.6- GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Gestão Administrativa abrange uma variedade de processos essenciais para o bom funcionamento da escola. Isso inclui não apenas a gestão dos materiais administrativos e pedagógicos, mas também o cuidado com a infraestrutura física e o patrimônio escolar, bem como outros aspectos relacionados à administração geral de nossa unidade escolar. Envolve também a elaboração e execução de orçamentos, a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas, e a implementação e acompanhamento de políticas e procedimentos administrativos. A transparência e a prestação de contas são elementos-chave nesse processo, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.



**Primeira reunião com a comunidade escolar – 2024
Apresentação e discussão do PPP**

20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliar e acompanhar o PPP de uma escola é fundamental para garantir a qualidade da educação oferecida, promover a participação e o engajamento da comunidade escolar e assegurar que os objetivos e princípios estabelecidos sejam efetivamente alcançados.

20.1- AVALIAÇÃO COLETIVA

A avaliação do PPP se dá de forma coletiva, com a participação de todos os integrantes da comunidade escolar. Dessa maneira promovemos a gestão democrática na qual todos podem participar nas decisões da escola.

A avaliação se dá nos Conselhos de Classe, nas Reuniões Pedagógicas com a comunidade escolar, nas reuniões coletivas com os professores e também por meio da Avaliação Institucional, na qual os segmentos da comunidade escolar avaliam todas as áreas de atuação da escola, podendo dar sugestões, tirar dúvidas ou fazer reclamações.

20.2- PERIODICIDADE

O acompanhamento, o monitoramento e a avaliação do PPP ocorrem constantemente, a medida em que o trabalho se desenvolve no ambiente escolar. Semanalmente nas reuniões coletivas com professores e é possível avaliar de forma precisa as atividades recentes. Bimestralmente, por meio do Registro de Avaliação do Conselho de Classe pontuamos e avaliamos os projetos da escola, corrigindo eventuais falhas e incentivando as ações exitosas. Anualmente, no processo de Avaliação Institucional, toda a comunidade deixa sua contribuição e opinião a respeito do trabalho desenvolvido a partir do PPP; a avaliação feita pela comunidade se dá em reuniões ou pelo preenchimento de questionários eletrônicos divulgados/compartilhados pela Equipe Gestora.

20.3- PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para implementação, monitoramento e avaliação deste PPP são variados; por meio da análise documental, anualmente o PPP é revisado e atualizado de acordo com as normativas vigentes.

No início do ano letivo são realizadas rodas de conversas, nas quais o PPP é lido e discutido pelos professores em conjunto com a coordenação pedagógica e com a gestão da unidade escolar. Ainda no início do ano letivo, o PPP é apresentado e discutido junto à comunidade escolar. Nas primeiras semanas de aulas, o PPP é apresentado aos estudantes por meio de rodas de conversa desenvolvidas de forma lúdica.

Nas reuniões coletivas dos professores e demais funcionários, são realizadas avaliações semanais das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Bimestralmente, no Conselho de Classe, avaliamos os projetos desenvolvidos na instituição por meio de discussões entre os professores, a coordenação pedagógica e a gestão escolar, fazendo assim os ajustes que se fizerem necessários.

Anualmente, por meio da Avaliação Institucional são distribuídos questionários eletrônicos e por meio de uma pesquisa de campo, registramos a opinião de todos os segmentos da comunidade a respeito do trabalho pedagógico desenvolvido até então.

20.4- REGISTROS

As reuniões coletivas são registradas em ata própria. O conselho de Classe também é registrado por meio do Registro de Avaliação do Conselho de Classe – RAV, formulário 1, documento padronizado e utilizado por toda a SEEDF. Os resultados dos questionários distribuídos na Avaliação Institucional são tabulados e analisados.

A análise desses registros serve como inspiração para novos planejamentos e alimentam com informações o PPP do próximo ano ao ser desenvolvido.

21- REFERÊNCIAS

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries) – Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1996.
- _____. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, Brasília, 2018.
- _____. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- DISTRITO FEDERAL. Convivência Escolar e Cultura de Paz – caderno orientador. Brasília: SEDF, 2020
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. 2ª ed. Brasília, 2018.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Pressupostos Teóricos. Brasília, 2008.
- _____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013. Brasília: SEDF, 2008.
- _____. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Instrumento que regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF. Brasília-DF, 2009.
- _____. Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.
- _____. Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.
- _____. Projeto Educação com Movimento. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. Rede Integradora: tempos e espaços para ser criança. SEDF, 2018.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você,

como é?": XI/XII Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Brasília, DF: SEEDF, 2023.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola? Módulo IX. Maria Estrela Araújo Fernandes, Isaura Belloni; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. - Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARÇAL, Juliane Corrêa Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. - Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

Redação. Pátio – Revista Pedagógica. Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001.
Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/patio-revista-pedagogica/>>.
Acesso em: 26 de abr. 2019.

SMOLE, Kátia S; DINIZ, Maria Ignez (org.). Ler, Escrever e Resolver Problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

22- APÊNDICES

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO – PECM

Metas

- Promover ações educativas integradas
- Estimular hábitos saudáveis
- Fomentar a inclusão e a equidade
- Melhorar o desempenho acadêmico
- Fortalecer o vínculo escola-comunidade

Objetivos

- Ampliar as experiências corporais dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do turno vespertino, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral;
- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes com base em valores.

Ações

- Manifestações da Cultura Corporal por meio de brincadeiras, jogos, esporte e dança que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Os estudantes do turno vespertino têm um horário especial com o professor de Educação Física, de 1 hora por semana, para atividades específicas.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Metas ou Estratégias do PDE, PPA ou Objetivos do PEI ou do ODS

PDE – Meta 2, estratégia 2.31: Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por meio do projeto educação com o movimento.

Responsável

Professor de Educação Física Raphael Pinheiro G. Carraca

Cronograma

Ao longo do ano letivo conforme grade horária estabelecida.



Aula de Educação Física - 2023

PROGRAMA SUPERAÇÃO

Metas

- Promover a permanência e o êxito escolar dos estudantes da Escola Classe 204 Sul a partir de ações que promovam aprendizagens e evitem e previnam a evasão e/ou a retenção escolar.

Objetivos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes

Ações

- Identificação dos estudantes que atendem aos critérios de participação no programa.
- Organizar o currículo de acordo com as necessidades dos estudantes.
- Ofertar atendimento a esses estudantes de acordo com as necessidades apresentadas.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas ou Estratégias do PDE, PPA ou Objetivos do PEI ou do ODS

PDE – Meta 2, estratégia 2.2: implementar políticas públicas para a correção da distorção idade série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental

e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade série ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.

PEI - OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

PPA – O340 – M952: garantir o atendimento a 75% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no 3º ao 8º ano do ensino fundamental por meio de política de correção de fluxo escolar.

Responsável

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores regentes.

Cronograma

Ao longo do ano letivo, conforme quantitativos de estudantes que atendam aos requisitos de participação no programa.



Reagrupamento Interclasse - 2023

PROJETO ANUAL DA ESCOLA CLASSE 204 SUL

A Educação Ilumina o meu Caminho

APRESENTAÇÃO

Passamos nos últimos três anos por uma pandemia, que nos sacudiu como seres humanos e fortaleceu um dos papéis da escola. Ensinar os valores humanos para as novas gerações. Precisamos recuperar as aprendizagens, mas não podemos deixar de lado os valores humanos.

Atualmente há um senso de que vivemos em uma sociedade em que os valores estão se degradando e, ou se modificando pela emergência de novos valores. Essa perda de referencial pode se definir como uma “crise de valores”, em que se observa uma descrença e, conseqüentemente, o abandono de valores humanos considerados até então como os mais nobres do ponto de vista social.

A escola, parte integrante da sociedade vem sentindo as conseqüências dessas mudanças na formação de seus estudantes, cujo desenvolvimento inter e intrapessoal se encontram deficitários. Como educadores temos a consciência de que a educação não se restringe apenas a transmissão de conhecimentos acadêmicos; buscamos educar sob um novo olhar e um novo paradigma, com práticas e vivências que concretizem e expressem o desenvolvimento das competências pessoais e sociais.

Nossos norteadores serão os 4 pilares do conhecimento para educação da UNESCO para o século XXI. Aprender a CONHECER, isto é, adquirir instrumentos da compreensão; aprender a FAZER, para poder agir sobre o meio social envolvente; aprender a CONVIVER, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, finalmente aprender a SER, via essencial que integra as três precedentes.

Embasados neste pressuposto filosófico, em busca desta relação, os valores humanos assumem uma posição insubstituível. Pois promove a tolerância e o entendimento, frente as nossas diferenças sendo a defesa dos direitos humanos a ênfase primordial, juntamente com a proteção das minorias e grupos sociais vulneráveis e a conservação do meio ambiente. Na perspectiva de uma Educação Paz

Nesse contexto faz-se importante (re)lembrar objetivos de aprendizagem no Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, a saber: promover as aprendizagens medidas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e da linguagem matemática na formação e atitudes, permitindo vivências de diversos letramentos.

METAS

- Fomentar o gosto pelo aprendizado contínuo e pela busca do conhecimento em diversas áreas do saber.
- Proporcionar experiências práticas e vivenciais que permitam aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em situações reais.
- Fomentar o respeito à diversidade e a valorização das diferenças individuais.
- Valorizar o desenvolvimento integral do aluno, considerando suas dimensões física, emocional, intelectual e social.

JUSTIFICATIVA

Não se nasce cidadão exemplar, é preciso formá-lo. Da mesma forma que aprendemos matemática e idiomas, deveríamos fazer um doutorado naquelas lições básicas para a convivência e o progresso social tais como: respeito, empatia, igualdade, solidariedade ou pensamento crítico. Sem estes e outros princípios éticos que nos definem como seres humanos, dificilmente seremos capazes de construir um mundo melhor.

A Escola Classe 204 Sul realiza seu planejamento focada em fatores de proteção e acolhida ao estudante; diálogo e respeito à dignidade individual dos atores que compõem o ambiente escolar; a presença da família na Escola e a construção de conhecimentos como meio de resolução de situações problemáticas que envolvam o educando são fundamentais para o harmônico processo de desenvolvimento de uma educação voltada para a formação humana com valores pautados para construção de uma sociedade mais justa.

Numa perspectiva para a Educação para Paz. Buscando a resolução de conflitos de forma criativa e positiva. E para isso os estudantes participam do projeto de Plena atenção.

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem comprometidos com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores “adormecidos” na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as “crenças”, inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos estudantes.

Para desenvolver estudantes competentes, críticos e solidários. O trabalho cotidiano deve ser valorizar os conhecimentos anteriores do estudante, as diferentes “inteligências”, as relações de parceria entre escola e comunidade; criando a consciência de que aprendemos em conjunto no diálogo, na partilha, tornando os sujeitos do processo autônomos e responsáveis. Assim, buscamos a construção do conhecimento aliado à vivência de valores como Paz, Respeito, Responsabilidade, Cooperação e Solidariedade que dentre outros formam futuros cidadãos capazes de interagir no contexto em que vivem. Tal tarefa é complexa, pois a sociedade em que vivemos se caracteriza pela aceleração das informações, do conhecimento. Do individualismo, consumismo hedonismo.

Vivemos em um mundo cada vez mais competitivo, no qual prevalece a cada um por si. O ser humano está perdendo seus valores e parece não perceber. Hoje, na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. A escola enquanto instituição sofre, inevitavelmente, com esta realidade onde se está perdendo os valores essenciais para vida. Desta forma desde a educação infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados. Não no sentido da imposição, mas no da construção. Toda pessoa está em processo de constante aprendizagem, porém, ela será um ser privilegiado e mais seguro se a bagagem de conhecimento for de soma, ano a ano, em sua existência.

A abordagem da Educação em valores humanos busca integrar as dimensões do conhecer, do pensar, do viver e do agir do ser humano. Para isso, propõe uma formação que não leve a dominar os conhecimentos e a visão de novos processos em educação e de perspectivas éticas, que se fundamente em novos

paradigmas da ação humana. Neste sentido, visando construir um ser capaz de melhorar o mundo em que vivemos sentimos a necessidade de atuar de forma mais eficaz no que concerne aos valores humanos, pois com esta ação colaboraremos para a existência de estudantes íntegros e saudáveis.

Atualmente recebemos estudantes que sabem como preservar a natureza, reconhece a alimentação saudável, exigem seus direitos. Precisam agora reconhecer seus deveres e interiorizar o conhecimento.

Economizar água e reaproveitar recursos disponíveis reconhecendo que doces, fritas, bolacha recheadas e salgadinhos não são alimentos saudáveis. Fazer valer seus direitos respeitando a todos, colegas, professores e comunidade escolar. Reconhecendo que quem respeita, será respeitado.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar os Valores Humanos como pilar de sustentação da convivência humana, valorização da vida e da fraternidade. Sempre na busca de uma Educação para a Paz.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Propiciar atividades que desenvolvam a percepção das boas atitudes e ações que devemos ter para, em longo prazo, se tornar um hábito que contribuirão para a melhoria das relações interpessoais, contribuindo com a formação moral da criança.
- Conduzir o educando ao caminho do autoconhecimento e autorrealização através do desenvolvimento da personalidade;
- Desenvolver gradualmente a autonomia e autocontrole do educando;
- Introduzir as palavrinhas mágicas, para que sejam usadas diariamente tanto no convívio escolar, familiar e social;
- Facilitar a descoberta das próprias virtudes;
- Incentivar o espírito de equipe, criatividade, o respeito às diferenças; assim como reverência e amor por si, pelo outro e pelo meio ambiente;
- Conscientizar o educando das suas capacidades e estimulá-las a empregar os seus talentos pedagógicos a serviço da comunidade.

AÇÕES

Durante a execução do Projeto pretendemos utilizar as seguintes sugestões de atividades:

- Leitura e interpretação de diferentes textos;
- Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade;
- Confecção de cartazes (Regras de Boa Convivência e elaboração dos combinados da sala);
- Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;
- Leitura e exposição de textos reflexivos;
- Roda de conversas;
- Produção textual;
- Histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos;
- Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras;
- Debates
- Palestras

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURÍCULO EM MOVIMENTO

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

METAS E ESTRATÉGIAS DO PED, PPA OU OBJETIVOS DO PEI OU ODS.

PEI - OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

ODS4 - Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Professores.

CRONOGRAMA

1º bimestre: Aprender a ser.

2º bimestre: Aprender a conviver.

3º bimestre: Aprender a fazer.

4º bimestre: Aprender a conhecer.



Ações do Setembro Amarelo – 2023 – EEAA e SOE

Ludicidade e Aprendizagem – Brinquedoteca e Parquinho Lúdico

Metas

- Promover a criatividade.
- Fomentar a colaboração.
- Estimular a autonomia.
- Promover a aprendizagem ativa.

Objetivos

- Estimular o uso de diversos jogos que atendam a todas as faixas etárias num ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades que sirvam de suporte à aprendizagem na sala de aula.
- Envolver os estudantes nos conteúdos curriculares de maneira lúdica;
- Proporcionar o avanço na aprendizagem com o uso de jogos e dinâmicas;
- Desenvolver o raciocínio lógico e a alfabetização com o uso de jogos;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo e respeitar regras.

Ações

- Confeção de jogos pedagógicos de acordo com os conteúdos ministrados em sala de aula;
- Aplicação de jogos de acordo com o cronograma estabelecido;
- Utilização de jogos pedagógicos também no horário do recreio.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PEI - OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação.

ODS4 – Meta 4.1: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

Responsáveis

- Coordenadores;
- Professor regente;
- Educadores sociais voluntários.

Cronograma

Durante o ano letivo no momento do recreio.

Momento de jogos na sala de aula.



Gincana 2024 – Dia das profissões

Projeto Ciência e Cultura na Escola

Metas

- Explorar a curiosidade
- Promover a investigação científica
- Fomentar o pensamento crítico
- Integrar tecnologia
- Desenvolver habilidades de comunicação
- Promover a alfabetização científica
- Estimular o interesse pela ciência

Objetivo

- Aprimorar o conhecimento científico e cultural através de pesquisas e exposição de trabalhos.

Ações

- Pesquisas pela Internet e em livros da Biblioteca;
- Realização de oficinas para confecção de materiais;
- Realização de experiências;
- Pesquisas de campo para coleta de dados e informações.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Sustentabilidade

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PEI - OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

ODS4 - Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Responsáveis

- Coordenadores;
- Professores regentes das turmas.

Cronograma

No decorrer do ano letivo, tendo como culminância a Feira de Ciências e Cultura local, para demonstração dos trabalhos realizados pelos estudantes.

Realização da Feira de Ciências local em setembro de 2024.



Mostra do Cerrado - 2023

Projeto Cidadania na Escola

Metas

- Promover a compreensão dos direitos e responsabilidades.
- Fomentar o respeito pela diversidade.
- Estimular a participação cívica.
- Fomentar a solidariedade e o senso de comunidade.

Objetivos

- Desenvolver a formação integral do estudante.
- Promover conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades;
- Celebrar as datas comemorativas, homenageando-as;
- Oportunizar que os educandos demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações;
- Promover a integração entre as turmas das escolas;

Ações

- Buscar apoio junto à equipe diretiva da U.E. para o desenvolvimento e projetos em atividades cívico-culturais que complementam a ação pedagógica e ou que estimulam a integração escola/comunidade. Compreender as regras de convívio social;
- Desenvolver habilidades de expressão em diferentes situações em público.
- Promover semanalmente momento de acolhida no qual as turmas possam compartilhar com as demais os conhecimentos que adquiriram em sala de aula.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Sustentabilidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Diversidade

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PEI - OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis

nas atividades educacionais e administrativas.

ODS4 - Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Responsáveis

Vice direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Professores.

Cronograma

- Nos momentos de acolhida, semanalmente;
- Temas em Educação para a Sustentabilidade, Cidadania e Direitos Humanos, conforme disposto no Calendário Escolar da SEEDF.



Projeto Expressão Cultural

Metas

- Explorar a diversidade cultural brasileira
- Desenvolver habilidades artísticas
- Valorizar as tradições locais

Objetivo: Proporcionar a participação da comunidade no âmbito escolar e estimular a comunidade escolar para a valorização da cultura dos conhecimentos adquiridos no universo escolar.

Ações

Promover a integração da escola com a comunidade escolar, através de atividades que demandam o envolvimento e a discussão de temas sazonais e culturais.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Sustentabilidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Diversidade

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Sustentabilidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Diversidade

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PDE – Meta 2, estratégia 2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democracia das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

ODS4 - Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma

cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Responsáveis: Professores regentes das turmas; Coordenadores pedagógicos; Equipe Gestora.

Cronograma

- Encontro da Família – maio de 2024
- Festa Junina – junho de 2024
- Semana da Criança e Show de Talentos: outubro de 2024
- Festa Natalina e Cantata de Natal: dezembro de 2024.



Projeto Expressão Escrita – Feira Literária/Concurso de Redação

Metas

- Desenvolver habilidades de escrita
- Estimular a criatividade
- Fomentar a reflexão crítica

Objetivos

- Desenvolver habilidades que permitam ao estudante usar a escrita de forma eficiente em contextos sociais;
- Aproximar a produção escrita das necessidades diárias do dia a dia do estudante;
- Levar o estudante a compreender a importância das três fases principais da produção de um texto: planejamento, escrita e revisão, levando em consideração o gênero textual, o suporte e o destinatário do texto.

Ações

- Momentos de reflexão e produção textual em sala de aula, mediante sequência didática que aborde os gêneros textuais, a finalidade do texto escrito, o contexto de circulação do texto e seu destinatário.
- Construção do Caderno de Expressão Escrita – portfólio individual de produções textuais no qual ficarão registradas as produções de texto do estudante.
- Apresentação do portfólio de produções de texto na Feira Literária.
- Realização do Concurso de Redação entre os estudantes em setembro/outubro, com vista a premiação e leitura das redações vencedoras na Feira Literária.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI - OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes

Responsáveis

- Coordenação Pedagógica
- Professores regentes

Cronograma

- Momentos de discussão e produção de textos semanalmente em sala de aula.
- Concurso de Redação: setembro e outubro de 2024
- Feira Literária: outubro de 2024.



Biblioteca em Movimento – Parada da Leitura e Passaporte da Leitura

Justificativa

“Quem lê, viaja”, já dizia o ditado. As histórias infantis encantam e favorecem uma aprendizagem significativa, pois trabalham com o imaginário da criança. Poder valer-se do momento da leitura para realizar uma viagem fantástica, e registrar este momento em um Passaporte, certamente aguçará a curiosidade e a sensibilidade para as histórias bem como o interesse em conhecer personagens e lugares que estão retratados nos livros.

O Passaporte será também um diário no qual o estudante poderá relatar, opinar, descrever a “viagem” feita. Sendo assim, com o intuito de proporcionar este deleite literário, acreditamos que o projeto Passaporte da Leitura contribuirá para a formação do hábito de leitura e certamente bons leitores bons escritores.

Metas

- Desenvolver habilidades de leitura.
- Ampliar o repertório literário.
- Incentivar a leitura independente.
- Fomentar a leitura em família.

Objetivos

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do estudante;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário;
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

Ações

- Nossa biblioteca passou por reforma recente, com revitalização do piso e pintura das paredes e das estantes. Na ocasião de sua reinauguração, entregaremos os Passaportes da Leitura para nossos estudantes.
- Quinzenalmente reservar 30 minutos para que toda a escola pare as atividades e realizem leitura prazerosa do gênero que quiser;
- Realizar momento de contação de histórias com todos os estudantes.
- Semanalmente, o estudante visitará a Biblioteca junto com sua professora e turma. O estudante poderá levar livros para casa e realizar o registro da leitura em seu passaporte.
- No momento da devolução do livro, o estudante receberá em seu passaporte um carimbo de incentivo para que continue “viajando na leitura”.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI – OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

Responsáveis

Equipe Gestora, Equipe da Biblioteca e Coordenação Pedagógica.

Cronograma

- Quinzenalmente, às sextas-feiras, realizar a Parada da Leitura.
- Semanalmente, conforme horário organizado pela Equipe Gestora, realizar visita Biblioteca com empréstimo de livros.



PROGRAMA PLENA ATENÇÃO NA ESCOLA

Justificativa

A inteligência emocional é uma dimensão da nossa vida que todos nós deveríamos desenvolver e gerenciar adequadamente. Saber ouvir o outro, compreender as emoções alheias, controlar as suas próprias emoções, saber se comunicar e promover o respeito mútuo é essencial para uma boa convivência. É uma forma de autoconhecimento, de autocontrole e expressividade, de conhecer seus próprios limites e, ao mesmo tempo, se impor para evitar possíveis manipulações.

De acordo com os pressupostos que embasam a educação, temos os 4 pilares do sistema educacional estabelecidos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (Jaques Delors, 2001). Eles são interdependentes e formam um único aprendizado que dirigem a pessoa humana à construção dos saberes, das aptidões, das capacidades de discernir, do agir e do avaliar de forma ampla e integral, os quais são:

1. Aprender a conhecer: combinando uma cultura geral suficientemente ampla com a possibilidade de estudar um número reduzido de assuntos em profundidade. Ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.
2. Aprender a ser: para desenvolver a personalidade da melhor forma possível e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo, incluindo memória, raciocínio e sentido estético.
3. Aprender a conviver: desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
4. Aprender a fazer: a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho oferecidas aos jovens e adolescentes,

seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

É importante observar, a partir dos 4 pilares, a ligação entre as competências socioemocionais e um aprendizado efetivo. Para aprender a ser, conviver, resolver conflitos e outras ações, é necessário um preparo emocional. Não há como conviver bem com a diferença sem que haja empatia, muito menos exercer autonomia para resolução de conflitos sem que haja autoconfiança.

De acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, em sua competência 8, que trata do autoconhecimento e autocuidado, é importante “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas”.

Para a BNCC, é essencial que os estudantes sejam capazes de:

- a) Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional;
- b) Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros;
- c) Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Se os estudantes aprendem habilidades socioemocionais, eles terão consciência de quem são, quais são seus pontos fortes, como se desenvolver e trabalhar esses pontos.

O intuito desse tema é engajar os estudantes nas salas de aula e com o seu próprio aprendizado, sabendo que cada um deles tem suas qualidades e capacidade de se aprimorar. As principais competências que permeiam o aprendizado socioemocional são autoconsciência, autogerenciamento, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. É em torno delas que se constrói um aprendizado que possa orientar o estudante para todas as áreas da vida.

Diante do exposto acima, o Plena Atenção na Escola – PAE, favorece o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e promove a saúde mental dos estudantes, pois é um programa que visa incentivar a prática da Plena Atenção

como caminho para a conquista da Paz Interior, do Bem-Estar Emocional, Social e Ambiental. O programa tem ainda o objetivo de ajudar os estudantes a lidarem com os desafios da vida, a terem melhor desempenho escolar, autorregulação emocional, utilizando métodos já desenvolvidos e comprovados, por meio de práticas simples e diárias. No PAE, os estudantes aprendem a observar a respiração com Plena Atenção, conhecer o funcionamento do cérebro, observar os sentidos e os pensamentos, e se relacionar melhor com as pessoas ao seu redor. De forma lúdica, os estudantes aprendem a diminuir a ansiedade, reduzir o estresse e construir um mundo mais colaborativo.

A Plena Atenção é uma “recuperação dos sentidos”, uma consciência que começa a vir à tona espontaneamente, quando você reserva tempo para praticá-la. Ela permite que a criança experimente o mundo pelos sentidos - com calma e sem espírito crítico. Proporciona uma grande sensação de perspectiva, que o ajuda a sentir o que é importante ou não.

O PAE foi idealizado pela Sociedade Vipassana de Meditação - SVM, organização sem fins lucrativos, não religiosa e não sectária, que se dedica à prática e aos ensinamentos da meditação Vipassana, também chamada de meditação da Plena Atenção ou Mindfulness. Esse programa é patrocinado pela Hawn Foundation e foi criado com a ajuda de neurocientistas, pesquisadores, médicos, psicólogos e educadores.

O que os estudantes precisam desenvolver ao longo do programa:

- Autoconsciência: construir um senso coerente de si mesmo, sendo capaz de compreender a perspectiva dos outros e identificar quando ela é diferente da sua;
- Autoestima: devem ser aptos a compreender e desenvolver seus pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no seu aprimoramento. - Autoconfiança: usar seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança e coragem, selecionando, utilizando e analisando estratégias para vencer desafios.
- Equilíbrio emocional: reconhecer emoções e sentimentos, bem como a influência que pessoas e situações exercem sobre eles. Buscar manter-se seguro, tranquilo e otimista em situações emocionalmente intensas.

- Cuidados com saúde e desenvolvimento físico: cuidar da sua saúde física, bem-estar, afetividade e, evitar exposição a riscos. Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à sua faixa etária e aos fatores que afetam seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual.
- Atenção plena e capacidade de reflexão: manter atenção diante de estímulos que distraem ou competem por sua atenção. Descrever e avaliar sua forma de pensar, integrando a prática reflexiva ao seu cotidiano.

Metodologia

As aulas têm duração de quinze a vinte minutos e são ministradas apenas uma vez por semana. Nos demais dias, os professores reforçam o conteúdo oferecido aos estudantes com uma prática simples, de dois a três minutos de Plena Atenção.

Os ensinamentos do PAE abordam seis temas: Respiração, Cérebro, Plena Atenção, Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração. Os três primeiros temas – Respiração, Cérebro e Plena Atenção - estão divididos em doze aulas. Eles são a base do ensino da Plena Atenção e devem ser dados, preferencialmente, no 1º semestre do ano letivo. Os três últimos temas - Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração - ampliam a visão dos temas já estudados e são fundamentais para nossa qualidade de vida e bem-estar. Por meio deles, são aprofundados o estudo e a prática da Plena Atenção. Esses temas também são abordados em doze aulas e devem ser dados, preferencialmente, no 2º semestre do ano letivo. Um ponto forte das aulas é o fato de serem construídas de maneira que os estudantes sejam constantemente convidados a compartilharem com os colegas suas experiências. É uma troca que mostra aos estudantes o que temos em comum como seres humanos e estimula um ao outro a praticar. Essa boa prática deve ser encorajada pelos educadores. Todas as aulas estão organizadas da seguinte forma:

- OBJETIVOS DA AULA - Explicita o aprendizado que se pretende alcançar.
- ATIVIDADE PRÁTICA DIÁRIA - Exercício de Plena Atenção a ser repetido diariamente.

- CONVERSANDO COM OS ESTUDANTES - Apresenta o conteúdo a ser ensinado.
- ATIVIDADE PRÁTICA - Descreve, passo a passo, a atividade prática para reforçar o aprendizado de aula específica, ensinado durante a semana.
- FECHAMENTO - Traz uma conclusão do assunto abordado.
- DIÁRIO DE PLENA ATENÇÃO - Descreve a atividade a ser feita pelo estudante em seu caderno de trabalho individual.

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR - Traz orientações para o professor reforçar o conteúdo aprendido ao longo da semana.

- TEXTOS EM PRETO - São as falas dos professores. Estão escritos numa linguagem espontânea e natural, de modo que a mensagem possa ser reproduzida ao se ministrar a aula.
- TEXTOS EM AZUL OU EM ITÁLICO - Contêm informações/orientações para a condução das atividades práticas. Essas orientações trazem tanto indicação de ações a serem executadas pelo professor, quanto dicas para tirar o máximo proveito da atividade. As aulas dos três últimos temas - Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração - trazem, ainda:
 - Aulas divididas por faixas etárias: do 1º ao 3º ano e do 4º e 5º ano.
 - No Tema 4 - Cinco Sentidos, destaque para Profissões e a Plena Atenção, com o objetivo de oferecer um ensino mais aplicável e concreto.
 - Práticas diárias diferenciadas para cada aula.
 - Prática especial do “Surgir e Cessar”. Tópico REFLETINDO, ao final de cada aula, visando reforçar o aprendizado da aula. Maneira de treinar o cérebro a aprender mais e melhor. Lista de material necessário para as atividades práticas de cada aula.

O Manual contém, também:

- ATIVIDADES EXTRAS - Podem ser utilizadas para reforçar o aprendizado.
- ANEXOS - Com materiais necessários para as aulas.
- DICAS - Com estratégias para possíveis situações difíceis.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- Educação para a Sustentabilidade
- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos
- Educação para a Diversidade

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PDE – Meta 2, estratégia 2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democracia das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

ODS4 - Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Responsáveis

Orientadora Educacional e professores regentes, em parceria com a Sociedade Vipassana.

Referências bibliográficas

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Governo Federal. Disponibilizado em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. DELORS, Jacques e outros. Educação: um tesouro a descobrir – 5 eds. – São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

ESTANTE MÁGICA. Por que escolas inovadoras desenvolvem competências socioemocionais – Estante Mágica – 20 pg. MARTI, Ausias Cebolla I; GARCIA-CAMPAYO, Javier; DEMARZO, Marcelo. Mindfulness e ciência: da tradição à modernidade. São Paulo: Palas Athena, 2016.

SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO – Meditação Vipassana: curso para iniciantes/Sociedade Vipassana de Meditação. – Brasília: SVM, 2008, 58p.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PP/C
COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS DE APOIO À APRENDIZAGEM**

PLANO DE AÇÃO – 2024

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

**Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE 204 SUL
Psicólogo(a): NÃO TEM
Pedagogo: MÔNICA DE MOURA QUARANTA**

JUSTIFICATIVA

- O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.
- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.
- O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.
- Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2017, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1ª dimensão – Mapeamento Institucional; 2ª dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3ª dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

1ª DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a estrutura física e funcional da escola. ✓ Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. ✓ Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. ✓ Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. ✓ Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. ✓ Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise dos documentos institucionais da Unidade Escolar: Projeto Político Pedagógico; Estratégia de Matrícula; Enturmação; Turmas em vigência; Quadro de funcionários; Organização dos espaços/tempos do cotidiano escolar; Análise da Estrutura física da Unidade Escolar; Análise de cada turma pelo sistema; Análise das portarias, regimentos e normas da SEEDF; ✓ Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de alunos, índices de reprovação, defasagem idade/série, novos alunos; ✓ Escuta pedagógica com professores, direção, coordenação, SOE, Salas de Recursos etc; ✓ Participação nas Coordenações Coletivas e momentos de planejamentos diversos; 	<p>✓ Ao longo do primeiro semestre letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articular parcerias com os diversos serviços oferecidos na região: Centros de Saúde, Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros. 	
<p>Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais. ✓ Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar. ✓ Analisar as práticas quanto a inclusão na elaboração dos planejamentos, adequações e práticas dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em todos os espaços/tempos do cotidiano escolar pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem; ✓ Acompanhar a implementação e resultados dos projetos na Unidade Escolar. ✓ Observação do contexto cotidiano da Unidade Escolar. ✓ Observações em sala de aula para análise dos aspectos de interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; ✓ Entrevistas com os Professores Regentes para coletar dados pertinentes ao processo educacional e das queixas escolares em questão; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reuniões regulares com a Direção da Unidade Escolar; ✓ Participação em planejamentos diversos acerca dos projetos da escola. ✓ Contribuir com a organização curricular de acordo com os Parâmetros do Currículo em Movimento da SEEDF. 	
--	--	---	--

2ª DIMENSÃO - ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Oferecer suporte ao processo de gestão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico. ✓ Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. ✓ Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe. ✓ Promover oficinas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar momentos de avaliação e reconstrução do Projeto Político Pedagógico; ✓ Participar das Coordenações Coletivas apresentando intervenções/sugestões pertinentes aos planejamentos em questão; ✓ Propor momentos de estudos e reflexões apresentando sugestões de bibliografias e temas pertinentes. ✓ Propor a prática com produção de materiais para aplicação em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço. ✓ Acompanhar a utilização em sala de aula da

Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientações aos Professores Regentes por ano/série ou individualmente de acordo com os aspectos analisados e/ou problematizados. ✓ Participação nos Conselhos de Classes, quando possível; ✓ Participação em Estudos de Casos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

3ª DIMENSÃO - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação global do sujeito com o foco na construção e percepção de habilidades e competências dos alunos. ✓ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar práticas escolares favorecendo o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de alfabetização e sucesso escolar. ✓ Assessorar à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas. Orientando e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intervir, instrumentalizar, assessorar junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. 	<p>elaborando estratégias junto com os professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços escolares da escola. ✓ Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Pedagógica para os alunos acompanhados nos Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares. ✓ Encaminhamento para a SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem). <p>✓ Realizar estudo de caso para solicitar os acompanhamentos devidos e direcionar mudanças de modalidade.</p>	
<p>Avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo. ✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. ✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular e pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões junto aos professores regentes acerca dos processos de ensino-aprendizagem, aspectos sobre processos de adequações e adaptações avaliativas. ✓ Promover Oficinas pedagógicas como formação continuada para instrumentalizar professores na sua prática inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. ✓ Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante. “INCLUSÃO NA PRÁTICA –(BIA)” ✓ OBJETIVO: ESSA OFICINA TRAZ COMO PROPOSTA A ORIENTAÇÃO COM ESTRATÉGIAS DE UMA INCLUSÃO EFETIVA. ✓ OBJETIVO: APRESENTAR RECURSOS VISUAIS, LÚDICOS E ADAPTADOS COMO AUXÍLIO DO TRABALHO PARA INCLUSÃO ✓ OBJETIVO: APRESENTAR O PASSO A PASSO DE UM RELATÓRIO SEGURO E PEDAGÓGICO ✓ OBJETIVO: COMPREENDER OS 4 PILARES NA PRÁTICA DO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR ✓ AS OFICINAS TÊM COMO OBJETIVO CAMINHAR JUNTO COM OS PROFESSORES NO FAZER PEDAGÓGICO DIÁRIO, INSTRUMENTALIZANDO E ORIENTANDO NOS MELHORES 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ “INCLUSÃO NA PRÁTICA –(BIA)” ✓ PRODUÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS E COMO APLICÁ-LOS ✓ ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS INDIVIDUAIS ANEES ✓ OS 4 PILARES DA EDUCAÇÃO ✓ Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis. ✓ Devolutivas em todos os campos de atuação da SEAA/SAA: coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com gestão, reunião com pais e/ou responsáveis e planejamentos pedagógicos. 	
--	--	--	--

	CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS ALUNOS.		
Realizar avaliação mediada, processual e contextual de estudantes que apresentem alguma necessidade educacional especial contemplada na Estratégia de Matrícula.	✓ Proporcionar aos estudantes avaliados as adequações educacionais pertinentes às suas necessidades.	Realizar avaliação pedagógica, considerando as necessidades pedagógicas e as intervenções necessárias para o estudante.	✓ Ao longo do ano, a partir do momento em que se suspeita da possibilidade do aluno apresentar alguma necessidade educacional especial
		Realizar avaliação psicológica, considerando os aspectos subjetivos que podem auxiliar e/ou inibir o sucesso escolar do estudante.	
		Escutar os pais/responsáveis pelos estudantes sobre o contexto familiar do aluno, sobre seu desenvolvimento e sobre a percepção da família acerca da queixa escolar do estudante.	
		Quando necessário, fazer encaminhamentos externos para atendimentos com outros profissionais, visando esclarecimento sobre a necessidade educacional especial do estudante.	
		Elaborar Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional ou Relatório de Reavaliação ou Estudo de caso, conforme o caso.	

Monica de Moura Quaranta/230451-1
Pedagogo (a)/matrícula



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de
Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
Escola Classe 204 Sul
2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Ednalva Araújo Clemente Matrícula: 212.287-1 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas / Objetivos Gerais

META 1 – Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil. Reduzir em 15% os índices de registros de ocorrências disciplinares e de violência, no ambiente escola.

META 2 - Aumentar os índices da frequência escolar e participação das famílias na vida escolar dos filhos.

META 3 – Estruturar e organizar o espaço da Orientação Educacional.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X	X	Apresentar o trabalho da Orientação Educacional à comunidade escolar.	Institucional	Fevereiro
	X	X		Escuta ativa das demandas dos professores nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais, em parceria com a pedagoga (EEAA), coordenação e direção.	Professores	Durante o ano letivo
	X	X	X	Acolher as famílias através de busca espontânea ou (Atendimentos individualizados), em parceria com a Pedagoga, Coordenação e Direção, no que diz respeito aos estudantes ENEEs e demais estudantes. Conforme Meta 4 do PDE	Professores, estudantes e famílias	Durante o ano letivo
	X	X	X	Proporcionar aos estudantes, no pátio da escola, todas as segundas feiras, no matutino e vespertino, após a hora cívica, uma acolhida com a prática do Plena Atenção.	Professores Estudantes	Todo o ano letivo
	X	X	X	Compartilhar materiais sobre determinadas ações e conteúdos pedagógicos via WhatsApp, para os professores e famílias.	Professores e famílias	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Proporcionar momentos de acolhimento/rodas de conversa e/ou palestras nas coordenações coletivas, utilizando textos, vídeos e outros recursos de acordo com a necessidade do grupo.	Professores	Durante o ano letivo.
Meta 1- Contribuir para relações	X X			Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos – Projeto Bullying e outras	Estudantes	Durante o ano letivo

saudáveis e pacíficas no ambiente escolar Projeto Cultura de Paz.				Violências		
	X	X	X	Atender o estudante, individualmente ou em grupo, para acolher as dificuldades de aprendizagens ou mediar conflitos.	Estudantes	Durante o ano letivo.
				Encaminhar estudantes em situação de sofrimento emocional, para a Oficina Ciranda do Coração: conhecendo e aprendendo os sentimentos. Projeto da Secretaria de Educação/CREPP/GEASE.	Rede	1º e 2º semestre
	X	X	X	Desenvolver o Programa de Plena Atenção na Escola através da técnica da respiração, conhecimento do cérebro, da observação e compreensão dos sentidos, pensamentos e sentimentos, promovendo uma melhor relação intra e interpessoal. Turmas do 3ºs e 5ºs do Matutino.	Estudantes	2º semestre
	X	X		Implementar o projeto sobre Educação Socioemocional para os estudantes dos 1ºs anos Integral, prioritariamente.	Estudantes	1º e 2º bimestres
	X		X	Realizar o Teste de Acuidade Visual nas 4 turmas do 1º ano.	Estudantes	1º e 2º bimestres
	X	X	X	Roda de conversa sobre o tema Mediação de Conflitos.	Professores.	2º bimestre
	X	X		Participar das coordenações coletivas.	Institucional	Durante o ano letivo.
	X	X		Participar do conselho de classe, auxiliando nas resoluções das dificuldades no processo de aprendizagem do estudante.	Institucional	Durante o ano letivo.
	X	X		Realizar a busca ativa dos estudantes que apresentem faltas consecutivas.	Famílias	Durante o ano letivo.
	X	X		Atendimento dos estudantes individualizado e/ou em grupo para refletir	Estudantes.	Durante o ano letivo.

				sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favoreça a aprendizagem na sala de aula. Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.12.		
	X	X		Organizar pastas do arquivo, os instrumentos de registro, as listas dos estudantes e as fichas de acompanhamento.	Institucional	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Participar na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico.	Institucional	1º bimestre
	X			Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Institucional	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Elaborar o Plano de Ação anual da Orientação Educacional e apresentação do relatório final da Orientação.	Institucional	1º bimestre.
	X	X	X	Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Institucional	Durante o ano letivo.
	X			Encaminhar e acompanhar estudantes infrequentes ou em situação de vulnerabilidade, que requeiram o acompanhamento do Conselho Tutelar. Conforme Meta 2, estratégia 2.20 do PDE	Rede	Durante o ano letivo.
	X			Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem com a equipe pedagógica.	Ação em rede interna	Durante o ano letivo.

	X	X	X	Colaborar no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde. Conforme Meta 2, estratégia 2.18 do PDE	Rede	Durante o ano letivo
	X	X	X	Desenvolver ações em parceria com a Unidade Básica de Saúde – UBS como parte do Programa Saúde nas Escolas.	Rede	Durante o ano letivo
	X			Encaminhar os estudantes que apresentam dificuldade visual para consulta oftalmológica junto a UNIAE- CREPP.	Rede	Durante o ano letivo
Integração família/escola	X		X	Atendimento às famílias juntamente com a equipe escolar sobre as demandas e necessidades apresentadas pelos estudantes.	Família	Durante o ano letivo
	X	X	X	Desenvolver o Projeto Escola de Pais, em parceria com as orientadoras da Escola Parque 210/211sul e E.C 209 sul, com temas de interesse das famílias.	Família	Bimestralmente
Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias. Conforme Meta 2, estratégia 2.20 do PDE	Comunidade escolar.	Quando necessário.

Promover conhecimentos e experiências sobre o processo de transição entre as etapas da educação básica	X	X		Conversar com os professores, na coordenação coletiva, sobre prevenção a violência sexual na infância e sobre a Lei 13.431/13. Conforme Meta 2, estratégia 2.20 do PDE	Professores	2º bimestre
	X	X		Compartilhar materiais e conscientizar os estudantes para o combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes através de cards, contação de histórias e vídeos etc. Conforme Meta 2, estratégia 2.20 do PDE	Professores e estudantes.	2º bimestre
	X	X		Compartilhar materiais sobre Transição Escolar e roda de conversa com os professores dos 5ºs anos. Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.35)	Professores.	4º bimestre.
	X	X		Roda de conversa com os estudantes dos 5ºs anos e alguns representantes da equipe do CEF da 405 Sul para conhecimento da dinâmica escolar, a partir do 6º ano do fundamental II. Folders com orientações sobre a nova fase. (Conforme PDE Meta 2, estratégia 2.35)	Estudantes	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação das ações acontecerá por meio da observação, devolutiva dos professores, dos formulários criados, dos instrumentos de registros, do atendimento das demandas levantadas, da participação e devolutiva dos estudantes e das famílias e, do acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.

META 1: Diminuir o índice de registro de ocorrências disciplinares dos alunos comparado a 2023, que envolvam todos os tipos de violências diretas e culturais, na convivência escolar.

META 2: Ampliar em **10%** a participação cidadã da comunidade escolar (4 EIXOS DA OP) frente às situações de precariedade que interferem no processo de escolarização.

EXEMPLOS/SUGESTÕES:

Registro do quantitativo da frequência da comunidade escolar (alunos infrequentes/famílias - mapeados) nas atividades/eventos propostos no 1º e 4º bimestres.

Formulário digital para **diagnóstico final** sobre a percepção da participação dos estudantes (ou seus responsáveis) em questões e desafios na escola e na comunidade sobre frequência e assiduidade após as intervenções previstas no início do 4º bimestre.

Apresentação/divulgação dos resultados à comunidade escolar no período de avaliação institucional (ou... na semana pedagógica do ano letivo subsequente).

Meta 2 do PDE
Estratégias

2.13 – Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias:

- a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude;
- b) de Desenvolvimento Humano e Social;
- c) de Justiça e Cidadania.

2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.

- 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.
- 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.
- 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
- 2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.
- 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.

META 4

Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

Estratégias:

4.18 - Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Deliberar sobre a destinação dos recursos financeiros da unidade escolar. • Fortalecer o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Mestres – APM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a gestão financeira da unidade escolar em todas as suas dimensões. • Aumentar a arrecadação da APM em 30%, comparado ao ano anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões com a Equipe Gestora a fim de discutir e deliberar a respeito da destinação dos recursos educacionais e da ata de prioridades. • Promover ações junto à comunidade escolar divulgando e esclarecendo a respeito das funções deste Conselho e sobre a Associação de Pais e Mestres. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI, OE4. • PEI, OE15 • PDE, Meta 2, estratégia 2.54. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Conselho Escolar. 	<p>Bimestralmente ou conforme a necessidade, no decorrer do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS

A escola conta no momento com duas servidoras readaptadas, uma professora de Anos Iniciais e uma servidora da Carreira Assistência à Educação. Ambas as servidoras atuam na Biblioteca Escolar, cujo Plano de Ação se encontra a seguir.

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

“Aprendi com as primaveras a deixar me cortar e a voltar sempre inteira...”
Cecília Meireles

Introdução

A Biblioteca Escolar Christiane Matos promove a interação social, interesse pela leitura, estimula a criatividade e a curiosidade é um espaço de aprendizagem que promove e desenvolve a interpretação de texto, aspectos fundamentais na construção e competência significativa do crescimento pessoal, social e cultural do estudante e da comunidade escolar.

A biblioteca escolar deve buscar alternativas para assegurar o seu papel de informação, promover o conhecimento, acolher os estudantes com afeto, alegria e incentivar o gosto pela leitura, principalmente no contexto de isolamento social e com o ensino mediado por tecnologia.

Justificativa

Um projeto nasce da intenção de chegar ao coração da criança, por isso devemos escutar nossos interesses.

Como mediadora da biblioteca escolar o meu grande interesse é que os estudantes nunca deixem de ler e desenvolva sempre sua criatividade lúdica capaz de permitir e estimular seu interesse crítico.

Cabe a bibliotecária escolar incentivar a organização, a utilização dos livros, a orientação da leitura, cooperação com a educação e com o desenvolvimento cultural sempre dando suporte ao atendimento de acordo com currículo da escola.

Para os tempos atuais, novas estratégias facilitam a manutenção entre os vínculos; os estudantes, o livro, a leitura e a escola. A bibliotecária mediadora nesse

contexto, promove a contação de histórias para os estudantes de acordo com o projeto pedagógicos da escola.

Metas da Biblioteca Escolar

- Organizar o acervo de livros físicos para empréstimos aos estudantes;
- Garantir o acesso aos livros a todos os estudantes;
- Realizar momentos de leitura com os estudantes no próprio espaço da Biblioteca Escolar;
- Organização de catálogo com lista dos nomes por área de conhecimento;
- Organização de catálogo com lista dos livros para acesso a Biblioteca Escolar.

Objetivos:

- Aprender a trabalhar o gênero contando histórias narrativas;
- Ensinar valores, convivências...
- Promover a interação social;
- Despertar o interesse pela leitura, estímulo a criatividade e interpretação de texto;
- Disponibilizar livros de literatura infantil para os professores utilizarem como suporte ao ensino e aprendizagem dos estudantes.

Ações

1. Estimular a fantasia e o prazer;
2. Semear uma convivência saudável e duradoura com a leitura;
3. Estabelecer o laço de aproximação com a biblioteca e o acervo da escola;
4. Promover o leitor mirim;
5. Apoiar os professores e auxiliar no planejamento dos conteúdos com o uso de livros de literatura infantil.
6. Os livros de literatura infantil ficarão à disposição dos professores.
7. Organizar os livros no espaço da biblioteca.
8. Criação e Montagem de Murais;
9. Confecção de material e auxílio na decoração da escola;

10. Sempre estar disposta a ajudar e colaborar para o trabalho junta a direção da Escola Classe 204 Sul

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI – OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

Responsável

Professora Carla Pires da Luz

Cronograma

As atividades da Biblioteca são diárias, porém o atendimento a cada turma é semanal, conforme cronograma interno da unidade escolar.

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Os profissionais de apoio escolar são de grande importância para a promoção das aprendizagens em nossa unidade escolar. Estes profissionais – Monitores Escolares e Educadores Sociais Voluntários – atuam juntamente com o professor regente no suporte aos estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais especiais, promovendo a adaptação escolar, auxiliando nas atividades da vida diária como higiene, alimentação e locomoção e em atividades lúdico-pedagógicas como contações de histórias, jogos pedagógicos e outras atividades afins.

Metas

- Atender, por meio do Monitor Escolar, prioritariamente, aos estudantes com Deficiência Física (Altas Necessidades) e TGD/TEA.
- Fomentar o bem-estar emocional dos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais.
- Facilitar a adaptação social deste público.

Objetivos

- Garantir que estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais mantenham o interesse e a motivação pelo aprendizado.
- Criar um ambiente acolhedor e de apoio emocional para os estudantes com deficiência, oferecendo recursos e estratégias para lidar com as mudanças e os desafios emocionais que possam surgir na rotina escolar
- Promover oportunidades para que os estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais especiais se socializem com os demais colegas, facilitando o desenvolvimento de habilidades sociais.

Ações

Incentivar a formação continuada dos Monitores Escolares;
Realizar a distribuição das atribuições dos Monitores segundo as prioridades estabelecidas;

Atender aos demais estudantes com necessidades educacionais especiais de acordo com grade horária organizada pela Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – M1294: Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

PEI – OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Responsáveis

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Monitores Escolares e Educadores Sociais Voluntários.

Cronograma diário

Matutino – Educadores Sociais Voluntários Total de ESV's: 2 Horário: 8h – 12h
10h – 10h35: auxílio em atividades lúdicas durante o Recreio; Demais horários: Auxílio a estudantes TEA/TGD junto ao professor regente.
Vespertino – Educadores Sociais Voluntários Total de ESV's: 5 Horário: 13h-17h
15h – 15h35: auxílio em atividades lúdicas durante o Recreio; Demais horários: atendimento a 8 estudantes TGD/TEA e 2 S.Down/T21
Vespertino – Monitores Total de Monitores: 2
13h – 18h: Acompanhamento a 1 estudante DF/ANE e a 2 estudantes TGD/TEA Demais horários: acompanhamento dos estudantes na entrada e na saída do turno.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é o espaço destinado ao planejamento das ações didáticas e se propõe a ser também espaço de reflexão e de autoavaliação por parte do docente. O coordenador atua no suporte do planejamento, promove ações de interação entre os professores, a fim de que o trabalho docente seja coeso e colaborativo.

Metas

- Acompanhar o planejamento pedagógico.
- Contribuir para a implementação do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.
- Fomentar e incentivar a formação continuada dos profissionais da educação.
- Realizar avaliação e monitoramento das aprendizagens dos estudantes.

Objetivos

- Garantir a aplicação do currículo com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espaço da coordenação pedagógica.
- Promover formações que subsidiem a realização dos projetos estabelecidos neste PPP e outras que se fizerem necessárias.
- Acompanhar o planejamento dos professores, articulando estratégias e sugerindo recursos adequados à realidade da turma.
- Implantar os projetos propostos neste PPP.
- Acompanhar e dar suporte para a realização do reagrupamento e do projeto interventivo.
- Acompanhar o processo avaliativo realizado em sala de aula, utilizando o resultado como base para novos planejamentos e intervenções.
- Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua realização sejam utilizadas na realização de novos planejamentos e intervenções.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI – OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

Ações

Organização da Avaliação Diagnóstica inicial, no primeiro mês letivo.

Acompanhamento e orientação pedagógica semanal, junto aos professores.

Monitoramento dos resultados educacionais bimestralmente.

Organização de intervenções pedagógicas junto a estudantes sempre que se fizerem necessárias.

Responsáveis

Professoras Sara Cristina Costa e Gabriela Rosa R. Gomes

Cronograma

Terças e quintas-feiras: coordenação pedagógica junto aos professores.

Quintas-feiras: atividades de formação continuada.

Quartas-feiras: coordenação coletiva junto aos professores e equipe gestora.



PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Sabemos que a educação é um direito da criança. A escola tem como dever proporcionar aos estudantes um ensino de qualidade, atuando junto às famílias a fim de que esse estudante trilhe com êxito sua trajetória escolar. Para tanto, são necessárias ações, que iniciam-se a partir de uma parceria sólida entre escola e família dentre outras estratégias que promovam a permanência e o êxito escolar.

Para tanto, implementaremos, além das propostas da Rede para o 2º Ciclo – Reagrupamento e Projeto Interventivo, o Programa SuperAção, que se destinará especificamente aos estudantes em incompatibilidade idade/ano, a fim de que estes tenham a oportunidade de avançar nas aprendizagens e progredir nos estudos, recuperando o tempo escolar perdido.

A escola também realizará acompanhamento pedagógico junto aos professores de forma a acompanhar as aprendizagens dos estudantes, a frequência destes e realizar intervenções quando necessário. Este acompanhamento será registrado de acordo com as diretrizes do Projeto PLANER – Planejamento Educacional em Rede, e posteriormente alimentará o Registro de Acompanhamento Pedagógico – RAP – junto à Coordenação Intermediária da Coordenação Regional de Ensino – UNIEB/CREPP.

Metas

- Reduzir a evasão escolar;
- Acompanhar de forma ativa a frequência dos estudantes.
- Promover a recuperação contínua das aprendizagens, sempre que se fizer necessário.

Objetivo:

- Promover a permanência e o êxito escolar dos estudantes da Escola Classe 204 Sul a partir de ações que promovam aprendizagens e evitem e previnam a evasão e/ou a retenção escolar.

Principais ações:

- Promover iniciativas de comunicação escola-família, a fim de que os responsáveis estejam informados sobre as atividades desenvolvidas na Unidade Escolar;
- Implementar o Programa SuperAção, de acordo com as diretrizes publicadas pela Rede, para estudantes em incompatibilidade idade/ano;
- Acompanhar periodicamente a frequência dos estudantes;
- Sinalizar à Equipe Gestora quando um estudante se ausentar da escola por 3 dias consecutivos ou 5 dias alternados num intervalo de duas semanas;
- Realizar a Busca Ativa do estudante a partir de contato com a família;
- Realizar ações de prevenção da evasão escolar junto às famílias;
- Proporcionar às famílias e aos estudantes espaço de escuta sensível, de forma que possam expor suas dificuldades;
- Buscar parcerias junto ao Conselho Tutelar na busca de estudantes infrequentes e na realização de ações que favoreçam a permanência e o êxito escolar.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI – OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Cronograma

Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Ao se pensar em Recomposição das Aprendizagens é importante fazer menção da crise sanitária vivenciada nos anos de 2020 e 2021 que levou a suspensão das aulas presenciais, tendo as escolas de todo o país vivenciado o Ensino Remoto e, posteriormente, o Ensino Híbrido. Ao retornarmos às aulas presenciais, foi possível constatar lacunas nas aprendizagens, visto que o acesso às aulas remotas não foi igual para todos os estudantes, além das barreiras naturalmente impostas pelo ensino à distância, mediado por tecnologia ou não, aos estudantes de Anos Iniciais. Dessa maneira, faz-se necessário estabelecer estratégias de sondagem que subsidiem o planejamento de intervenções que favoreçam a recomposição das aprendizagens de nossos estudantes.

Pensando nos estudantes em incompatibilidade idade/ano a SEEDF instituiu em 2023 o Programa SuperAção. Este programa tem como finalidade contribuir para a recuperação, a progressão das aprendizagens, além de proporcionar o fluxo escolar adequado para estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Para que a recomposição das aprendizagens seja efetiva será feito um acompanhamento sistemático das aprendizagens de todos os estudantes. O acompanhamento será feito bimestralmente nos Conselhos de Classe e de forma constante nas coordenações pedagógicas e registrado em fichas próprias pela Coordenação Pedagógica, de forma que, a partir desses dados seja possível pensar em intervenções específicas para cada turma ou estudante.

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – O340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI – OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

Objetivos:

- Desenvolver ações que promovam a recomposição das aprendizagens que porventura não tenham sido alcançadas durante o período de aulas remotas.
- Contribuir para a recuperação e para a progressão das aprendizagens para estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático dos estudantes da UE a fim de implementar intervenções que garantam as aprendizagens.

Ações:

- Realizar o acompanhamento sistemático das aprendizagens, propondo intervenções e estratégias que favoreçam e promovam o desenvolvimento escolar dos estudantes.
- Promover reagrupamentos e projetos interventivos a partir das fragilidades identificadas nas avaliações;
- Adequar o currículo, observando a Organização Curricular da SEEDF para 2024.
- Implementar o Programa SuperAção para os estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Cronograma

- Reagrupamentos e Projetos Interventivos: semanalmente
- Acompanhamento sistemático das aprendizagens: bimestralmente e/ou ao longo do ano letivo, nas reuniões pedagógicas coletivas.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A difusão de ações para uma Cultura de Paz é a principal ferramenta contra a violência que se mostra tão presente atualmente. Onde há convivência é possível surgir conflitos, situações de desrespeito e ofensas

A escola, por ser espaço educativo, de convivência e de diversidade vem a ser um espaço importante na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária. Para tanto, é preciso que a escola defina e desenvolva estratégias para a promoção da Cultura de Paz, favorecendo assim o surgimento de atitudes que valorizem o ser humano, que respeitem a diversidade, que busquem a paz por meio da ética, da justiça, da empatia e da solidariedade entre as pessoas.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Metas

- Promover ações de cultura de paz
- Reduzir as ocorrências de bullying ou violência no ambiente escolar
- Promover o respeito e a empatia entre todos os que fazem parte da comunidade escolar.

Objetivos:

- Desenvolver ações que promovam a Cultura de Paz no ambiente escolar, conscientizando a comunidade escolar para uma mudança de pensamento e de atitudes que promovam a boa convivência, o respeito, a solidariedade, a fraternidade.
- Promover o protagonismo estudantil na discussão e no estabelecimento de boas práticas de convivência;
- Promover o desenvolvimento de competências socioemocional dos estudantes e demais membros da comunidade escolar.

Ações:

- Desenvolver o Programa Plena Atenção na Escola – parceria com a Sociedade Vipassana;
- Desenvolver o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, em parceria com a PMDF;
- Oferecer espaços de escuta sensível e atenta;
- Desenvolver ações de forma a mediar conflitos;
- Promover o diálogo e a comunicação não violenta no ambiente escolar;
- Promover reflexão acerca das causas de violência e possíveis soluções para as essas causas;
- Realizar rodas de conversa e de sensibilização a fim de conscientizar sobre a prática de Bullying, suas consequências e danos a quem o sofre.
- Promover a participação dos estudantes na discussão de normas e regras do ambiente escolar;

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – M1294: Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

PEI – OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Responsáveis

Serviço de Orientação Educacional, Equipe Gestora e Professores

Cronograma

Ao longo do ano letivo

PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Um projeto de transição escolar é uma iniciativa importante para garantir uma transição suave e bem-sucedida dos alunos entre diferentes níveis de ensino.

Metas

- Promover a Continuidade do Aprendizado
- Fomentar o Bem-Estar Emocional
- Facilitar a Adaptação Social

Objetivos

- Garantir que os alunos mantenham o interesse e a motivação pelo aprendizado durante o processo de transição
- Criar um ambiente acolhedor e de apoio emocional para os alunos durante a transição, oferecendo recursos e estratégias para lidar com as mudanças e os desafios emocionais que possam surgir
- Promover oportunidades para os alunos se conhecerem e interagirem antes do início do novo período letivo, facilitando a formação de novas amizades e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Ações

Reuniões com as famílias no início do ano letivo – coletivamente ou individualmente quando se fizer necessário.

Acolhida – no início do ano letivo; realizar rodas de conversa, leitura de histórias em sala e no pátio com toda a escola.

“Sextou” – atividades comemorativas com as turmas de 5º ano, celebrando a ida deste para o 6º ano do Ensino Fundamental

Eixos transversais do Currículo em Movimento

- Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos

Metas e estratégias do PDE, PPA ou objetivos do PEI ou ODS.

PPA – M1294: Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

PEI – OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho

Responsáveis

Equipe Gestora, SOE, EEA, professores.

Cronograma

Acolhida no início do ano letivo e no retorno do recesso de julho.

Sextou: novembro e dezembro de 2024.



PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA ALFALETRANDO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a alfabetização dos estudantes das turmas de 2º ano até o final do ano letivo. Acompanhar o desempenho dos estudantes buscando soluções para problemas de aprendizagem identificados. Desenvolver e acompanhar os projetos da escola e Programas do qual a escola participa. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar em nossas turmas de 1º e 2º anos as atividades desenvolvidas na formação de professores no Programa Alfaletando. 	<ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento das práticas aprendidas no curso de formação continuada nos momentos de coordenação coletiva ou por bloco. Promoção do uso efetivo de todo o material fornecido pelo Programa. Incentivo à participação nos cursos de formação do Programa Alfaletando. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> PPA objetivo O340 (M1294) O340- Educação de Excelência. Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade. ODS4 – Meta 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Vice direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Professores do Bloco Inicial de Alfabetização. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanalmente, nas coordenações pedagógicas. Bimestralmente nos Conselhos de Classe.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Adequar o currículo à realidade dos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral e do Turno Regular. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o Currículo em Movimento com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espço da coordenação pedagógica, do espaço escolar e dos conteúdos a serem desenvolvidos de forma a garantir a qualidade nas 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projetos e planos anual e bimestral conforme a proposta do Projeto Rede Integradora de Educação Integral, de acordo com a grade curricular; e estudantes matriculados no turno regular. Elaboração e acompanhamento das Adequações Curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ODS 4, Meta 4.1. PEI, OE 9. OE10. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; Coordenadores pedagógicos; EEAA SOE Professores. 	<p>Bimestralmente ou conforme a necessidade, no decorrer do ano letivo.</p>

	aprendizagens dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e acompanhamento dos Reagrupamentos, Projetos Interventivos. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Promover recuperação de aprendizagens que porventura tenham sido prejudicadas devido ao período de suspensão de aulas e/ou ensino remoto vividos nos anos 2020 e 2021; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o reagrupamento interclasse e Intraclasse uma vez por semana, por pelo menos 4 semanas a cada bimestre. • Promover Projetos Interventivos conforme as necessidades detectadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, execução e acompanhamento dos Reagrupamentos Interclasse e Intraclasse; • Planejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Interventivos; • Elaboração e execução de Adequações Curriculares; • Desenvolvimento de atividades do Programa SuperAção para os estudantes que atendam aos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 4, Meta 4.1. • PEI, OE09, OE13. • PPA, O340. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores, • Coordenadores; • Equipe Gestora. • EEAA • SOE 	Mensalmente

		requisitos do programa.				
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar, planejar e discutir temas/assuntos de acordo com as demandas dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar 100% do planejamento dos professores, articulando estratégias e sugerindo recursos adequados à realidade da turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com os grupos de professores de cada ano para planejamento do atendimento dos estudantes. • Acompanhamento do planejamento individual e em pares; • Planejamento coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI, OE13. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Professores. 	Quinzenalmente.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar práticas que promovam o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade envolvendo 100% dos estudantes no Projeto Ciência e 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Anual da Escola Classe 204 Sul. • Projeto Ciência e Cultura na Escola – Feira de Ciências, Feira Literária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE, Meta 2, estratégias 2.22, 2.26, 2.39, 2.40 • PEI, OE14. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Professores • Coordenadores 	Conforme calendário escolar interno.

	Cultura na Escola.					
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho colaborativo e da capacidade de solucionar problemas – elementos que atuam positivamente nas formas de convivência, no exercício da cidadania e na organização do trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos específicos dentro da temática anual da escola. • Envolver 100% de nossos estudantes e professores nos projetos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto anual da Escola Classe 204 Sul. • Projeto Ciência e Cultura na Escola – Feira de Ciências, Feira Literária. • Projeto Expressão Cultural – Festa Junina, Festa da Família, Festa Natalina. • Projeto Cidadania na Escola. • Projeto Expressão Escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE, Meta 2, estratégias 2.22, 2.26, 2.39, 2.40 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Professores • Coordenadores 	Conforme calendário escolar interno.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a alfabetização dos estudantes das turmas de 2º ano até o final do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar sistematicamente as aprendizagens de todos os estudantes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diagnóstico inicial e atividades avaliativas como teste da psicogênese, produção de textos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e 	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 4, Meta 4.1. • PEI, OE 9. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Professores. 	A partir do 1º bimestre, realizando ajustes mensais.

	<p>especialmente os que fazem parte do Bloco Inicial de Alfabetização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar em nossas turmas de 1º e 2º anos as atividades desenvolvidas na formação de professores no Programa Alfaletando. 	<p>entre outras durante os bimestres letivos para organização e enturmação dos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o reagrupamento com pelo menos 1 encontro semanal. • Realizar atividades do Caderno do Estudante conforme orientações recebidas no Programa Alfaletando. 	<p>para Direitos Humanos.</p>			
--	---	---	-------------------------------	--	--	--

Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desempenho dos estudantes buscando soluções para problemas de aprendizagem identificados. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos, utilizando o resultado deles como base para novos planejamentos e intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de fichas de acompanhamento individual; Orientação na elaboração do relatório individual; Elaboração de gráfico de resultados por turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PDE , Meta 2, estratégia 2.29 PEI, OE09. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores ; Professores. 	Bimestralmente.
<ul style="list-style-type: none"> Efetivar as ações do Conselho de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua 	<ul style="list-style-type: none"> Realização dos conselhos de Classe por turma. Implantação de fichas de acompanhamento individual; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PDE , Meta 2, estratégia 2.29 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadores; Professores. 	Bimestralmente.

	realização sejam utilizadas na realização de planejamentos e intervenções.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de gráfico de resultados por turma. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Usar o sistema de avaliação como instrumento de diagnóstico e base para planejamentos e intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos e atividades elaboradas pelo professor. • Participar das Avaliações em Larga Escala promovidas pela SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e acompanhamento dos resultados do SIPAE-DF • Realização a avaliação diagnóstica elaborada pela escola no início do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE, Meta 2, estratégia 2.29 • PEI OE09 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores. • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro mês de aula (Avaliação Diagnóstica), • Durante as reuniões coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e acompanhar os projetos da escola e Programas do qual a escola participa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os projetos propostos neste PPP a partir da promoção da interdisciplinaridade dos conteúdos e a transversalidade do currículo, de maneira dinâmica e participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico as necessidades através de pesquisa e debate com a comunidade escolar; • Planejamento dos Projetos e contatos para formação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13. • PDE, Meta 2. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Coordenadores; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

		parcerias para participação de Programas Educacionais de diversas entidades; <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos projetos e programas; • Execução e acompanhamento. 	Sustentabilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, junto à CRE/UNIEB, políticas, programas, projetos e ações referentes ao atendimento pedagógico da UE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio do registro sistemático das reuniões pedagógicas e conselhos de classe, acompanhar 100% dos estudantes no tocante ao desenvolvimento das aprendizagens; registrar potencialidades e fragilidades dos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de fichas de acompanhamento, por turma. • Preenchimento do RAP – Relatório de Acompanhamento Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI OE13. • PDE, Meta 2. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora, • Coordenação Pedagógica Local; • Coordenação Pedagógica Intermediária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestralment e

<ul style="list-style-type: none"> • Atender e contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano por meio do Programa SuperAção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações que possibilitem a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano o desenvolvimento das aprendizagens e a progressão nos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e implementação de projeto específico para estudantes em incompatibilidade idade/ano que promovam aprendizagens essenciais necessárias ao avanço nos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE, Meta 2, estratégias 2.11 e 2.12. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica Local; • Professor(a) regente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.
---	--	--	--	---	---	---

Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e orientar a administração de recursos financeiros e materiais e a sua prestação de contas correta e transparente, de acordo com normas legais, sejam os recursos obtidos diretamente de fontes mantenedoras, sejam obtidos por parcerias e atividades de arrecadação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão financeira da escola, a partir dos esforços coletivos possibilitando a resolução de muitos de seus próprios problemas de consumo, manutenção e reparos, pelo repasse de recursos a ela feitos. • Elevar a participação voluntária na APM (Associação 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de grades de proteção para os aparelhos de ar-condicionado e para as janelas das salas de aula. • Realizar o ajuste, junto à empresa competente, da carga elétrica da escola de forma que esta suporte o consumo diário de todos os aparelhos eletrônicos da instituição; • Aquisição de material permanente; • Manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; • Adquirir material de consumo necessário ao funcionamento da escola; • Implementação de projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI, OE4. • PDE, Meta2 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Conselho escolar; • APM • Comunidade escolar. 	<p>Prestações de contas periódicas, durante todo o ano letivo</p>

	de Pais e Mestres).	<ul style="list-style-type: none">• Administrar os recursos de forma transparente, e em consonância com as necessidades da unidade escolar.• Promover eventos e festas com objetivos claros de arrecadação financeira para melhorias no âmbito educacional, visando melhor atendimento ao estudante.• Fortalecer a identidade da escola e incentivar a participação da comunidade em seu apoio.• A melhoria da qualidade do ensino será assegurada também pela otimização de recursos.				
--	---------------------	---	--	--	--	--

Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Executar ações articuladas, estratégias diferenciadas e a diversificação de perfis profissionais para a condução de uma política organizacional correspondente a valores eleitos como sustentação de um projeto educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de servidores da equipe pedagógica e administrativa em pelo menos 1 mais 1 funcionário. Aumento do número de servidores da Secretaria Escolar em pelo menos 1 mais 1 funcionário. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar a correta e plena aplicação de recursos humanos materiais e financeiros da escola para melhor efetivação dos processos educacionais e realização dos seus objetivos. Promover na escola a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente 		<ul style="list-style-type: none"> ODS 4. PDE, Meta 2. PEI, OE 1. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora, chefe de secretaria, supervisor administrativo. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

		<p>utilizados na gestão dos processos educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de um ambiente limpo, organizado e com materiais de apoio e estimulação necessários à promoção da aprendizagem dos estudantes e sua formação para a cidadania e respeito ao meio ambiente.• Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico, mediante planejamento sistemático dessa utilização.• Assegurar, mediante contínuo monitoramento, o cumprimento dos 200 dias letivos de trabalho educacional (art. 24 da LDB 9394/96), com o				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>envolvimento do educando e do professor no efetivo processo de ensino e aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificar a correção de utilização de materiais, o suprimento e a necessidade de compras e obtenção de produtos, mediante a análise de mapas de controle de estoque, de compra e de consumo.• Zelar pela manutenção das condições de uso dos bens patrimoniais disponíveis na escola mediante contínuo inventário dos mesmos e providência de consertos imediatos;• Promover a formulação de diretrizes e normas de funcionamento da escola e a sua aplicação, tomando as providências necessárias para utilizar tecnologias da informação na				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>organização e melhoria de processos de gestão em todos os segmentos da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar na escola uma cultura de cidadania orientada pelo sentido de responsabilidade no cuidado e bom uso do patrimônio escolar, espaços, equipamentos coibir atos que contrariem os objetivos educacionais, assim como apurando qualificadamente as irregularidades que venham a ocorrer em relação às boas práticas profissionais;• Desenvolver o plano de ação da alimentação escolar com elaboração de cardápios, mapa de merenda e orientações aos funcionários responsáveis pela elaboração dos alimentos.				
--	--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os recursos pedagógicos disponíveis na escola e otimizar o uso dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir 100% dos recursos materiais pedagógicos solicitados, de acordo com o planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade; • Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 4. • PDE, Meta 2. • PEI, OE 1. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Professores responsáveis pela Brinquedoteca, Biblioteca e Laboratório de Informática; • Convidados. 	<p>Mensalmente ou conforme a necessidade.</p>
---	---	---	--	--	--	---

Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de todos os segmentos da Comunidade Escolar nas atividades pedagógicas planejadas para o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver em 80% cada segmento nas ações da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Festas Culturais, Reuniões Pedagógicas com as famílias, Feira de Ciências, Festa Literária. 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PEI, OE15 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; 	<p>Durante o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Compartilhar coletivamente intencionalidades pedagógicas para ensinar de forma a ampliar as aprendizagens de docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar que 100% dos professores realizem pelo menos um curso, anualmente, oferecido pela SEEDF. Incentivar a participação de 	<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada durante as reuniões coletivas; Divulgação e incentivo à participação em cursos e oficinas de formação promovidos pela EAPE. 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PEI, OE2 PDE, Meta 2, estratégia 2.43 PDE, Meta 3, estratégia 3.4. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores; Professores; Convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> Nas quartas-feiras, durante todo ano letivo; De acordo com o calendário da EAPE.

	<p>nossos professores alfabetizadores nas formações do Programa Alfaetrando.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar pelo menos 4 formações ao ano com professores ou palestrantes convidados. 			<ul style="list-style-type: none"> PDE, Meta 5, estratégia 5.8 		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a substituição de eventuais carências de professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar junto à CRE o suprimento de 100% das carências de professores ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação da Coordenação Pedagógica Local e de Recursos Humanos enviados pela CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PDE, Meta 2. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Coordenação Pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo.

Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a excelência da gestão de recursos de acordo com os princípios da Gestão Democrática, de forma participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver em 80% cada segmento nas ações da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões coletivas entre Equipe Gestora e demais segmentos para apresentação e discussão deste PPP e de demais assuntos referentes à gestão da unidade escolar. Promover a prestação de contas dos recursos oriundos da APM. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; <ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> PEI, OE15 PDE, Meta 2, estratégia 2.54. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; APM; Conselho Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações que envolvam a participação voluntária da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parceria junto à prefeitura da SQS 204 para ações junto aos estudantes – Adoção de cartinhas para o Papai Noel. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; <ul style="list-style-type: none"> Cidadania e Educação em e 	<ul style="list-style-type: none"> PEI, OE15 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Coordenação Pedagógica; SOE 	<ul style="list-style-type: none"> Setembro/Outubro; Novembro/Dezembro

Comunidade Escolar.	vizinha à escola; • Realizar a cada semestre uma palestra à Comunidade Escolar que contribua com os projetos da escola.	• Buscar parcerias junto a Universidades ou ONGs que contribuam com os projetos desenvolvidos pela escola ao longo do ano letivo.	para Direitos Humanos. • Educação para a Sustentabilidade		• Professores	
---------------------	--	---	--	--	---------------	--

PLANO DE AÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE ou PPP, ou objetivos do PEI ou do ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Efetivar as ações do Conselho de Classe. Usar o sistema de avaliação como instrumento de diagnóstico e base para planejamentos e intervenções. Desenvolver e acompanhar os projetos da escola e Programas do qual a escola participa. Implantar e monitorar os projetos propostos neste PPP a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de 90% dos servidores, 90% dos estudantes e pelo menos 60% das famílias nas ações de avaliação institucional. Por meio do registro sistemático das reuniões pedagógicas e conselhos de classe, acompanhar 100% dos estudantes no tocante ao desenvolvimento das aprendizagens; registrar potencialidades e fragilidades dos 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Classe bimestral. Reuniões semestrais com a participação de famílias, professores e Equipe Gestora. Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos: famílias, estudantes, servidores efetivos, temporários e terceirizados, equipe gestora. Distribuição de questionários eletrônicos ou impressos; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> PEI, OE15 PDE, Meta 2, estratégia 2.54. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenação Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de Classe: ao final de cada bimestre letivo, conforme calendário interno da EC 204 Sul; Reuniões: semestralmente, Avaliação Institucional: Novembro/Dezembro

<p>instrumentos avaliativos.</p>	<p>projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua realização sejam utilizadas na realização de planejamentos e intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades lúdicas em sala que permitam a participação dos estudantes no processo avaliativo. 				
----------------------------------	---	--	--	--	--	--

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2023

AVALIAÇÃO DA EC 204 SUL – FAMÍLIAS – 2023

Senhores Pais e/ou Responsáveis,

A avaliação do trabalho da escola é imprescindível para que novas ações sejam realizadas de forma a promover melhorias nos serviços prestados. Nessa oportunidade, solicitamos sua valiosa contribuição na avaliação do trabalho que vem sendo desenvolvido em nossa escola, respondendo de maneira sincera este questionário.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Lembre-se que a sua opinião é fundamental para a construção de uma escola emancipadora, democrática e igualitária.

Atenciosamente,

Equipe Gestora da EC 204 Sul

* Indica uma pergunta obrigatória

Concordo com o tratamento dos meus dados pessoais para a finalidade de realização específica da realização da avaliação institucional de Unidade de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e com a legislação vigente.

Avaliação Institucional da Escola Classe 204 Sul

Qual a turma do seu filho/filha?

*

1º ano A - Integral

1º ano B - Vespertino

1º ano C - Vespertino

2º ano A - Integral

2º ano B - Vespertino

2º ano C - Vespertino

3º ano A - Integral

3º ano B - Integral

3º ano C - Vespertino

3º ano D - Vespertino

4º ano A - Integral

4º ano B - Integral

4º ano C - Vespertino

5º ano A - Integral

5º ano B - Integral

5º ano C - Vespertino

Como você avalia o estado das instalações externas da escola

*

Muito bom Suficiente Precisa melhorar Não tem

Estacionamento

Muro, cerca ou alambrado em volta da escola.

Fachada

Estacionamento

Muro, cerca ou alambrado em volta da escola.

Fachada

Como você avalia o estado das instalações da parte interna da escola

*

Muito bom Suficiente Precisa melhorar Não tem

Pátio

Salas de aula

Banheiro dos estudantes

Secretaria

Sala de recursos

Sala de informática

Sala de leitura/Biblioteca

Parquinho para recreação

Pátio

Salas de aula

Banheiro dos estudantes

Secretaria

Sala de recursos

Sala de informática

Sala de leitura/Biblioteca

Parquinho para recreação

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos oferecidos pela escola

*

Muito bom Suficiente Precisa melhorar Não tem

Secretaria

Direção

Vice-direção

Supervisão

Coordenação Pedagógica

Serviço de Orientação Educacional - SOE

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA

Biblioteca/Sala de Leitura

Sala de Informática

Portaria

Professor(a) regente

Secretaria
Direção
Vice-direção
Supervisão
Coordenação Pedagógica
Serviço de Orientação Educacional - SOE
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA
Biblioteca/Sala de Leitura
Sala de Informática
Portaria
Professor(a) regente

Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

*

Muito bom Bom Regular Ruim Não sei

Pátio
Salas de aula
Banheiros
Área externa
Pátio
Salas de aula
Banheiros
Área externa

Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

*

Muito bom Bom Regular Ruim Não sei

Pátio
Salas de aula
Banheiros
Área externa
Pátio
Salas de aula
Banheiros
Área externa

Como você avalia os serviços oferecidos pela cozinha?

*

Muito bom Bom Regular Ruim Não sei

Preparo dos alimentos
Higiene dos colaboradores
Atendimento
Espaço físico
Cardápio oferecido

Preparo dos alimentos
Higiene dos colaboradores
Atendimento
Espaço físico
Cardápio oferecido

Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

*

Bom Suficiente Precisa melhorar
Segurança na escola
Segurança nas proximidades da escola
Reunião de pais e professores
Comunicação escola-família
Participação das famílias nos projetos da escola
Segurança na escola
Segurança nas proximidades da escola
Reunião de pais e professores
Comunicação escola-família
Participação das famílias nos projetos da escola

Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

*

Muito bom Bom Regular Ruim Não conheço
Dever de casa
Projeto Feira de Ciências
Projeto Expressão Cultural: Festa Junina
Projeto literário: Passaporte da Leitura
Programa Educação Com Movimento (Educação Física)
Eventos da escola
Saídas pedagógicas promovidas pela escola
Dever de casa
Projeto Feira de Ciências
Projeto Expressão Cultural: Festa Junina
Projeto literário: Passaporte da Leitura
Programa Educação Com Movimento (Educação Física)
Eventos da escola
Saídas pedagógicas promovidas pela escola

Avaliação das relações internas da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

*

Muito bom Bom Regular Ruim Não conheço
Família-Professor(a)
Família-Professor de Educação Física
Família-Agente de Portaria

Família-Servidores da Limpeza e da Cantina
Família-Secretaria
Família-Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
(Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos))
Família-Orientadora Educacional
Família-Coordenadoras
Família-Direção
Família-Professor(a)
Família-Professor de Educação Física
Família-Agente de Portaria
Família-Servidores da Limpeza e da Cantina
Família-Secretaria
Família-Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
(Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos))
Família-Orientadora Educacional
Família-Coordenadoras
Família-Direção

Avaliação da PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA. Assinale o conceito que
você considera adequado:

*

Sim Não Às vezes (quando aplicável)

Conhece o(a) professor(a) do aluno?
Acompanha a agenda escolar do aluno?
Acompanha as tarefas de casa e de sala do aluno?
Providencia a assiduidade diária do aluno?
Participa das reuniões de pais e quando convidado?
Participa das palestras e atividades socioculturais?
Contribui com a APM?
Conhece a Proposta Pedagógica da escola?
Conhece o Regimento Interno da escola?
Conhece o(a) professor(a) do aluno?
Acompanha a agenda escolar do aluno?
Acompanha as tarefas de casa e de sala do aluno?
Providencia a assiduidade diária do aluno?
Participa das reuniões de pais e quando convidado?
Participa das palestras e atividades socioculturais?
Contribui com a APM?
Conhece a Proposta Pedagógica da escola?
Conhece o Regimento Interno da escola?

Como você avalia a participação/colaboração das famílias em geral, nas
reuniões/programações da escola?

*

Muito bom
Suficiente
Precisa melhorar

Na sua percepção, em que medida as situações elencadas abaixo contribuem com o processo de ensino-aprendizagem na escola do seu(a) filho(a)? (Considere 1 para pouco impacto e 5 para muito.)

*

1 2 3 4 5

Atividades diversificadas.

Realização de projetos colaborativos.

Utilização de material lúdico.

Uso de tecnologia nas atividades escolares.

Envolvimento da família no processo ensino-aprendizagem.

Avaliação formativa

Atividades diversificadas.

Realização de projetos colaborativos.

Utilização de material lúdico.

Uso de tecnologia nas atividades escolares.

Envolvimento da família no processo ensino-aprendizagem.

Avaliação formativa

O que a escola/professor(a) realizou que contribuiu para a autonomia escolar o(a)n seu (sua) filho(a)? O que podemos melhorar?

*

Como podemos melhorar a participação da família na escola?

Qual projeto, evento da escola que você como responsável do nosso estudante gostaria que continuasse no próximo ano?

Espaço para sugestões, críticas, dúvidas etc.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR - 2024

Perfil da Comunidade Escolar – 2024

Prezadas famílias, a EC 204 Sul é um espaço de integração, troca e construção que só tem sentido quando toda a comunidade escolar está presente e é ativa. Para que possamos ter um ambiente significativo para nossos estudantes, precisamos nos conhecer. Por isso, enviamos este questionário com o objetivo de identificarmos o perfil das famílias que compõem nossa comunidade e assim estabelecermos estratégias de ensino que melhor atendam os nossos estudantes. As respostas aqui colocadas serão utilizadas em nosso Projeto Político Pedagógico, porém serão tratadas com cuidado, resguardando a privacidade de cada um.

Caso tenha mais de um filho matriculado em nossa escola, por favor, responder um questionário para cada criança.

* Indica uma pergunta obrigatória

Assinale o turno/modalidade em que o estudante está matriculado.

*

Matutino/Integral
Vespertino/Regular

Assinale a turma que o estudante frequenta.

*

Em qual Região Administrativa o estudante reside?

*

Caso tenha marcado a opção "região do Entorno do Distrito Federal", por favor, especificar.

Com que o estudante mora?

*

Com o pai e a mãe
Só com a mãe
Só com o pai
Com tio/tia ou madrinha
Com os avós
Outro:

Quantas pessoas moram na residência?

*

1 a 3 pessoas
4 a 6 pessoas
7 ou mais pessoas

Quem é a pessoa responsável pelo sustento da família?

*

Apenas a mãe
Apenas o pai
A mãe e o pai
Os avós
Ninguém
Outro:

Qual o seu nível de escolaridade
*

Não estudou
Ensino Fundamental incompleto
Ensino Fundamental completo
Ensino Médio incompleto
Ensino Médio completo
Ensino Superior
Pós-graduação lato sensu
Mestrado
Doutorado

A renda familiar é:
*

Menor que um salário mínimo
Até 2 salários mínimos
De 3 a 5 salários mínimos
De 5 a 8 salários mínimos
Superior a 8 salários mínimos

Você recebe Bolsa Família ou outro benefício do Governo?
*

Sim
Não

Qual o tipo de moradia em que a família mora?
*

Urbana
Rural
Indígena
Quilombola
Acampamento
Outro:

Você mora em:
*

Moradia própria
Moradia cedida
Moradia alugada

Qual o principal forma de diversão dos membros de sua família?

*

Assistir TV
Passear
Praticar esportes
Frequentar praças e parques
Ler
Outro:

Qual é a sua religião?

Não sigo uma religião específica

Ateu
Budista
Candomblé
Católica
Espírita
Evangélica
Testemunha de Jeová
Umbanda
Religiões de matriz indígena
Outro:

Qual o meio de transporte utilizado pelo estudante para ir à escola?

*

A pé
Carro
Transporte público (ônibus/metrô)
Transporte escolar pago pela família

Qual principal meio de divertimento de seu filho?

*

Jogar vídeo-game ou jogos on-line
Assistir TV ou plataformas de streaming
Assistir vídeos no YouTube
Brincadeiras livres no quintal de casa
Leitura de livros e gibis
Ouvir música
Brincar com bonecas, carrinhos ou outros brinquedos em casa
Interagir em redes sociais
Outro:

Qual tipo de música é mais ouvido em sua casa?

*

Sertaneja
Funk

Gospel ou religiosa
Samba e pagode
Música Popular brasileira
Rock
Frevo
Baião
Piseiro
Outro:

Seu filho ou filha manifesta interesse em ir para a escola?

*

Sim
Não
Às vezes
Por que?

Qual motivo que o levou a matricular seu filho ou filha nesta unidade escolar?

*

É perto de casa
Pela facilidade de acesso ao transporte escolar
Por estar próxima ao meu trabalho
Pelo trabalho desenvolvido na instituição
Outro:

Como você considera o ensino nesta instituição?

*

Ruim
Regular
Bom
Ótimo

Seu filho/filha tem um tempo reservado para estudo, leitura ou pesquisa em casa?

*

Sim
Não

Em sua casa há um espaço reservado para estudo ou realização das tarefas de casa?

*

Sim
Não

Quanto ao acesso à internet, o seu filho/filha:

*

Não possui acesso
Tem acesso a qualquer hora do dia

Tem acesso limitado, durante um período do dia.

Avalie a qualidade das atividades/ações/setores desenvolvidos na escola.

*

Ótimo Bom Regular Ruim Não sei
Equipe Gestora (direção, secretaria, supervisão)
Coordenação Pedagógica
Orientação Educacional
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Professor (a) regente
Programa Educação com Movimento - Educação Física VESPERTINO
Biblioteca escolar
Portaria
Merenda escolar
Higiene e limpeza do ambiente escolar
Equipe Gestora (direção, secretaria, supervisão)
Coordenação Pedagógica
Orientação Educacional
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Professor (a) regente
Programa Educação com Movimento - Educação Física VESPERTINO
Biblioteca escolar
Portaria
Merenda escolar
Higiene e limpeza do ambiente escolar

Avalie o trabalho desenvolvido em sala de aula.

*

Ótimo Bom Regular Ruim Não sei
Rotina escolar
Metodologias adotadas
Atividades de sala
Dever de casa
Comunicação escola/família - agenda escolar
Rotina escolar
Metodologias adotadas
Atividades de sala
Dever de casa
Comunicação escola/família - agenda escolar

O que você espera da escola neste ano letivo?

Deixe aqui suas sugestões, dúvidas ou reclamações